

Adeus precoce: Aos 25 anos e tenista nº 1 do mundo, Ashleigh Barty anuncia aposentadoria e se diz 'realizada' **PÁGINA 28**

Juliette em turnê: 'Sinto muito medo e frio na barriga' **SEGUNDO-CADERNO**

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2022 ANO XLVII - Nº 32.373 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 3,00

Guerra completa 1 mês, sem perspectiva de fim

Após um mês, a invasão russa à Ucrânia segue cheia de incertezas e com um desfecho distante. No campo militar, o Exército de Putin enfrenta problemas para avançar

e se vê obrigado a rever sua estratégia. As conversas pela paz estão igualmente estagnadas. A guerra arrasou cidades e causou uma tragédia humanitária de grandes

proporções, com número incerto de mortos. Dez milhões de ucranianos fugiram de casa, sendo que 3,6 milhões atravessaram a fronteira para países vizinhos. **PÁGINA 17**

BAIXA NO KREMLIN

Assessor de Putin é o primeiro do alto escalão a se demitir **PÁGINA 20**

PASTORES NA EDUCAÇÃO

Propina do MEC era pedida até em Bíblias, diz prefeito

Políticos relatam exigência de R\$ 40 mil para liberar obras; PGR pede investigação

Dois prefeitos ouvidos pelo GLOBO nararam pedidos de propina feitos pelo pastor Arilton Moura para a liberação de recursos no Ministério da Educação. "Ele falou: '(...) você precisa depositar R\$ 40 mil para ajudar a igreja. Uma mão lava a outra, né?'", conta o prefeito de Boa Esperança do Sul (SP), José Manoel de Souza. "Que eu desse uma oferta para a Igreja, comprasse as bíblias para ajudar na construção da Igreja (...). Seria uma venda casada", lembra o prefeito de Bonfinópolis (GO), Keiton Pinheiro. Numa conversa gravada, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, citou Arilton Moura e o também

pastor Gilmar Santos como os dois religiosos que teriam influência na pasta para distribuir recursos de obras para prefeituras. Ribeiro disse, ainda, que atendia a um "pedido especial" do presidente Jair Bolsonaro. Ontem, o procurador-geral da República, Augusto Aras, solicitou ao STF a abertura de inquérito. Por sua vez, o ministro alegou que já havia recebido denúncias sobre a atuação dos pastores e que acionou a CGU. **PÁGINA 6**

EDITORIAL

MILTON RIBEIRO PRECISA SAIR COM URGÊNCIA DO MEC **PÁGINA 2**

Dupla de pastores lobistas era próxima dos Bolsonaros

O presidente recebeu os pastores quatro vezes, e Gilmar Santos mereceu elogio do senador Flávio Bolsonaro por sua atuação em Brasília. **PÁGINA 6**

ANÁLISE

A omissão de líderes evangélicos

Silas Malafaia e o deputado Marco Feliciano não saíram em defesa do ministro Milton Ribeiro por antigas desavenças com o governo. **PÁGINA 6**



Novos aliados. Cerimônia que selou a entrada de Alckmin no PSB, realizada em Brasília, contou com a presença de lideranças do partido, como o ex-governador Márcio França e o governador do Maranhão, Flávio Dino.

Filiação com elogio a Lula

O ex-governador Geraldo Alckmin oficializou seu ingresso no PSB e deu mais um passo para ser o vice de Lula. Em discurso, ele disse que o ex-presidente "representa a própria democracia". **PÁGINA 7**

CHANCE
Entrevistando Guedes



— E aí, grande chefe Boracashaw... vamos encarar?

MERVAL PEREIRA

Pior dos mundos é governo se guiar por interesse religioso **PÁGINA 2**

MALU GASPAR

Demissão pode não afastar escândalo do Planalto **PÁGINA 3**

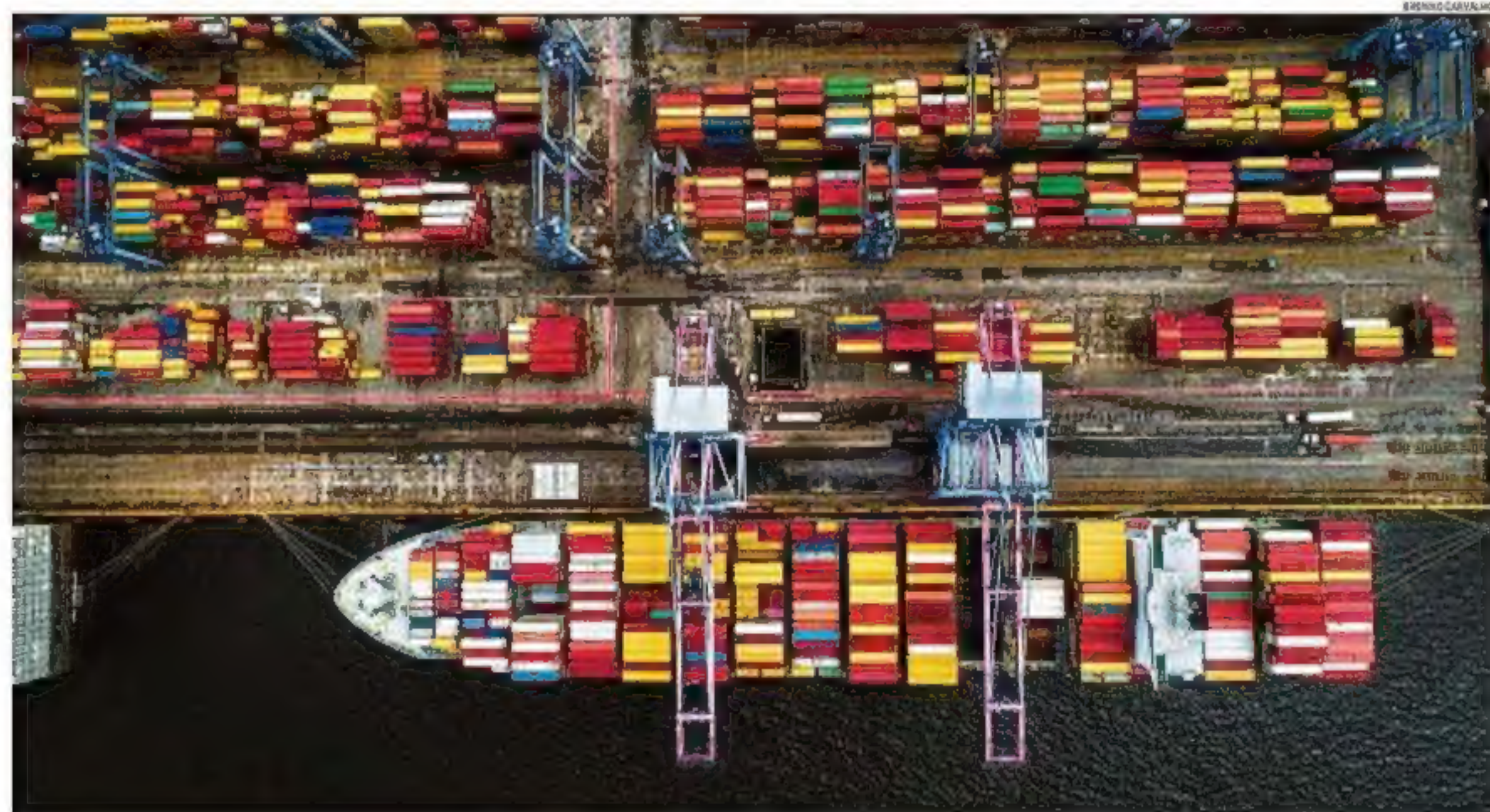
MÍRIAM LEITÃO

Regeneração da Amazônia ajudará metas ambientais **PÁGINA 14**

Verbas liberadas, escolas paradas

País tem atraso em mais de 3.500 obras escolares realizadas com verba do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Entre elas, 155 foram declaradas canceladas, com desperdício de R\$ 21 milhões em recursos públicos. **PÁGINA 30**



Preço do frete vai encarecer produtos

Fatores como a guerra na Ucrânia e a disparada de casos de Covid na China elevaram o custo dos transportes. Na navegação de cabotagem, o valor do combustível saltou 50%. A conta deve cair no colo do consumidor. **PÁGINA 15**

Porto de Rio

Valor do frete global por contêiner subiu mais de 100%

Tecnologia 'reconecta' vítima de paralisia muscular

Chip cerebral devolveu capacidade de comunicação a um paciente com esclerose lateral amiotrófica. **PÁGINA 23**

Governo aprova quarta dose para idosos de 80 anos

Recomendação é que vacina seja aplicada após quatro meses do reforço. Rio já inicia hoje a campanha da nova dose. **PÁGINA 22**



OBITUÁRIO
MADELINE ALBRIGHT
A primeira mulher a comandar a diplomacia americana **PÁGINA 39**

Lavagem de dinheiro do tráfico movimentou R\$ 3 bi em três anos

Operação da Polícia Civil levou Justiça a determinar o bloqueio de R\$ 681 milhões em contas de suspeitos. Três foram presos. **PÁGINA 34**

Opinião do GLOBO

Milton Ribeiro precisa sair com urgência do MEC

Somados à incompetência, indícios escandalosos de corrupção tornam insustentável permanência no cargo

Ficou insustentável a permanência de Milton Ribeiro à frente do Ministério da Educação diante da escandalosa denúncia de corrupção na pasta. Apesar de não ocuparem cargos, os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura atuaram de forma decisiva —e nada republicana— para destinar, a prefeitos amigos, os cobitados recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Feita na semana passada pelo jornal O Estado de S. Paulo, a revelação de que, como na pasta da Saúde, também havia no Ministério da Educação um "gabinete paralelo" vinculado ao presidente Jair Bolsonaro foi corroborada por conversa gravada numa reunião com prefeitos, divulgada na segunda-feira pela Folha de S. Paulo. Na gravação, Ribeiro diz que a prioridade é atender em primeiro lugar "aos municípios que mais precisam", e, em segundo, "a todos os que são amigos do pastor Gilmar". "Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do Gilmar", afirma.

É fundamental que se investiguem a fundo as evidências de tráfico de influência no ministério. Não bastassem os

números indigentes da educação no Brasil, as denúncias são extremamente graves. Para início de conversa, não se deveria misturar política com religião num país onde a separação entre religião e Estado está gravada na Constituição desde 1891. Se a destinação de recursos públicos com base em critérios religiosos, e não técnicos, já seria um descabimento, torna-se criminoso quando envolve indícios de corrupção.

De acordo com o prefeito do município de Luís Domingues (MA), Gilberto Braga (PSDB), o pastor Arilton Moura pediu pagamento antecipado de R\$ 15 mil para protocolar as demandas da prefeitura, mais um quilo de ouro depois da liberação dos recursos, conduta inaceitável na administração pública. Arilton é integrante da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil. É preciso esclarecer também a contrapartida exigida dos municípios pela liberação. Na conversa com os prefeitos, Ribeiro diz: "Então, o apoio que a gente pede não é segredo, isso pode ser publicado. É apoio sobre construção das igrejas". Que apoio é esse? De onde saem os recursos? A quem beneficiavam?

Quarto ministro da Educação no go-

verno Bolsonaro, Ribeiro se tornou uma fábrica de crises, todas desnecessárias. O aparelhamento ideológico levou à debandada de quadros técnicos em órgãos vitais como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo Enem, e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que formula políticas para universidades e área científica.

Entre tantos absurdos, o ministro defendeu turmas exclusivas para alunos especiais, na contramão do ensino inclusivo previsto na Constituição (perdeu no STF) e disse que eles "atrapalhavam" as aulas nas escolas regulares. Na pandemia, enquanto escolas ficaram quase dois anos fechadas, o MEC foi totalmente omissivo e, mesmo dispondo de verbas, incapaz de levar o ensino remoto aonde era mais necessário.

Ribeiro é o espelho da política educacional trépega do governo Bolsonaro. Inepto, intolerante, arrogante. Agora ultrapassou todos os limites. A incompetência e o despreparo viraram detalhes. Os indícios de crimes precisam ser investigados. É fundamental sanear imediatamente o MEC. E, para isso, Ribeiro não pode permanecer no cargo.

TSE deve corrigir teto de gastos de campanha pelo índice de inflação

Não há justificativa razoável para reajustar as despesas além do IPCA, como almejam os partidos

O presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva têm visões distintas sobre quase tudo, da política externa ao meio ambiente. Mas concordam na defesa da ampliação do limite de gastos de cada candidato para a campanha eleitoral deste ano. A decisão caberá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que faria bem em rejeitar a demanda dos dois.

O Congresso elevou no ano passado o fundo eleitoral sem nenhuma comprovação da necessidade de aumento. A cifra disponível para as campanhas saltou de R\$ 1,7 bilhão em 2018 para inacessíveis R\$ 4,9 bilhões em 2022. Em respeito à autonomia do Legislativo sobre a Lei Orçamentária, o Supremo Tribunal Federal (STF) — corretamente — manteve a destinação.

Mas estar autorizado a gastar não significa estar obrigado a gastar. O mesmo Legislativo que aprovou o fundo eleitoral turbinado não alterou o teto de gasto existente para os

candidatos a diferentes cargos, e caberá ao TSE arbitrar a questão.

Nas últimas eleições, o limite para as campanhas presidenciais foi de R\$ 105 milhões (R\$ 70 milhões no primeiro turno e R\$ 35 milhões no segundo). Para este ano, o PL faz plano de usar até metade dos R\$ 300 milhões a que tem direito para reeleger Bolsonaro. No PT, algumas vozes falam em investir até R\$ 200 milhões para reconduzir Lula à Presidência. Parlamentares em campanha para o Congresso também querem elevar os valores de suas campanhas.

O problema para a classe política é que não adianta correr e votar a alteração do teto agora. Mudanças na legislação não podem ocorrer em ano eleitoral. Tempo para a votação não faltou. Desde 2017 se espera uma definição dos parlamentares sobre o tema. Diante da indefinição e da proximidade das eleições, o TSE decidiu em dezembro preencher o vazio legal e afirmou que se pronunciaria sobre o assunto.

Como revelou reportagem do GLOBO, a tendência da Corte é fechar os ouvidos para a ladainha e seguir o bom senso. O plano é adotar o mesmo critério aplicado nas eleições municipais de 2020, quando houve apenas correção pelo IPCA nos valores destinados ao pleito anterior. Confirmada essa opção, o limite para campanhas presidenciais ficaria em torno de R\$ 130 milhões, valor mais que suficiente para cada candidato divulgar suas ideias e promessas ao eleitorado.

Se for essa a decisão do TSE, boa parte da dinheirama do fundo eleitoral provavelmente será destinada a candidaturas minoritárias consideradas menos competitivas, que comumente gastam bem menos que o limite máximo. O efeito poderá ser positivo. Em vez de engordar desproporcionalmente a conta dos favoritos, o dinheiro dará aos menos conhecidos a chance de ser ouvidos. Considerando que o aumento do fundo já está autorizado, poderá ser a opção menos pior.

Artigos

globo.com/opiniao/milton-ribeiro

MERVAL PEREIRA



<https://globo.com/merval-pereira>
editoria.critica@globo.com.br



Aparelhamento evangélico

Há quem considere que a deterioração do nosso sistema eleitoral teve início quando os partidos políticos descobriram uma maneira certa de eleger mais candidatos sem precisar de tantos votos quanto o quociente eleitoral exige. Passaram a procurar primeiro artistas, radialistas e jornalistas televisivos, depois jogadores de futebol, e atualmente os candidatos evangélicos têm a predominância.

A Frente Parlamentar Evangélica tem hoje 115 deputados federais, 13 senadores e uma meta ambiciosa: chegar a 30% do Congresso, acrescentando 40 deputados e 11 senadores à sua bancada. É um projeto de poder político preocupante, que chegou a escalar o governo da cidade do Rio de Janeiro como passo importante. Mas essa primeira empreitada foi um fracasso fenomenal com a gestão do bispo Marcelo Crivella, sobrinho do bispo Edir Macedo, da Igreja Universal.

Com as coligações proporcionais, em boa hora extintas, bastava que cada partido tivesse um ou dois puxadores de votos para garantir a eleição de mais candidatos. O palhaço Tiririca teve 3 milhões de votos desde que se candidatou pela primeira vez à Câmara dos Deputados, em 2010. Com isso, estima-se que tenha levado no seu vácuo de cinco a dez candidatos menos votados. Além da extinção das coligações, o Congresso Nacional aprovou mudanças nas regras eleitorais para evitar que candidatos com poucos votos nas eleições proporcionais sejam eleitos pelos "puxadores de votos".

Agora, os candidatos precisam atingir individualmente 10% do quociente eleitoral de seus estados, o número mínimo de votos que cada partido precisa ter para conquistar uma vaga no Legislativo. São tentativas de retirar das eleições influências que desvirtuem o voto popular. Mas a ação dos evangélicos continua inabalável.

A situação em que se meteu o ministro da Educação, Milton Ribeiro, entregando a pastores a destinação de verbas públicas a pedido do presidente Bolsonaro, mostra uma face vergonhosa do aparelhamento político da máquina pública. Na CPI da Covid, já tinha ficado clara a existência de um gabinete paralelo no sistema de saúde pública, a partir da influência de lobistas no Ministério da Saúde. Cansamos de criticar os governos do PT, do MDB, do Centrão que nomeavam pessoas ligadas aos partidos sem capacitação para os cargos. E agora vemos que o Ministério da Educação se utiliza de critério religioso para tomar decisões. É o pior dos mundos, um governo que é guiado pelos interesses de uma religião.

É uma situação inadmissível, seja a religião que for. Pelo jeito, a prática de ter assessores informais existe em todos os ministérios —e, pior, assessores ligados a determinada linha de pensamento, que agem por fora, sem cargos oficiais. Na CPI

da Covid, vimos que muitas pessoas trabalhavam dentro do ministério vendendo vacinas, e outras coisas, sem nenhum cargo no governo. É um governo informal, e a informalidade no governo não pode existir.

Pastores não têm nada a ver com o Estado, e sim com suas igrejas. Tanto que a contrapartida de soltar verbas oficiais para prefeitos era a construção de igrejas nos municípios beneficiados. Temos uma novidade na relação público-privada que chega ao extremo. Diante de todo o escândalo no Ministério da Educação, é quase certo que o ministro Milton Ribeiro saia do governo. O Centrão pode não ter força para fazer o sucessor, mas tem força para tirá-lo, porque o escândalo será explorado na campanha, e o governo precisa tomar uma providência.

Pode ser até uma primeira crise entre Centrão e Bolsonaro, que não abre mão de nomear um ministro para ter a garantia de que os valores tradicionais serão ensinados nas escolas, muito mais que a garantia de um projeto de educação organizado e necessário para o país. Por isso, a pasta já teve quatro ministros em seu governo.

É o pior dos mundos, um governo guiado pelos interesses de uma religião. Inadmissível, seja a religião que for

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRÉSIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Grossi Marinho

O GLOBO

é publicada pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zingales Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Grillo

EDITORES EXECUTIVOS: Lenka Sander (Coordenadora),

Alexandro Alves, André Willems, Flávia Barreiros, Luiza Baptista

e Paulo César Pereira

EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Guizy

EDITOR DE OPINIÃO: Muelo Guizy

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP:

20.230-200 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5555

Princípios editoriais do Grupo Globo: <http://globo.br/prin>

EDITORES

Política: Thiago Pisan - thiago.pisan@globo.com.br

Brasil: Carlos Rocha - carlosrocha@globo.com.br

Religião: Guedes - guedes.guaraci@globo.com.br

Brasileiros: Luciano Rodrigues - luciano.rodrigues@globo.com.br

Mundo: Cláudia Antunes - claudia.antunes@globo.com.br

Brasil: Ricardo Dias Lopes - ricardodiaslopes@globo.com.br

Esportes: Gabriela Coutinho - gabrielacoutinho@globo.com.br

Esportes: Tadeu Machado - tadeumachado@globo.com.br

Política: André Barreto - andrebarreto@globo.com.br

Copa do Mundo: Eduardo - eduardo.diniz@globo.com.br

Assessoria: Quê - quê@globo.com.br

Assessoria: Quê - quê@globo.com.br

Assessoria: Quê - quê@globo.com.br

SUCURSAL

(Brasil) Thiago Pisan - thiago.pisan@globo.com.br

(Brasil) Carlos Rocha - carlosrocha@globo.com.br

(Brasil) Guedes - guedes.guaraci@globo.com.br

(Brasil) Luciano Rodrigues - luciano.rodrigues@globo.com.br

(Brasil) Cláudia Antunes - claudia.antunes@globo.com.br

(Brasil) Ricardo Dias Lopes - ricardodiaslopes@globo.com.br

(Brasil) Gabriela Coutinho - gabrielacoutinho@globo.com.br

(Brasil) Tadeu Machado - tadeumachado@globo.com.br

(Brasil) André Barreto - andrebarreto@globo.com.br

(Brasil) Eduardo - eduardo.diniz@globo.com.br

(Brasil) Quê - quê@globo.com.br

(Brasil) Quê - quê@globo.com.br

(Brasil) Quê - quê@globo.com.br

Seja de segunda a domingo

para R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

(C) Globo e as demais marcas são marcas

de Globo

de Globo

de Globo

de Globo

de Globo

de Globo

de Globo

de Globo

de Globo

de Globo

de Globo

VERBAS EM BANCAL

Diário: R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

Domingo: R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

Copa: R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

Copa: R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

Copa: R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

Copa: R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

Copa: R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

Copa: R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

Copa: R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

Copa: R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

Copa: R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

Copa: R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

Copa: R\$ 1,90. SP e RJ: R\$ 1,90

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de notícias:

(21) 2534-5555 (para de imprensa) (21) 2534-5577

Para mais: (21) 2534-5577

Para mais: (21) 2534-5577

Para mais: (21) 2534-5577

Para mais: (21) 2534-5577

Para mais: (21) 2534-5577

Para mais: (21) 2534-5577

Para mais: (21) 2534-5577

Para mais: (21) 2534-5577

Para mais: (21) 2534-5577

Para mais: (21) 2534-5577

Para mais: (21) 2534-5577

Para mais: (21) 2534-5577



...BIB, Fernando Cabral, Dênis Magnoli (quintavoz), Miguel de Almeida (quintavoz), Igor de Santana (quintavoz), Washington Claretto (quintavoz), Marcelo Serra (quintavoz)
...TBR, Maria Pereira, Carlos André, Zélio Ventura (quintavoz), Edu Cyra (quintavoz), QUA, Vera Magalhães, Elzo Gaspar, Breno de Melo, Bruno, Roberto Daltro (quintavoz), QM, Manoel Pereira, Miki Gaspar
...BIB, Vera Magalhães, Tânia Oliveira, Pedro Duda, Breno de Melo, Bruno, QUA, Carlos André, Santiago, Eduardo Almeida, Pablo Cristiani, BIB, Maria Pereira, Damião Marinho, Breno de Melo, Bruno

MALU GASPAR



blogs.opinioao.globo.com/malu-gaspar
malu.gaspar@globo.com.br



Um governo por uma barra de ouro

É difícil prever no que vai dar o escândalo que se abateu nos últimos dias sobre o Ministério da Educação. Mas é fácil perceber que, nesse caso, demitir Milton Ribeiro pode não ser suficiente para fazer o escândalo se distanciar do Palácio do Planalto. E não apenas porque Ribeiro diz, na reunião com prefeitos cujo áudio foi revelado pela Folha de S.Paulo, que atender às demandas de liberação de verba do pastor e lobista Gilmar Santos "foi um pedido especial" do presidente da República. Os registros públicos das agendas de Bolsonaro mostram que, quando Ribeiro assumiu o cargo, o pastor já tinha acesso livre ao Palácio do Planalto. Gilmar já havia sido recebido duas vezes antes de Ribeiro chegar ao ministério. E, depois da terceira visita a Bolsonaro, deixou o palácio e foi direto ao MEC falar com Ribeiro. O ministro mal tinha completado dois meses de mandato quando o senador Flávio Bolsonaro agradeceu ao pastor pelo apoio à família num vídeo publicado nas redes sociais: "Se não fossem pessoas como o senhor, certamente a nossa guerra aqui na disputa do poder em Brasília seria muito mais complicada".

Talvez esses antecedentes expliquem por que, mesmo com toda a pressão que a bancada evangélica e o Centrão fizeram num primeiro momento pela demissão de Ribeiro, Bolsonaro tenha mandado avisar que não o tirará do cargo assim tão facilmente. Disposição que se manteve firme mesmo depois que um prefeito maranhense relatou ter recebido do pastor que atuava com Gilmar, Arilton Moura, um pedido de propina de R\$ 15 mil antes e um quilo de ouro depois da liberação dos recursos.

Assim que o presidente deixou claro que não cederia, representantes ligados ao Centrão e a parlamentares evangélicos começaram a procurar os jornalistas para tentar difundir algumas ideias. A primeira, que o ministro foi "ingênuo" ao se deixar gravar — mas não necessariamente ao permitir que os pastores indicados por Bolsonaro formassem um "gabinete paralelo" dentro do MEC. Uma segunda frase muito repetida era que o ministro da Educação não é problema dos evangélicos, mas uma questão que concerne exclusivamente a Bolsonaro. — Esse é um problema do Executivo — disse



o líder da bancada evangélica, Sôstenes Cavalcante. — Não fomos nós que colocamos, não somos nós que vamos pedir para tirar.

Outra conversa corrente, ainda, era sobre o temor de que Ribeiro saísse atirando, caso percebesse que havia sido abandonado. Com que munição e contra quem, exatamente, ninguém disse. Analisando o que está em disputa, porém, é possível imaginar.

O dinheiro sobre o qual os pastores estavam sentados no MEC era do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o FNDE, que financia a construção de escolas, creches e quadras de esportes, a compra de ônibus escolares e equipamentos de tipos variados. São realizações bem visíveis, "dinheiro na vela", bem mais palpável para os eleitores das regiões que a lendária diretoria da Petrobras que fura poço, tão almejada em governos anteriores. Mais precisamente, R\$ 10,1 bilhões em 2022, destinados majoritariamente a emendas parlamentares, incluindo o orçamento secreto comandado por Arthur Lira. Os principais cargos do fundo são preenchidos pelos três partidos que compõem o Centrão de Bolsonaro: PP, Republicanos e PL. Mas eis que, quando um prefeito precisa ir ao ministério

pleitear a liberação da verba para sua obra ou equipamento, encontra lá um pastor cobrando pedágio que não era nem do Centrão, nem ligado às principais lideranças evangélicas que compõem o governo.

Considerando que, pela lei eleitoral, o dinheiro precisa ser gasto até o início de julho, fica evidente que os pastores ligados a Bolsonaro atravancaram o caminho de muita gente num momento crucial. Não era preciso ter dotes divinos para saber que, em algum momento, daria no que deu.

Nada disso tem a ver com religião, com a guerra cultural que o presidente buscou travar no Ministério da Educação, nem com a presença dos evangélicos no governo. Quem conhece bem o eleitorado evangélico afirma que tampouco o episódio será capaz de fazê-lo deixar de votar em Bolsonaro. É — isso sim — mais um capítulo deplorável na história de um governo que começou celebrizado pelas rachadinhas, passou pelos coronéis lobistas de vacinas e agora torna célebre a propina em barra de ouro. É que poderá custar a Bolsonaro, já bastante cercado pelo Centrão e por outros tipos de pastores, bem mais do que um quilo de ouro.



ARTIGO

O combustível das revoltas

MAURICIO T. TOLMASQUIM



A guerra Rússia-Ucrânia causou um forte aumento no preço dos derivados de petróleo. Essa situação vem trazendo preocupação à maioria dos governantes. Afinal, são muitos os exemplos de governos ameaçados por revoltas contra o aumento no preço dos combustíveis. Há alguns meses, o governo do Cazaquistão vem sendo sacudido por manifestações detonadas pelo fim dos subsídios a carburante para automóveis. No Irã, em 2019, a revolta conhecida como "novembro sangrento" teve seu estopim no aumento do preço e no racionamento da gasolina. Na França, em 2018, a alta do imposto sobre o consumo de produtos energéticos deflagrou o movimento dos "coletes amarelos", cuja fúria abalou o governo Macron.

A melhoria do transporte urbano coletivo e o aumento de sua acessibilidade são, sem dúvida, elementos cruciais para reduzir a pressão por combustíveis automotivos baratos. Contudo, infelizmente, ela não é suficiente, dado o desejo de muitas pessoas de ter seu próprio carro. Além disso, os veículos individuais são instrumentos de trabalho para parcela relevante da população. Como exemplo, podemos citar os motoristas de aplicativos e táxis e os pequenos comerciantes.

No Brasil, o etanol é uma ótima alternativa, do ponto de vista ambiental, ao combustível fóssil e deve ser nossa prioridade. Contudo ele, sozinho, não é uma solução para aliviar a pressão sobre o bolso do consumidor. Seu preço tem acompanhado o da gasolina, dadas as restrições de oferta. Assim, tanto o carro híbrido quanto o

elétrico "puro" são necessários para complementar uma frota de veículos que rode apenas com etanol. Várias projeções indicam que os veículos elétricos serão competitivos

com os carros a combustão interna em cerca de cinco anos. O fim dos subsídios aos combustíveis fósseis serviria de incentivo à expansão da produção nacional de etanol e à implantação de uma indústria nacional de veículos híbridos ou elétricos "puros".

Contudo estamos num círculo vicioso que se retroalimenta constantemente. Os governos são forçados a subsidiar os veículos carburantes, dada a falta de alternativas mais baratas. Esses subsídios desestimulam a produção de biocombustíveis e o desenvolvimento da indústria de veículos elétricos, provocando o clamor por combustível fóssil barato.

Apesar de aparentemente paradoxal, não há incoerência em um país produtor de petróleo como o Brasil investir fortemente na descarbonização de sua economia. A Noruega, grande exportadora de petróleo e gás natural, é campeã no fomento à energia limpa. O Parlamento norueguês decidiu como meta nacional que todos os carros novos vendidos até 2025 tenham emissão zero. Em 2020, 74,8% (maior percentual no mundo) dos veículos novos vendidos na Noruega foram elétricos, e 98% da eletricidade foi gerada a partir de fontes renováveis. Podemos seguir o mesmo caminho.



Maurício T. Tolmasquim, ex-presidente da Empresa de Pesquisa Energética, é professor da Coppe/UFRJ

ARTIGO

Os erros de Putin

ZEVI GHIVELDER



Stephen Kotkin, 63 anos, professor em Princeton e Stanford, é considerado o maior especialista americano em História e atualidade da Rússia. Escreveu uma biografia de Stálin em dois volumes, com cerca de mil páginas cada, e um terceiro está a caminho. David Remnick, 63 anos, é editor da revista The New Yorker. Foi correspondente do jornal The Washington Post em Moscou, e dessa experiência resultou o livro (em tradução livre) "O timóteo de Lênin: os últimos dias do Império Soviético". Uma longa conversa entre os dois, publicada pela revista, corresponde a uma robusta fonte luminosa para entender o comportamento e o entorno de Vladimir Putin.

No decorrer de sua exposição, Kotkin não esconde o desprezo que sente por Putin e aponta que seu primeiro grande erro na invasão à Ucrânia foi ter acreditado que o Ocidente se encontrava em estado de decadência. O Ocidente, acentua, não se configura numa localização geográfica, mas como um conjunto de valores e instituições. O mundo ocidental se caracteriza pelo primado da lei, democracia, propriedade privada, livre comércio, pluralismo de opiniões "e todas as demais liber-

dades que temos e aceitamos como algo natural". Completa o enunciado afirmando que a União Europeia e a Otan se expandiram de uma forma como Xi Jinping e Putin jamais haviam suspetado. Conclui: "Se pensaram que os EUA estavam em colapso por causa do fracasso no Afeganistão, se pensaram que o povo ucraniano não deveria ser levado a sério por causa de um presidente judeu com apenas 25% de popularidade que era comediante na televisão, se pensaram que a Ucrânia poderia ser dominada em dois ou quatro dias, cometendo um grande erro de julgamento".

A certa altura da entrevista, Remnick especula sobre a natureza do regime autocrático existente na Rússia há 23 anos e se refere à ascensão dos oligarcas, oriundos dos tempos de Yeltsin, e alude a seu relacionamento com o poder. Afirma que Putin os deixou enriquecer sem limites, contanto que permanecessem fora da política. De fato, os mais eminentes, oito ou nove, puderam debitar o país com suas fortunas sem ser incomodados.

Kotkin vê a Rússia mais como uma civilização que como um país, uma civilização com característica ortodoxa oriental, sempre movida por grande desejo de expansão, mas que não alcançou seus objetivos porque o Ocidente lhe tem sido superior de forma sistemática no desenvolvimento econômico, na tecnologia e na capacidade militar. Assinala que a Rússia, em vez de se posicionar como um todo,

sempre preferiu ceder a governantes personalistas, como acontece agora com Putin. Sua população aceita uma ditadura que logo se transforma em despotismo. China, Rússia e Irã se encontram em igual situação e se esforçam para alcançar os níveis ocidentais.

O professor assinala que o stalinismo não pode ser comparado a um eventual putinismo, embora a essência do absolutismo seja a mesma. Kotkin vê a Rússia atual como uma ditadura exercida por sua polícia militar, em que Putin se fez cercar por funcionários com mentalidade medíocre e, por isso mesmo, incapazes de avaliar ou contestar suas ações.

Ao mesmo tempo, montou uma equipe econômica muito profissional, que manteve a dívida pública abaixo de 20% do PIB e soube manter um relacionamento bem-sucedido com o Ocidente. Nem por isso deixou de ver o Ocidente como um inimigo, noção estendida aos militares que apoiam Putin sem reservas.

Esses economistas julgam ser capazes de suportar as sanções econômicas, mas, como Kotkin adverte, não enxergam a pior das sanções que virá depois da guerra, quando o Ocidente boicotar as transferências de tecnologias cibernéticas e digitais. Será um fator que colocará a Rússia num atraso irreversível no século atual.



Zevi Ghivelder é jornalista

Política



INVESTIMENTO DE R\$ 3 BILHÕES

Senado aprova Lei Aldir Blanc 2

Texto prevê apoio permanente ao setor cultural, com repasses anuais a partir de 2023.



MINISTÉRIO PARALELO

MOEDA DE TROCA

Prefeito relata pedido de propina no MEC até em Bíblia, e PGR quer investigar

DANIEL GULLINO, GERALDO DOCA, AGUIRRE TALENTO, PAULA FERREIRA E PATRIK CAMPOREZ
politic@globo.com.br
BRASIL

Em um novo episódio da atuação suspeita de pastores evangélicos junto ao Ministério da Educação (MEC), dois prefeitos relataram ao GLOBO que um dos religiosos, Arilton Moura, lhes pediu propina de R\$ 15 mil e R\$ 40 mil. O suborno, segundo Kelton Pinheiro (Cidadania), mandatário de Bonfinópolis (GO), e José Manoel de Souza (PP), que comanda Boa Esperança do Sul (SP), seria pago em dinheiro e até por meio da compra de bíblias. Com o aprofundamento da crise, o procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de um inquérito para investigar as suspeitas de eventuais crimes cometidos pelo ministro da Educação, Milton Ribeiro, por Moura e outro pastor, Gilmar Santos.

A primeira providência para apurar os indícios de irregularidades partiu da Procuradoria-Geral da República (PGR). Na petição protocolada na Corte, Aras aponta a possível ocorrência dos crimes de corrupção passiva, tráfico de influência e advocacia administrativa. O procurador-geral citou ainda que o ministro não negou as reportagens veiculadas na imprensa a respeito do caso e admitiu os encontros com os pastores.

A PGR sustenta que a posição ocupada por Ribeiro lhe dá a possibilidade de direcionar a alocação de recursos do Fundo de Desenvolvimento Nacional da Educação (FNDE) para determinado município, o que permitiria o favorecimento a aliados. O pedido de investigação cita "a existência de uma potencial contrapartida à prioridade concedida na liberação dessas verbas" em troca da construção de igrejas nos municípios, o que poderia caracterizar os crimes.

O Tribunal de Contas da União (TCU) também instaurou uma fiscalização extraor-



Acesso. O ministro da Educação, Milton Ribeiro, com o pastor Arilton Moura em reunião no MEC. religioso intermediava contato com prefeitos

dinária para esquadrihar os convênios firmados pelo Ministério da Educação.

As acusações mais graves miram na dupla de pastores. Arilton Moura é assessor de Assuntos Políticos da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil. A organização tem como presidente o também pastor Gilmar Santos, que tinha acesso ao Palácio do Planalto e se reuniu quatro vezes com o presidente Jair Bolsonaro, como revelou O GLOBO. Os dois religiosos atuam como assessores informais do MEC, intermediando reuniões com gestores municipais e ajudando na liberação de recursos da pasta, segundo revelou o jornal "O Estado de S. Paulo". Em uma conversa gravada, publicada pelo jornal "Folha de S. Paulo", Ribeiro afirmou que o governo prioriza preferências assessoradas pelos dois líderes evangélicos e que isso atenderia a uma solicitação de Bolsonaro.

O prefeito de Bonfinópolis (GO), Kelton Pinheiro (Cidadania), e o de Boa Esperança do Sul (SP), José Manoel de

AS INVESTIDAS DO PASTOR

Os prefeitos de Bonfinópolis (GO), Kelton Pinheiro, e o de Boa Esperança do Sul (SP), José Manoel de Souza, contaram ao GLOBO que o pastor Arilton Moura lhes pediu propina, respectivamente, de R\$ 15 mil e R\$ 40 mil. Ao primeiro, o assessor informal do MEC disse ainda que parte da propina poderia ser paga com a compra de bíblias, para ajudar na construção de sua igreja.

Souza (PP) afirmou que Moura era explícito ao exigir a propina para destravar recursos do ministério voltados à construção de escolas nos municípios. Ouvidos separadamente pela reportagem, eles relataram um roteiro semelhante desde o compromisso no ministério à solicitação de suborno por parte de Moura.

Pinheiro conta que se reu-



Editoria de Arte

niu no MEC, em Brasília, com Milton Ribeiro e outros 15 gestores municipais em 11 de março de 2021. O encontro consta da agenda oficial do ministro. Na ocasião, Ribeiro fez um discurso contra a corrupção e, de acordo com Pinheiro, deixou o local na companhia de Arilton Moura e de Gilmar Santos, o outro pastor acusado de fazer lobby na pasta. Em se-

guida, ainda de acordo com o relato, os dois pastores voltaram e chamaram os prefeitos para um almoço. No restaurante, Arilton Moura sentou-se à mesa de Kelton Pinheiro e questionou se ele teria algum pedido de melhorias para a sua cidade. Ao ouvir que o município precisava de mais uma escola, segundo o prefeito, o pastor teria solicitado dinheiro para ajudá-lo na empreitada junto ao MEC.

—(Moura) Disse que eu teria de dar R\$ 15 mil a ele naquele dia para ele fazer a indicação. (Ele disse) "Transfere para minha conta, é hoje (...). No Brasil as coisas funcionam assim" — contou Pinheiro.

Segundo o prefeito de Bonfinópolis, em seguida, Arilton Moura teria feito uma proposta inusitada:

— Que eu desse uma oferta para a Igreja (dele), que eu comprasse umas bíblias para ajudar na construção dessa igreja (...). Seria uma venda casada. Eu teria que comprar essas bíblias, porque ele estava em campanha para arrecadar dinheiro para a construção da igreja.

O mesmo enredo é narrado

pelo prefeito de Boa Esperança do Sul, José Manoel de Souza. Ele conta que participou de um encontro promovido pelo ministro da Educação com cerca de 30 gestores municipais em 13 de janeiro de 2021 — a audiência também foi publicada na agenda oficial. Nessa reunião, Souza pretendia apresentar demandas de ampliação de uma escola em sua cidade e acabar com a terceirização de ônibus escolar.

MINISTRO REbate

O administrador de Boa Esperança do Sul conta que, após protocolar o pleito no ministério da Educação, ele e outros chefes de Executivos municipais foram para um restaurante de Arilton Moura, ocasião em que teria ocorrido o pedido de propina.

— Eu perguntei: "Senhor Arilton, como serão as liberações? Vai ser para todos os municípios?" E ele falou: "Vamos ali fora... Eu vou ser bem sincero. Tem escolas profissionalizantes no seu município?" Eu disse que não, porque a cidade é pequena, e a gente precisa aumentar creches e ônibus escolar. E ele falou: "Se você quiser, eu passo um papel agora, ligo para uma pessoa e as escolas profissionalizantes vão chegar ao seu município, mas, em contrapartida, você precisa depositar R\$ 40 mil para ajudar a igreja. Uma mão lava a outra, né?" — relembra Souza.

— Eu bati nas costas dele e falei: "Obrigado, senhor Arilton, mas para mim não serve".

Em nota, Milton Ribeiro negou as acusações de irregularidades e afirmou que "não há nenhuma possibilidade" de "determinar alocação de recursos para favorecer ou desfavorecer qualquer município ou estado". Ele ainda registrou que o presidente "não pediu atendimento preferencial a ninguém" e que "solicitou apenas que pudesse receber todos que nos procurassem". À CNN, o ministro disse que depois uma denúncia anônima da possível atuação dos pastores, pediu à Controladoria-Geral da União que tomasse providências. A CGU afirmou ontem que encontrou indícios da prática de crimes no pedido de propina para liberar recursos do MEC, mas não encontrou irregularidades por parte de agentes públicos. Gilmar Santos negou que tivesse qualquer poder sobre a agenda ou as verbas do MEC.

PAÍS TEM MAIS DE 3,3 MIL OBRAS ESCOLARES ATRASADAS, NA PÁGINA 10

QUEM É

Milton Ribeiro. MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Um sacerdote que alia religião à pedagogia, colecionando crises e declarações polêmicas

JAN NIKLAS jan.niklas@globo.com.br

Pastor na Igreja Presbiteriana, teólogo e advogado com doutorado em educação, Milton Ribeiro é o quarto ministro da Educação do governo Jair Bolsonaro (PL). À frente da pasta desde julho de 2020, construiu uma carreira aliando religião à pedagogia e colecionava polêmicas e crises.

Ribeiro tem 64 anos e é membro do Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, da qual foi vice-reitor e reitor em exercício, entre 2000 e 2003. Ele é pastor na Igreja Presbiteriana Jardim de Oração de Santos, no litoral de São Paulo.

Segundo seu currículo acadêmico na plataforma Lattes, Ribeiro é graduado em Teologia e Direito, fez mestrado em Direito e doutorado em Educação — essa última formação pela Universidade de São Paulo, em 2006. O pastor assumiu o MEC após as gestões de Ricardo Vêlez Rodríguez, Abraham Weltraub, e a passagem relâmpago do economista Carlos Decotelli. Segundo publicou O GLOBO à época, Ribeiro teve seu nome levado a Bolsonaro pelo então ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Jorge Oliveira. Seu nome também

foi encampado pelo então titular da Justiça e atual ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, que também é pastor presbiteriano. Como titular da pasta, Milton Ribeiro coleciona frases controversas que foram amplamente criticadas, além de crises de gestão no MEC que provocaram bandadas em entidades da pasta.

CRIME DE HOMOFOBIA

Em setembro de 2020, Ribeiro fez declarações homofóbicas relacionando a homossexualidade a famílias desestruturadas. "Acho que o adolescente, que muitas vezes opta

por andar no caminho do homossexualismo (sic), tem um contexto familiar muito próximo, basta fazer uma pesquisa. São famílias desajustadas, algumas. Falta atenção do pai, falta atenção da mãe", disse. A fala fez a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciá-lo ao STF por crime de homofobia. No ano passado, Ribeiro declarou que a "universidade deveria, na verdade, ser para poucos". Além disso, afirmou que, quando um aluno com deficiência é incluído em salas de aula comuns, ele não aprende e ainda "atrapalha" a aprendizagem dos colegas. Também em 2021, menos de

três semanas antes da aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), 37 servidores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela prova, entregaram seus cargos numa demissão em massa da entidade. Eles justificaram a saída pela "fragilidade técnica e administrativa da atual gestão máxima" do órgão, além de mencionarem episódios de assédio moral. Alguns profissionais acusaram o órgão de pressioná-los para que evitassem escolher questões polêmicas na prova que, eventualmente, pudessem incomodar Bolsonaro.

MINISTÉRIO PARALELO

Intimidade com Bolsonaro gerou caravana e 'feliz aniversário'

Pastores lobistas se reuniram quatro vezes com presidente. Em vídeo, Flávio elogiou apoio na 'disputa do poder'

DEMISTRUS DANTAS, PAULA FERREIRA E BERNARDO MELLO
política@oglobo.com.br
matheus@

O áudio em que o ministro da Educação, Milton Ribeiro, relata um "pedido especial" do presidente Jair Bolsonaro para priorizar liberação de verbas a aliados dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura trouxe à tona outros episódios que indicam a proximidade entre a dupla de religiosos e a família presidencial. Durante o mandato, Bolsonaro recebeu os pastores quatro vezes em Brasília e chegou a declarar que participaria de um evento evangélico organizado por Santos no Maranhão. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), por sua vez, disse, num vídeo de aniversário a Santos, que "se não fossem pessoas" como o pastor, a "disputa aqui do poder em Brasília seria sem dúvida mais complicada".

Santos preside a Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus Cristo Para Todos (Conimadb). Moura, braço-direito de Santos e assessor de assuntos políticos da entidade, participou de viagens com o ministro da Educação — uma delas, em maio de 2021, a bordo de voo oficial com aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB). Em outra viagem, em agosto, à Bahia, Moura chamou o ministro de "irmão e parceiro" e disse que o mandato de Bolsonaro "é o nosso governo".

A movimentação da dupla de pastores lobistas, que intermediava reuniões de prefeitos em busca de verbas do MEC, era registrada em redes sociais e sugere que ambos tinham portas abertas no Planalto. Eles são acusados por prefeitos de pedir propina em troca de seus serviços, prestados

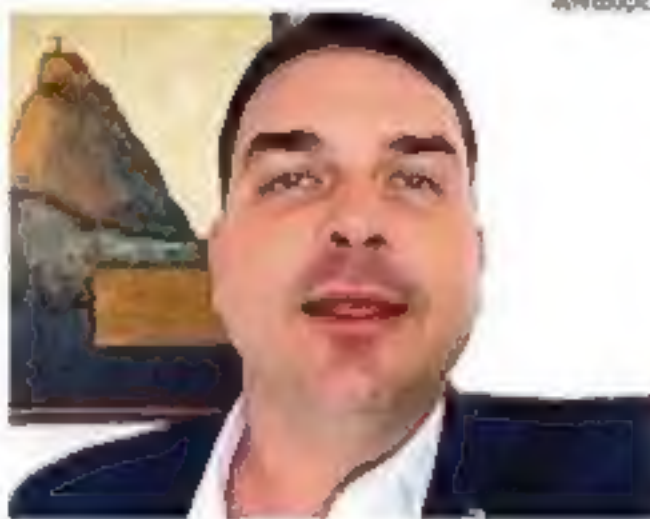


Porta aberta. Em uma das quatro reuniões com Bolsonaro, pastores Gilmar e Arilton levaram relatório da associação



BRASÍLIA

Descontração. Arilton (à esquerda) e Gilmar (ao fundo) posam sorridentes com Bolsonaro após evento no MEC, em fevereiro do ano passado



BRASÍLIA

Parabéns. Em setembro de 2020, Flávio gravou recado de aniversário para Santos e o agradeceu por "levar as coisas positivas" feitas pelo governo

informalmente, já que não tinham cargo público.

Segundo os registros de compromissos do presidente, houve dois encontros de Bolsonaro com os pastores Santos e Moura em 2019, em eventos com outras lideranças evangélicas. Um desses episódios, em outubro daquele ano, foi descrito em vídeo por um dos presentes, o pastor Abimael Flor, como uma "caravana do nosso querido pastor Gilmar" para levar religiosos a Bolsonaro.

Ao GLOBO, Abimael confirmou que Santos comandou a reunião com Bolsonaro, mas disse não ter mantido contato com integrantes do governo depois disso.

Em outubro de 2020, Bolsonaro novamente recebeu Santos em seu gabinete. Dessa vez, para uma audiência a sós. À época, o pastor publi-

cou uma foto com Bolsonaro e disse que o presidente confirmou ida a uma convenção evangélica organizada pelo pastor no município de Balsas, no sul maranhense. Na véspera do evento, Bolsonaro alegou à rádio "Jovem Pan" que teve de cancelar a viagem por falta de reforço policial para sua presença.

Pouco antes, em setembro de 2020, o senador Flávio Bolsonaro gravou um vídeo parabenizando Santos por seu aniversário de 70 anos e o elogiou por "levar coisas positivas que Deus tem abençoado o presidente de estar fazendo".

"Quero em nome de toda a minha família agradecer por tudo que o senhor faz, não por nós, mas pelo nosso Brasil. (...) Se não fossem pessoas como o senhor, certamente a nossa batalha diária, nossa guerra na disputa aqui do poder em Brasília seria sem dúvida alguma mais complicada", disse Flávio.

Bolsonaro ainda participou, em fevereiro de 2021, de um evento com Santos e Moura no MEC, com participação de Ribeiro. O ministro ainda levaria Moura, em maio, em um voo oficial para Alcântara (MA), conforme revelado pela "Folha de S. Paulo". Em agosto, Ribeiro gravou um vídeo ao lado do pastor Santos convidando para um culto em Coração de Maria (BA). Depois disso, o ministro alegou ter cessado agendas externas com os pastores, segundo declarou à "CNN Brasil", por ter tomado conhecimento de uma apuração da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre eles.

NO MÊS DAS MULHERES,
UM VERÃO SÓ DELAS

PRAIA DE IPANEMA
Altura do Jardim de Alah

ÚLTIMO FINAL DE SEMANA! CONFIRA A PROGRAMAÇÃO.

26 /03 sábado	27 /03 domingo
16h00 Marilena	16h00 Karinah
17h00 Catha	17h00 King
18h00 Juliana Linhares	18h00 DJ Camilla Brunetta

Veja a programação completa @veraomaiselas

ENTRADA GRATUITA

PATROCÍNIO WATTE
 RIACHUELO
 GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 QUEM
 APOIO INSTITUCIONAL
 RIO DE JANEIRO
 REALIZAÇÃO
 GENTE

MINISTÉRIO PARALELO

ANÁLISE

Malafaia e Feliciano lavam as mãos no caso MEC

Atritos do passado explicam abandono a Milton Ribeiro pelos principais interlocutores de Bolsonaro no segmento evangélico

THIAGO PRADO (ilustração por André Cezar)

Desde que surgiram as notícias sobre o lobby de dois pastores da Assembleia de Deus no Ministério da Educação, a bancada evangélica e líderes das principais igrejas brasileiras não saíram em defesa de Milton Ribeiro e o deixaram abandonado no debate público.

As rixas entre o ministro e os dois principais interlocutores do presidente Jair Bolsonaro no segmento, o pastor Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, e o deputado federal Marco Feliciano (PL-SP), explicam a postura dos líderes de se afastar dos escândalos.

Em abril do ano passado, Ribeiro irritou Feliciano, quando ignorou a demanda do parlamentar pela demissão da presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Feliciano foi para as redes sociais na ocasião dizer que a nomeação de Claudia Mansani Queda de Toledo significava alçar a um posto importante na Educação alguém que defendia "valores ligados à esquerda, como o método de ensino desenvolvido pelo educador Paulo Freire".

Por não ser atendido por Ribeiro, Feliciano colocou o cargo de vice-líder no Congresso à disposição de Bolsonaro. A crise subiu de patamar quan-

do o deputado e o ministro trocaram ofensas em conversa telefônica. Logo depois, Ribeiro passou a compartilhar na sua lista de contatos vídeos antigos dos tempos em que Feliciano apoiava a ex-presidente Dilma Rousseff.

No caso de Malafaia, a insatisfação com Ribeiro é anterior à sua nomeação. O líder da Assembleia de Deus desejava nomear para o cargo em agosto de 2020 o reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Anderson Corrêa. Na primeira metade do mandato de Jair Bolsonaro, Malafaia ainda não gozava de tanto prestígio junto ao Planalto — no mesmo ano, por exemplo, o pastor não conseguiu emplacar um ministro evangélico no Supremo Tribunal Federal e teve que engolir a indicação de Kassio Nunes Marques para o lugar de Celso de Mello.

CONSELHEIROS IGNORADOS Desde a posse, Bolsonaro nunca entregou as chaves do MEC para Feliciano ou Malafaia e preferiu travar a "guerra cultural" na pasta com os chamados olavistas (primeiro com Ricardo Véliz Rodríguez e, depois, com Abraham Weintraub). Olavo de Carvalho, ex-guru do bolsonarismo, já detonou ambos em vários momentos — chamou Feliciano de "burro"



Rugosa. O pastor Silas Malafaia não saiu em defesa do ministro evangélico

certa vez e provocou Malafaia nas redes por ter apoiado Lula na eleição de 2002.

Ao tirar o ministério da órbita de Olavo e entregá-lo para os evangélicos, Bolsonaro seguiu sem ouvir seus principais conselheiros no segmento. Privilegiou uma sugestão do ex-advogado geral da União e agora ministro do Supremo Tribunal Federal, o presbiteriano André Mendonça. Em conversas com interlocutores, Malafaia sempre se incomodou

com o excesso de espaço dado na administração federal para igrejas históricas, como a presbiteriana, em detrimento de denominações pentecostais, caso da Assembleia de Deus. Em abril do ano passado, O GLOBO revelou que o atual presidente da Frente Parlamentar Evangélica, Sôstenes Cavalcante, afilhado político de Malafaia, reclamou com o Planalto por ser preterido na indicação de cargos e pela falta de prioridade orça-



Contrariado. O deputado Marco Feliciano teve um pedido negado por Ribeiro

mentária dada para as comunidades terapêuticas, agenda relevante do seu mandato parlamentar.

Ribeiro não tem sequer o apoio do Centrão no Congresso, que teve o seu representante-mor, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cobrando-lhe explicações. Resta ao ministro da Educação se segurar no bom relacionamento com a família Bolsonaro (anteontem, em declaração para a colunista Bela Megale, o senador Flávio dis-

se que Ribeiro será o comandante da pasta em um segundo mandato do pai).

Além disso, os três anos de Bolsonaro no poder já demonstraram que o presidente sempre se incomoda toda vez que há alguma pressão externa para a troca de algum ministro, o que começou a acontecer na noite de terça-feira com a frase do vice-presidente da Frente Parlamentar Evangélica, Luis Miranda: "Já temos novo ministro da Educação?".

Líder da bancada evangélica diz que explicações são insuficientes

Sôstenes afirma que grupo não será 'complacente' com titular da Educação

JULIA LINDNER
julia.lindner@oglobo.com.br

Um dia após cobrar o ministro da Educação, Milton Ribeiro, sobre a atuação de pastores na pasta, o líder da bancada evangélica, deputado Sôstenes Cavalcante (PL-RJ), afirmou ontem que o grupo não será "complacente" caso sejam comprovadas irregularidades. O deputado disse ainda que as explicações dadas por Ribeiro até agora não foram suficientes, mas que não cabe à frente parlamentar pedir a demissão do ministro ao presidente Jair Bolsonaro.

— Não fomos nós que indicamos, logo, não somos nós que pedimos para tirar (o ministro) — disse Sôstenes, em entrevista na Câmara. — Ele (Milton Ribeiro) tem a nossa fé na idoneidade dele, mas entendemos que a nota (na qual Ribeiro se defendeu) não é suficiente para que tudo fique devidamente esclarecido.

A declaração de Sôstenes foi dada depois de uma série de reuniões da bancada e do próprio deputado ter procurado o ministro ontem para ouvir suas explicações. Alguns integrantes da frente parla-

mentar defendiam que o grupo se posicionasse pelo afastamento de Ribeiro, o que não ocorreu.

— Espero que o tempo possa inocentar em caso de inocência. Em caso de ficar provado ato ilícito, que sejam exemplarmente punidos, porque nós não seremos complacentes com erros de quem quer que seja — disse Sôstenes.

Lideranças evangélicas próximas a Bolsonaro, no entanto, avaliam que a permanência de Ribeiro no governo pode se tornar insustentável caso novos fatos sejam revelados sobre a intermediação de pastores para



Cobrança. Sôstenes procurou ministro ontem para ouvir esclarecimentos

liberar verbas do MEC para prefeituras.

Fundador da Igreja Sara Nossa Terra, Robson Rodolfo do Nascimento, do GLOBO, ter considerado a explicação de Ribeiro "infeliz" e "insuficiente".

— Achei a explicação tecnicamente justificada. Mas foi infeliz. Faltou um pedido de desculpa ao pre-

sidente e ao povo pelas palavras infelizes e mal colocadas — disse ele.

PERMANÊNCIA

O pastor Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, também cobrou explicações de Ribeiro. Para ele, "não basta ser honesto, é preciso parecer honesto".

Aliados do presidente, no

entanto, afirmam que o ministro da Educação tem a confiança de Jair Bolsonaro para continuar no cargo. Em entrevista à "CNN Brasil", Ribeiro disse ter conversado com o presidente sobre o caso e que não pensa em se afastar.

Vice-líder do governo na Câmara e ex-presidente da Frente Parlamentar Evangélica, o deputado Cezinha de Madureira (PSD-SP), minimizou as denúncias sobre o MEC.

— Esse é um problema que não vai demonstrar muito a passar, até porque o ministro Milton já se colocou à disposição do presidente (Arthur Lira) e da Comissão de Educação no Senado para fazer as suas explicações. De antemão, não vejo nada que desabone o ministro. Observa-se que o áudio divulgado ficou fora de contexto, era uma fala de dia a dia, algo esporádico. Ele é um homem muito sério — disse ele.

Ministro busca apoio político para se manter no cargo

Ribeiro ligou para Arthur Lira e para presidente da Comissão de Educação do Senado, além de se reunir com governistas

matéria

Pressionado pela suspeita de tráfico de influência em sua pasta, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, se colocou à disposição do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do presidente da Comissão de Educação do Senado, Marcelo Castro (MDB-PJ), para prestar esclarecimentos.

Além de fazer ligações para autoridades, Ribeiro recebeu

parlamentares governistas na sede do MEC, na manhã de ontem. No encontro, de acordo com relatos, ele demonstrou tranquilidade.

Na conversa com Marcelo Castro, o ministro disse que poderia ser ouvido imediatamente pela Comissão de Educação, independente da aprovação de requerimentos de convocação. Castro respondeu que queria tomar essa decisão sozinho e preferia colocar os pedidos

em votação hoje, como já estava previsto. A proposta do presidente do colegiado é que Ribeiro seja ouvido na próxima terça-feira.

Como a Comissão de Educação na Câmara ainda não foi instalada, Ribeiro optou por ligar ao presidente da Casa. Em meio às pressões, Ribeiro esteve na comemoração do aniversário da primeira-dama Michelle Bolsonaro, na noite de terça-feira, e se disse magoado,

em conversas com convidados, com cobranças que tem recebido de lideranças evangélicas.

PLANALTO BLINDA

A ofensiva sobre o titular da Educação — ontem, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), formalizou um pedido de impeachment, instrumento não usual, mas que também pode ser usado em caso de ministros — ainda não encontrou eco no Palá-

cio do Planalto. Segundo o blog da jornalista Andréia Sadi, no g1, aliados de Jair Bolsonaro avaliam que, por ora, Ribeiro ainda conta com o apoio do presidente para seguir no cargo.

Ainda de acordo com o blog, interlocutores do presidente afirmam que Bolsonaro ficou satisfeito em ter sido "blindado" por Ribeiro na nota que o ministro divulgou, ao tentar explicar o áudio de suposto favoreci-

mento do MEC a pastores.

O vice-presidente Hamilton Mourão seguiu no mesmo tom e minimizou ontem as suspeitas de tráfico de influência no Ministério da Educação. Segundo ele, por ora, não há motivo para Ribeiro deixar o cargo. De acordo com Mourão, por enquanto só há "indícios" que precisam ser comprovados.

— Enquanto não houver um esclarecimento bom a respeito disso aí, acho que não há problema dele continuar no governo, até pela forma como o ministro se comporta. Eu tenho profundo respeito por ele — disse Mourão, ao chegar no Palácio do Planalto. (Julia Lindner)

Alckmin se filia ao PSB, faz elogios a Lula e vira alvo de Doria e Ciro

Ex-governador dá mais um passo para ser vice na chapa do petista, critica Bolsonaro e provoca ironias de presidenciáveis

BRUNO GÖES
bruno.goes@globo.com.br
Matheus

Em evento de filiação ao PSB, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin fez uma série de elogios ontem ao ex-presidente Lula. Alinhado à centro-direita, o ex-tucano afirmou que o petista, seu antigo adversário político, "representa a própria democracia". Cotado para ser o vice na chapa de Lula em outubro, Alckmin terá a missão de ampliar o alcance da candidatura do ex-presidente.

Segundo aliados do presidenciável, o ex-tucano será importante, para conquistar eleitores de centro e setores econômicos ainda relutantes ao retorno do PT ao poder. O ex-presidente não foi à filiação e foi representado pela presidente do partido, a deputada Gleisi Hoffmann (PR).

— Lula é hoje quem melhor reflete e interpreta o sentimento de esperança do povo brasileiro. Ele representa a própria democracia, porque ele é filho da democracia — disse Alckmin.

Ainda em seu discurso, o novo pessebista frisou que é preciso "ter coragem" para fazer política e disse que o momento é crucial para enfrentar a violência e a miséria.

Ao criticar o presidente Jair Bolsonaro, o novo integrante do PSB afirmou que a mentira "é o que há de pior para o regime democrático". Ele também fez referência a manifestações antidemocráticas de apoiadores do presidente.

— Aqueles que ameaçam o Parlamento e o Supremo Tribunal Federal estão ameaçando a democracia.

Primeiro a discursar, o presidente do PSB, Carlos Siqueira, ressaltou a necessidade de a oposição a Bolsonaro



"Lula é hoje quem melhor reflete e interpreta o sentimento de esperança do povo brasileiro"

Geraldo Alckmin,
ao entrar no PSB

ampliar o leque de apoios.

— Não se trata de uma disputa entre esquerda e direita. Será entre a democracia e o arbítrio.

Um dos articuladores da filiação de Alckmin, o ex-governador de São Paulo Márcio França (PSB) também ressaltou a importância da união para derrotar Bolsonaro.

Adversário histórico do PT em São Paulo e em disputas nacionais, Alckmin ainda é recebido com relutância por correntes do petismo. Ontem, porém, Gleisi fez mais um sinal de aproximação.

Ao lado dos líderes do PT da Câmara e do Senado, a presidente do partido fez um breve discurso em que ressaltou a importância do ato de filiação. Segundo ela, "nunca foi tão necessário juntar forças".

— Nós estivemos juntos e juntos fizemos História. E faremos juntos novamente — disse, em referência ao apoio do PSB aos mandatos de Lula.

O ex-presidente não compareceu ao evento. Sua avaliação é que uma aparição pública ao lado de Alckmin po-



Aliados. O deputado Marcelo Freixo, que saiu do PSOL em 2021, e Geraldo Alckmin, que deixou PSDB, encontra no PSB

deria provocar embaraço. Isso porque a indicação do ex-governador para vice da chapa não passou ainda pelas instâncias partidárias. O lançamento da pré-candidatura de Lula deve ocorrer no dia 30 de abril, em São Paulo.

PRESIDENCIÁVEIS REAGEM

Nas próximas semanas, o PSB vai formalizar a indicação de Alckmin para vice da chapa do petista. Depois disso, o PT deve marcar um encontro nacional com delegados para aprovar a escolha.

Ontem, além de Alckmin, foram filiados o vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão; o senador Dário Berger (SC); e os ex-deputados paulistas Pedro Tobias e Floriano Pesaro.

O movimento de Alckmin gerou reação de seu ex-aliado político e atual governador de São Paulo, João Do-

ria (PSDB), que é pré-candidato à Presidência. Ao ser questionado em coletiva à imprensa se estava arrependido de ter isolado Alckmin no PSDB, o que levou o ex-governador a deixar a sigla, Doria devolveu a pergunta com uma provocação:

— Quem deve ter arrependimento é o Geraldo Alckmin. Depois de 33 anos, quem abandonou o PSDB foi ele. Portanto, cabe a pergunta: Geraldo Alckmin, você não está arrependido? Depois de ter sido fundador do PSDB, partido que combateu a corrupção nos 13 anos de lulismo no governo, partido que o senhor criticou inúmeras vezes em debates, em manifestações, em artigos — disse Doria.

Inicialmente, Alckmin queria disputar o governo de São Paulo, mas não teve espaço no PSDB. Doria resolveu

lançar seu vice, Rodrigo Garcia, que, para isso migrou do DEM para o partido.

Procurado, o presidente do PSDB nacional, Bruno Araújo, não quis comentar o assunto. No mês passado, ele disse ao GLOBO que Alckmin ser vice de Lula seria o ato de maior incoerência política na história do país.

O presidenciável do PDT, Ciro Gomes, classificou a filiação de Alckmin ao PSB para ser vice de Lula como um "conchavo vergonhoso".

— Historicamente, para políticos de correntes diferentes se reencontrarem, superarem as suas diferenças na frente do povo, normalmente tem uma razão ancestral, que justifica a superação daquilo, e uma razão futura, que explique por qual motivo é legítimo aquele encontro. (Conti)

SOLUÇÕES EM DEBATE

PRIVACIDADE DOS DADOS COMO DIFERENCIAL DO NEGÓCIO

Ter seus dados protegidos nunca foi tão valorizado pelos clientes.

A LGPD tem gerado impacto positivo na confiança, na receita e na reputação das marcas, afinal, confiança, privacidade e segurança andam juntas. Por isso, buscar a segurança das informações das pessoas que fazem o negócio (clientes, funcionários e fornecedores) é fundamental, oferecendo melhores experiências e aprofundando o elo entre as empresas e seus consumidores. Nesta live, especialistas vão discutir sobre ferramentas e processos para as corporações criarem redes e ambientes seguros sob a ótica da privacidade sem tirar o foco do negócio.



Participação especial de
Renata Bertele
Vice-presidente de
compliance, governança
e sustentabilidade da Oi

**_LIVE HOJE,
às 15h**



River Silva
CISO (diretor de
segurança da
informação) da Oi



Luis Fernando Prado
Advogado, sócio do
escritório Prado
Vidigal Advogados



Andrea Iorio
Escritor best-seller e
referência nacional em
transformação digital



Fabio Dragone
Diretor de digital, CRM,
inovação e CX do
Grupo Bradesco Seguros



Vinícius Dônola
Jornalista, escritor
e documentarista
MEDIADOR

TRANSMISSÃO:

NEGÓCIOS

OFERECIMENTO:



_SOLUÇÕES

REALIZAÇÃO:



EDITORIA GLOBO



Acesse o
QR-code e
assista

Ida de Moro à Alemanha causa reação de aliados

Apoiadores do ex-juiz afirmam que ele deveria usar o tempo para construir palanques e angariar apoios à candidatura

BLANCA GOMES
blanca.gomes@globo.com.br

A viagem de Sergio Moro (Podemos) à Alemanha, em meio à janela partidária, incomodou aliados do ex-juiz que trabalham para filiar pré-candidatos e montar palanques nos estados.

Entusiastas da candidatura de Moro à Presidência defendem que ele deveria estar no Brasil durante o período de negociações eleitorais. Além da falta de palanques em estados estratégicos, como o próprio Paraná, seu estado de origem, São Paulo e Minas Gerais, maiores colégios eleitorais do país, o Podemos recentemente sofreu baixas e viu a bancada na Câmara diminuir.

— É uma viagem inadequada — afirmou o deputado José Nello (Podemos), que é defensor da candidatura do ex-juiz e um dos que tentaram articular o apoio do go-

vernador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), à campanha de Moro. — Estou 24 horas filiando pré-candidatos a deputado federal e estadual. Essa é a missão de todo presidenciável.

Pessoas próximas à direção da sigla disseram, sob a condição de anonimato, que a agenda gerou um mal-estar dentro da própria campanha. Além do momento inoportuno, há quem considere a viagem pouco relevante para a disputa presidencial, pois não inclui conversas com nenhum mandatário. "Ele deveria estar percorrendo o Brasil", disse um aliado, que preferiu não se identificar.

Outra pessoa de dentro da campanha afirmou que o ex-juiz poderia neste momento estar participando de conversas com MDB, PSDB e União Brasil, que articulam a escolha de uma candidatura única para concorrer ao Pla-

Santos Cruz descarta concorrer ao governo do Rio

► O ex-ministro Carlos Alberto dos Santos Cruz, que se filiou ao Podemos em novembro, negou o convite de Sergio Moro para ser o candidato do partido do governo do Rio. Informou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

► O militar (tinha pedido um tempo para pensar na proposta, mas avaliou que a legenda não tem estrutura para suportar uma candidatura competitiva ao governo do estado e vai decidir se concorrerá ao Senado ou a deputado federal pelo Distrito Federal.

► Com isso, cresce a

difficuldade do ex-juiz de conseguir um palanque no terceiro maior colégio eleitoral. No Rio, o Podemos integra a base do governador Cláudio Castro, aliado do presidente Jair Bolsonaro.

► Moro e o general se conheceram quando foram escolhidos ministros do governo, ainda no

período de transição.

► Eles se uniram ainda mais por compartilharem histórias semelhantes na saída da gestão atual, ambos rompidos com Bolsonaro após deixarem os respectivos cargos: um no Ministério da Justiça, e o outro na Secretaria de Governo.

levante a agenda internacional, tem total apoio do partido", afirmou o partido. Procurado, Moro não quis se pronunciar.

TENTATIVA DE CONTRAPONTO

Auxiliares do ex-juiz da Lava-Jato têm defendido que o giro internacional é um "contraponto" ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao presidente Jair Bolsonaro, que fizeram viagens ao exterior nos últimos meses. O petista esteve com o presidente francês, Emmanuel Macron, e o próprio Olaf Scholz, entre outros nomes. Bolsonaro, por sua vez, se encontrou com o presidente da Rússia, Vladimir Putin.

Segundo Heni Ozi, o propósito da viagem é ter conversas e levar propostas de Moro para lideranças políticas, comerciais e para a sociedade, além de entender os desafios para a posição internacional do Brasil.

nalto. Além de Moro, estão na viagem o seu coordenador de campanha e amigo, Luis Felipe Cunha, e o deputado estadual e pré-candidato ao Senado pelo Podemos em São Paulo, Heni Ozi Cukier.

Até agora, o ex-ministro participou de um jantar com empresários e políticos locais, oferecido pelo Conselho de Economia Internacional da Alemanha e pelo Business Club Hamburg

BHC, e fez uma visita ao Centro de Inteligência Artificial (Aric).

A programação, com duração prevista de cinco dias, inclui encontro com a Confederação Nacional da Indústria, ida a uma empresa de transporte e logística marítimos e conversas com ex-ministros de Angela Merkel e do atual governo, chefiado por Olaf Scholz. Em uma das agendas, recebeu uma

camisa de um time alemão de futebol com o número 12 às costas — nas redes sociais, usuários fizeram ironias lembrando que esta é a identificação na urna do PDT, partido de outro presidenciável, Ciro Gomes.

Em nota, o Podemos disse que as filiações são conduzidas pelas direções estaduais e pela nacional. "Se a coordenação da pré-campanha presidencial considerou re-



Em jogo. Durante viagem ao país europeu, Moro se encontrou com políticos, lideranças empresariais e ganhou a camisa de um time de futebol, o TSV Wabern

Seminário

ECONOMIA DO VISITANTE

São Paulo consolida estratégia no setor de turismo

O estado com a maior diversidade de experiências turísticas e o principal faturamento do setor, São Paulo mostra a capacidade de atrair um enorme público visitante. Da gastronomia ao esporte, do mercado financeiro à economia criativa, o estado apresenta também diversos focos para investimentos. Neste seminário, vamos discutir como a retomada do turismo pode alavancar negócios e gerar boas oportunidades.

30/03, das 9h às 12h10

PROGRAMAÇÃO

- 9h15 - Abertura
- 9h30 - Tendências e vetores da transformação - O que vem por aí?
- 10h - A visão do investidor e a transformação do Turismo Paulista através do mercado imobiliário
- 10h30 - Oportunidades legais: estímulos ao ambiente de negócios
- 11h - Eventos: a estratégia para o desenvolvimento Turístico no Estado de São Paulo
- 11h30 - Mobilidade e conectividade: desafios e oportunidades na economia do visitante
- 12h - Encerramento

Inscreva-se aqui
economiadovisitante.com.br

TRANSMISSÃO

Valor **O GLOBO**

f in

REALIZAÇÃO

EDITORA GDOBO

PATROCÍNIO

SÃO PAULO organização
visitesaopaulo.com

APOIO

Associação Brasileira das Empresas Advocadas

CBN

SP PRA TODOS

YouTube começa a apagar vídeos com desinformação sobre fraude eleitoral

Após a plataforma atualizar sua política contra notícias falsas, canais bolsonaristas também deletaram postagens que colocavam em dúvida, sem provas, a lisura do pleito de 2018

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

No primeiro dia após o YouTube mudar as regras e atualizar suas políticas contra fake news, a plataforma e canais alinhados ao presidente Jair Bolsonaro já começaram a apagar vídeos com alegações não comprovadas de fraude eleitoral. O YouTube deletou duas publicações dos canais bolsonaristas "Relevante News" e "Comandante Winston em Brasília". Em ambos, eram reproduzidas alegações de fraude feitas por Bolsonaro. Os dados foram levantados pela consultoria Novelo Data, a pedido do GLOBO. Ex-oficial da Marinha, agora na reserva, Winston é recém-filiado ao PRTB. Já o canal Relevante News, alvo da remoção, é uma conta reserva do site bolsonarista de mesmo nome.

Ao todo, seis canais também excluíram por conta própria 24 vídeos após o anúncio do YouTube. Entre eles, está a página bolsonarista "Folha Política", alvo da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no ano passado que determinou a desmonetização de propagadores de mensagens falsas sobre as eleições. A maior parte dos vídeos da "Folha Política" reproduzia declarações do deputado estadual eleito pelo Paraná, em 2018, Fernando Francischini, cassado pelo TSE por propagar desinformação contra a urna eletrônica.

Já o youtuber Gustavo Gayer, que foi alvo de remoções de vídeos por propagar desinformação sobre a Covid-19, apagou um vídeo sobre as eleições americanas. Completam a lista as páginas bolsonaristas "Luiz Camargo Vlog", cujos vídeos também ataca-



Reação. O YouTube removerá conteúdo com alegações falsas de que as urnas eletrônicas brasileiras foram hackeadas

vam membros do TSE e do Supremo Tribunal Federal (STF), "Guto Canal Solar", "Fred Rodrigues" e "RCTV Interativa".

A live de Bolsonaro, de julho do ano passado, em que o presidente faz ataques ao sistema eleitoral segue no ar.

NORMA SÓ VALIA NA ALEMANHA E NOS EUA

O YouTube anunciou na terça-feira que vai proibir vídeos com conteúdo enganoso afirmando que houve fraude nas eleições de 2018. Também será removido da plataforma conteúdo que inclui alegações falsas de que as urnas eletrônicas brasileiras foram hackeadas na última eleição presidencial e de que os votos foram adulterados.

Até então, vídeos com alegações de fraude eleitoral, inclusive aqueles no ar desde 2018,

não eram removidos no Brasil. Isso porque não havia normas específicas sobre o tema no país. A plataforma já tinha entre suas políticas contra a desinformação uma proibição de conteúdo com alegações falsas de que fraudes, erros ou problemas técnicos generalizados mudaram o resultado de qualquer eleição presidencial, mas a medida só valia para os Estados Unidos e Alemanha.

A exceção para as novas regras é para conteúdo jornalístico que fale sobre urnas eletrônicas ou fraude nas eleições de 2018 de forma contextualizada. Por exemplo: uma reportagem sobre uma autoridade local afirmando que a eleição presidencial brasileira de 2018 foi fraudulenta continuaria no ar desde que ficasse claro que o vídeo estava apenas relatando essa afirmação, mas não endossando.

Após ameaça de bloqueio, Telegram discute combate a fake news com TSE

BRASÍLIA

Após várias tentativas frustradas, integrantes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vão se reunir hoje com representantes do Telegram. A mudança de postura da empresa ocorreu após o ministro Alexandre de Moraes, que integra a Corte e o Supremo Tribunal Federal (STF), determinar o bloqueio do aplicativo no Brasil, se não fossem cumpridas decisões judiciais. A plataforma é alvo de preocupação quanto à divulgação de desinformação e notícias falsas nas eleições deste ano.

A reunião no TSE, por videoconferência, será com a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, sem a participação de ministros da Corte. O aplicativo foi adotado por grupos bolsonaristas, atraídos pelo ambiente menos controlado e com menos moderação do que em outras plataformas.

Na condição de ministro do STF, Moraes mandou suspender o Telegram na última sexta-feira em razão do descumprimento de decisões judiciais determinando a remoção de conteúdo ou bloqueio de perfis que espalhavam desinformação. Diante disso, a empresa entrou em contato com o Supremo, cumpriu as decisões pendentes, nomeou um representante legal no Brasil e conseguiu reverter a suspensão do aplicativo. (André de Souza)



PARTICIPE!



Prêmio Valor Inovação Brasil

A **Strategy&** – consultoria estratégica da **PwC** – e o jornal **Valor Econômico** realizam uma das maiores premiações de inovação do país: o Prêmio Valor Inovação Brasil.

A 8ª edição da pesquisa apontará as empresas mais inovadoras setorialmente, além de apresentar o ranking das 150 com as melhores práticas de inovação no país.

ÚLTIMOS DIAS PARA INSCREVER SUA EMPRESA PELO SITE [STRATEGYAND.PWC.COM/BR](https://strategyand.pwc.com/br)

Até 25 de março

strategy&
Part of the PwC network

Valor
ECONÔMICO



FIEL QUERIA 'UM LUGAR NO CÉU'

Justiça manda devolver dízimo

Igreja Universal é condenada a pagar R\$ 204 mil a professora que doou tudo que tinha



SEM PRIORIDADE

País tem mais de 3,5 mil obras escolares atrasadas que já custaram R\$ 1,3 bilhão

BRUNO ALFANO
Repórter de Brasília

Enquanto o Ministério da Educação (MEC) está sob suspeita de definir as prioridades de liberação de verbas por indicação de pastores evangélicos que não têm vínculo oficial com a pasta, o Brasil tem mais de 3,5 mil obras escolares atrasadas. Isso significa que um a cada cinco contratos firmados entre 2008 e 2021 já passou da data de entrega sem que o trabalho tenha sido concluído. Juntas, essas obras consumiram R\$ 1,3 bilhão. Entre elas, estão construções, ampliações e reformas de creches, escolas e quadras esportivas.

Dessas 3.513 obras, 155 já foram declaradas canceladas, com R\$ 21 milhões desperdiçados. Outras 1.831 estão inacabadas, termo usado quando a vigência do contrato se encerra sem a entrega do trabalho completo. Além disso, 348 estão paralisadas e 564 seguem em execução. Os dados são do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O FNDE tem R\$ 45 bilhões em recursos em 2022. Presidido por Marcelo Lopes da Ponte, nome ligado ao Centrão do Congresso, é responsável por uma série de transferências de dinheiro da União para estados e municípios. Parte delas é obrigatória e tem destino definida, como o Fundeb e os programas para transporte escolar e merenda.

No entanto, há uma parcela que o Ministério da Educação pode definir para onde vai e quem recebe. É nesse momento que a influência política e,

atualmente, religiosa, atua.

— Pensando no papel redistributivo que o MEC tem, os critérios deveriam ser a necessidade de cada rede e, para definir a ordem de prioridade, a vulnerabilidade de cada uma, com apoio técnico para que o dinheiro seja bem utilizado — afirma Caio Callegari, pesquisador em financiamento da educação.

No entanto, o ministro Milton Ribeiro tem sido acusado de definir a destinação de verbas de acordo com a intermediação dos pastores Gilmar dos Santos e Arilton Moura. Em áudio divulgado pelo jornal "Folha de S. Paulo", Ribeiro afirmou que "a minha prioridade é atender primeiro os municípios que mais precisam e, em segundo, atender a todos os que são amigos do pastor Gilmar (...). Por que ele? Porque foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim".

Em nota, Ribeiro negou que o presidente Jair Bolsonaro tenha pedido atendimento preferencial a prefeituras apadrinhadas por pastores e afirmou que todas as solicitações feitas à pasta são encaminhadas para avaliação da área técnica. Ontem, o procurador-geral da República, Augusto Aras, decidiu pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de um inquérito para apurar. Das obras com atraso, 378 foram contratadas já na gestão de Jair Bolsonaro, de 2019 até 2021.

O FNDE e o MEC foram procurados para falar sobre as obras atrasadas, mas não responderam à reportagem. De acordo com os dados do fundo, fiscais das prefeituras aponta-



Em Chapinópolis (RO). Quadra coberta com vestiário ficou pronta em dezembro, mas obra foi paralisada faltando 25%



Em Orós (CE). Creche está abandonada sem nunca ter sido inaugurada; 224 crianças poderiam estudar no prédio



Em Afonso Cláudio (ES). Escola de ensino médio e profissionalizante está paralisada após R\$ 3,9 milhões serem gastos

RETRATO DO ABANDONO

O Brasil tem mais de **3.500** obras de escolas atrasadas que consumiram **R\$ 1,3 bilhão** em obras contratadas entre 2008 e 2021.



Editoria de Arte

PF investiga desvio de verba de merenda no Maranhão

Operação mira contratos com associações de agricultura familiar

A Polícia Federal iniciou ontem uma operação em São Luís e outras três cidades do Maranhão — Pinheiro, São Bento e Peri-Mirim — contra o desvio de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para a merenda escolar. O esquema aprovei-

tava-se de uma determinação legal de que 30% do valor para a compra dos alimentos deveriam ir para empreendedores rurais locais e agricultores familiares. Essa parcela era desviada em licitações fraudadas, superfaturamentos e compras simuladas.

Cerca de 80 agentes cumpriram 18 mandados de busca e apreensão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região na operação, batizada de 5ª Potência. Os mandados foram cumpridos em endereços comerciais, residências de políticos e pessoas ligadas a empresas de São Luís e

nas sedes de associações de agricultura familiar dos municípios.

A PF apura irregularidades em contratos das prefeituras de Pinheiro, São Bento e Peri-Mirim com as associações de agricultores. Segundo a investigação, as entidades são geridas na verdade por servidores públicos envolvidos no esquema que "não possuem a mínima capacidade econômica e operacional para o fornecimento da absurda e desproporcional quantidade de alimentos declarados nas notas fiscais e nos contratos".

Um exemplo que chamou a atenção da PF foi o fornecimento declarado por uma associação, no fim do ano letivo, de 420 kg de alface, 200 kg de cheiro verde; quase 35 mil pães e 40.600 bananas, quantidade considerada "inviável de ser produzida no local e desproporcional à quantidade de alunos".

PARA "LIMPA FOSSAS"

Os contratos com as principais associações rurais investigadas, entre 2018 e 2021, com indícios de desvio da quase totalidade dos valores recebidos, somam

cerca de R\$ 3,8 milhões.

A investigação também levantou provas de fraude e desvio na aplicação dos 70% dos recursos para a merenda escolar que não precisam ir para agricultores familiares ou produtores locais. A PF identificou o repasse de valores das prefeituras para empresas de fachada em São Luís.

Segundo a PF, o dinheiro ia para políticos, além de pessoas e empresas sem relação com merenda escolar, como construtoras, minimercados, organizadoras de eventos e "limpa fossas".

ram os motivos da demora de 1.598 construções. Dessas, a explicação mais comum para o atraso foi contrato rescindido (519) e abandono de empresa (405). Mas também aparecem como justificativas irregularidades na gestão (132) e atraso no pagamento (29).

Até questões climáticas foram responsáveis por atrasarem obras, em cinco casos. Em Cândido Mendes, no Maranhão, um colégio de quatro salas começou a ser erguido na zona rural em 2014. Depois de 30% concluído e R\$ 137 mil gastos, os fiscais do FNDE registraram, em 2018, que a obra não poderia continuar por dificuldade de acesso ao local onde era erguida. Uma imagem de uma motocicleta passando por uma rua de barro, no meio da mata, alagada, foi anexada ao relatório de fiscalização.

Todas essas obras são feitas com dinheiro federal e tocadas por estados e municípios, que têm a responsabilidade pelo progresso das construções. No entanto, na avaliação de Callegari, o Ministério da Educação deveria garantir assessoria técnica em casos de problemas.

— É papel do MEC dar apoio técnico para entender as questões do atraso e o que precisa ser feito para que elas avancem — avalia.

ANOS DE ATRASO

Dados do portal do FNDE também mostram que pelo menos uma das cidades que teriam sido beneficiadas pela influência dos pastores tem obras paradas. Anajatuaba (MA), de 27 mil habitantes, tem três construções interrompidas e, segundo a "Folha de S. Paulo", ganhou seis novas obras empenhadas no começo deste ano.

Em Orós, no Ceará, uma creche que poderia atender até 224 crianças em dois turnos está abandonada sem nunca ter funcionado. O prédio já está 86% pronto e foram gastos R\$ 1,3 milhão. No entanto, a empresa responsável abandonou o projeto e agora já são quatro anos de atraso. Em janeiro, fiscais do FNDE constataram que o telhado precisa de reparos, a caixa d'água não foi feita da forma como o projeto previa, assim como a colocação de vigas nas salas de aulas, e o local onde teria um parquinho está tomado pelo mato.

— Muitas vezes a empresa começa uma obra e, durante o trabalho, vai à falência, especialmente nesse momento de crise. Essa firma já recebeu uma parte e o que ainda não foi pago muitas vezes não é suficiente para a finalização do trabalho — explica Nelson Cardoso Amaral, professor da UFG e pesquisador em financiamento da educação.

Homem preso por suspeita de transmitir HIV de propósito

Ao menos dez mulheres foram vítimas de Leovaldo, detido em Pontalina (GO); três já apresentaram à Polícia Civil atestado com diagnóstico positivo para Aids

ARTUR LEEAS
crônica da polícia civil

Dois dias após a prisão de Leovaldo Francisco da Silva, de 37 anos, chega a 10 o número de mulheres que procuraram a delegacia de Pontalina, no interior de Goiás, dizendo terem sido vítimas do homem, indiciado pela Polícia Civil por lesão corporal grave, mas por consequentemente ter transmitido o vírus HIV para companheiras.

Sem avisar as sobre sua condição, Leovaldo ainda insistia para que elas não usassem preservativos. Ele teria se casado em 2019 e foi denunciado por seis mulheres à polícia. Ao menos três vítimas já apresentaram aos investigadores diagnóstico positivo para Aids. Outras aguardam resultado do exame.

Segundo o delegado Leylton Barros, o inquérito deve ser concluído em uma semana, depois de todas as possíveis vítimas serem ouvidas.

— Nós fomos procurados por outras pessoas. Algumas se identificaram como vítimas, outras como testemunhas — contou Leylton.

A polícia divulgou a foto de Leovaldo como estratégia para investigar o caso. Leylton reforçou a importância de, em casos específicos como esse, a imagem do suspeito ser divulgada, para que mais possíveis vítimas procurem a polícia. O delegado lembrou que, apesar de Pontalina ser uma cidade com ape-



Resto público. Foto de suspeito foi divulgada pela polícia para alertar outras eventuais vítimas

nas 20 mil habitantes, há proximidade com vários outros municípios que eram visitados por Leovaldo.

— Existe uma lei que veda a divulgação da imagem de investigados, porém perante algumas exceções, como por exemplo, quando a imagem ajudará na descoberta de novos crimes. Foi divulgada essa imagem (de Leovaldo) justamente para que novas pessoas que eventualmente tenham se relacionado com esse indivíduo procurem a delegacia — explicou o policial. — Pontalina é um município com 20 mil habitantes, mas é cercado por outros vários mu-

nicipios menores. Esse rapaz frequentava festas em outros municípios e moradores dessas outras cidades também frequentavam Pontalina. Há a possibilidade de pessoas de locais próximos terem se relacionado com ele.

Ao ser preso, Leovaldo disse à polícia só ter tomado conhecimento de que era soropositivo em 13 de março, quando a investigação sobre ele já havia começado. A suspeita do delegado é de que ele conseguiu se informar do início do inquérito e forneceu essa data recente para tentar se inocentar.

Filha de Belchior é condenada a nove anos por homicídio

Irmãos também são condenados; polícia descobriu pedofilia de vítima na investigação

A filha do cantor Belchior (1946-2017), Isabela Meneghelli Belchior, foi condenada a 9 anos de prisão pela morte do metalúrgico Leizer Buchwieser dos Santos, em um úti em São Carlos (SP), na terça-feira. Também condenados por homicídio e ocultação de cadáver, os irmãos Estefano e Bruno Thiago Rodrigues receberam pena de 12 anos de reclusão. Os advogados dos três informaram que não pretendem recorrer.

Em 2019, o corpo do metalúrgico foi encontrado em uma área rural com os pés e mãos amarrados. Durante a investigação do crime, a Po-

lícia Civil encontrou provas de que Leizer era pedófilo. Ele marcava encontros nas redes sociais e tentou combinar um programa com Jacqueline Dornelas, namorada de Isabela e irmã de Bruno e Estefano, com a presença da sobrinha de 3 anos, por R\$ 500. A jovem propôs a Isabela e aos irmãos irem ao local combinado para extorquir o metalúrgico.

A tentativa de extorsão resultou em uma briga em que Leizer foi esfaqueado. Os três esconderam o corpo e incendiaram o carro do metalúrgico. Jacqueline foi absolvida no mesmo júri por não estar no local do crime.

Afastamento após chamar racismo de 'mimimi'

A vice-diretora da Escola Estadual Marciano de Toledo Piza, em Rio Claro (SP), Simone Erbetta, pediu afastamento após alunos divulgarem áudio em que ela diz que atos racistas que teriam sido cometidos

por dois estudantes contra uma aluna negra eram "conversinha, mimimi e briguinta de meninas". A servidora saiu do cargo até terminar a apuração preliminar do caso, mas depois disso pode ser desligada.

Os alunos acusados de dizerem a colega Marta foi a Quênia de 15 anos, que ela devia trabalhar "na plantação de algodão" e "não gosto de preto" foram transferidos para outras escolas.


REAGE RIO!

TURISMO PÓS-PANDEMIA

O setor turístico passou por uma série de transformações devido à pandemia da Covid-19. Com a flexibilização das medidas sanitárias, vamos reunir autoridades e especialistas em mais uma edição do Reage, Rio! para debater os aprendizados e os desafios que a retomada das atividades traz o turismo no estado. Não perca.



Edtor do Boa Viagem, do GLOBO



Assessora de Turismo da Fecomércio



Secretário Municipal de Turismo



Presidente do Rio Convention and Visitors Bureau



Secretário de Estado de Turismo do RJ



Presidente da Orla Rio

É amanhã, das 10h às 12h

Dentro do ExpoRio Turismo no Jockey Club - Praça Santos Dumont, 31 - Gávea/RJ

Garanta sua vaga. Inscrições Gratuitas


Inscreva-se para o Reage, Rio! pelo site



Apoio:




Realização:

EXPO RIO TURISMO

No circuito das maravilhas do estado.

Shows
Artesanato
Gastronomia
Exposição
Palestras

COMEÇA HOJE

Qui/Sex - 16h às 22h
Sáb/Dom - 14h às 22h

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Praça Santos Dumont, 31 - Gávea

Inscreva-se.
Exporioturismo.com.br

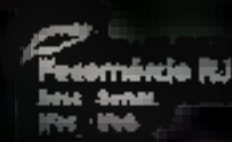
ENTRADA FRANCA

Sujeito a lotação.

* O RioSolidário e o Mesa Brasil Sesc RJ estarão no local arrecadando um quilo de alimento não perecível ou item de limpeza para doar às vítimas das chuvas em Petrópolis.

* O evento vai seguir todas as recomendações sanitárias exigidas pelo decreto municipal vigente.

Apoiado por



Patrocinado por



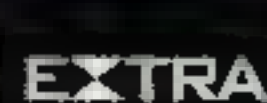
Secretaria de
Turismo



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



Parceiros do evento



Economia



RESTITUIÇÃO DO IR

Consulta a novo lote residual começa hoje

Crédito bancário será realizado no próximo dia 31, para 212.711 contribuintes

PARA
ACESSAR
APENAS
O LOTE
DE COTA
DE COTA

APÓS REAJUSTE DE COMBUSTÍVEL...



Em terra e no mar. Contratos para transporte sofrem reajuste com alta do petróleo no mercado internacional e guerra na Ucrânia. Reajuste do diesel tem impacto imediato no transporte por rodovias

FRETE NAS ALTURAS

Alta do transporte será repassada aos preços de produtos ao consumidor

BRUNO ROSA E RAFAELA RIRAS
economi@oglobo.com.br

A disparada no preço do petróleo, a guerra na Ucrânia e o aumento dos custos de Covid na China criaram uma "tempestade perfeita" para o custo do frete no Brasil, que já vinha sob pressão desde o ano passado. Transportes rodoviários, marítimos e internacionais viram seus custos aumentarem em mais de 100%, o que, segundo empresas e especialistas, será inevitavelmente repassado ao preço final dos produtos ao consumidor.

No frete por caminhões, a Agência Nacional de Trans-

porte Terrestre (ANTT) autorizou semana passada uma alta de 11% a 14% no preço mínimo de referência. Foi consequência do reajuste de 24,9% no preço do diesel nas refinarias praticado pela Petrobras.

Mas, segundo Francisco Pelucio, presidente da NT-C & Logística, seria necessária uma alta entre 29% no frete no caso de cargas fracionadas, e 39% em cargas completas, para cobrir o aumento de custos após o reajuste do diesel.

De acordo com Luis Resano, diretor-executivo da Associação dos Armadores de Cabotagem (Abac), o preço do

óleo combustível (bunker) por tonelada —que chegou a passar de US\$ 1 mil por tonelada neste mês— está na faixa de US\$ 900, um avanço de 50% em relação aos US\$ 600 cobrados entre o fim do ano passado e início deste ano.

—É variação muito elevada e isso será repassado para as cargas. Muitas empresas estão revisando os contratos incluindo cláusulas de reajustes adicionais, tendo como base o preço de US\$ 600 por tonelada do bunker —explica Luis Resano, diretor-executivo da Associação dos Armadores de Cabotagem (Abac), lembrando que a sobretaxa é essencial por

causa do tempo de duração do transporte, que pode levar até 60 dias.

‘NINGUÉM SEGUIRÁ’

O presidente de uma empresa de transporte marítimo lembra que a situação é crítica, pois o combustível representa o segundo maior item de despesa, atrás da mão de obra. Para ele, dependendo do tipo de carga e contrato, as altas podem oscilar de 7% a 18%.

No transporte marítimo internacional, o preço médio do frete global por contêiner subiu 111% desde março do ano passado, segundo a Freightos Baltic Index. Passou de US\$

4,4 mil por contêiner, em média, em março do ano passado para US\$ 9,4 mil em março deste ano, em um movimento que começou com a retomada da economia.

Em alguns casos, o frete marítimo teve alta de 300% segundo o fretindex.com, comercial da Asia Shipping. Rafael Dantas, diretor de logística da empresa, disse que o frete para a América do Norte, que passou de US\$ 2 mil para US\$ 8 mil.

—Todos os clientes sentirão o repasse, ninguém seguirá. Isso acaba impactando o consumidor final, principalmente porque Brasil é mercado de curto prazo. Geralmen-

te, as exportações são semanais, mensais ou trimestrais.

Segundo Luciana Medeiros Tajana, da companhia de transportes Fox Brasil, o impacto do aumento do frete será repassado aos clientes e, no caso das cargas por rodovia, o efeito é imediato.

Ja receberemos tabelas atualizadas nos contratos dos fornecedores, no nacional e no internacional. No marítimo, é um pouco mais lento. Isso será sentido neste semestre. Não só pelo custo do petróleo, quanto pelas restrições aplicadas em alguns portos da China por causa da nova onda de Covid.

No caso do frete rodoviário, diz Luciana, a alta média foi de 20% nas rotas do Mercosul e 10% dentro do Brasil.

FROTA PRÓPRIA CONTRA CRISE

A Solar Coca-Cola, engarrafadora responsável pelas regiões Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste, sentiu impacto em torno de 1 a 1,5 ponto percentual de aumento no frete por causa do reajuste do diesel.

— Os caminhões vendidos que circulam pelas cidades são próprios, mas a empresa contrata carretas para levar produtos da fábrica aos centros de distribuição, por exemplo — diz André Salles, CEO da Solar Coca-Cola, explicando que alguns repasse já foi feito em fevereiro.

Na Cacau Show, o diretor de Expansão de Canais Daniel Rique conta que o frete tem sido desafiador, pois, embora a companhia tenha malha logística estruturada e parte da frota própria, os parceiros estão sendo afetados. Além disso, os caminhões precisam ser restritos para manter a qualidade dos chocolates.

— Temos negociado a longo prazo com parceiros por que o aumento de preços dos combustíveis está impactando a cadeia toda. A frota própria ajuda, por enquanto, não fizemos repasse.

Há quatro anos, a Prediceta Alimentos investiu em transportadora própria, a Transpredi, responsável hoje por 50% da logística. A empresa diz que o frete desta forma gera grande economia. Com isso, a cada ano a frota, atualmente de 200 caminhões, é ampliada e renovada. A empresa considera esta estratégia importante para ter preços competitivos e minimizar o reflexo nas gôndolas.

Brasil aumentará produção de petróleo em 10%

Ministro de Minas e Energia afirma que acréscimo será de 300 mil barris por dia. Cade amplia prazo para Petrobras vender refinarias

MANUEL VENTURA E BRUNO ROSA
economi@oglobo.com.br

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, anunciou ontem que o Brasil irá aumentar em 10% a sua produção de petróleo neste ano. Isso significa um acréscimo de 300 mil barris por dia, segundo o ministro.

O anúncio foi feito durante encontro anual de ministros de Energia dos países membros e associados da Agência Internacional de Energia, em Paris. Segundo Albuquerque, o aumento da produção de óleo bruto será a contribuição do Brasil para a "estabilização dos mercados globais de energia", afetados pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

— Quando indústria e governo trabalham em colaboração e consenso no que precisa ser feito, isso permite um impacto maior e mais rápido. Nesse sentido, estou feliz em anunciar que Brasil vai incrementar sua produção de petróleo, adicionando 300 mil barris por dia até o final do ano — disse o ministro.

O preço do petróleo no mercado internacional disparou após as sanções à Rússia, país responsável por 12% da produção mundial de óleo e gás. A consequência disso é o aumento do preço dos combustíveis ao redor do mundo, inclusive no Brasil.

Nesta semana, o barril do Brent voltou a rodar na casa de US\$ 120, depois de ter sido

negociado a US\$ 100 dias atrás. O valor subiu diante do temor de escassez do produto no mercado global.

Os EUA lideram uma tentativa de aumentar a produção mundial para reduzir a dependência russa e os preços. O Brasil já é um dos maiores produtores de petróleo do mundo e há cerca de duas semanas o governo americano pediu ao ministro de Minas e Energia para ampliar a produção nacional.

SÓ 3 REFINARIAS VENDIDAS

Em Paris, Albuquerque afirmou que o aumento da produção será possível por causa de mudanças legais.

Isso é resultado de avanços regulatórios, moderni-

zação do mercado brasileiro de energia e investimentos consistentes realizados no pré-sal — disse.

Após o GLOBO, na semana passada, Albuquerque disse que o país está aumentando a sua produção gradativamente. O Ministério de Minas e Energia (MME) estima crescimento de 70% nos próximos dez anos.

chegando a 5,3 milhões de barris por dia, o que manterá o status de exportador do Brasil.

Embora tenha talado de aumento da produção de petróleo, o ministro disse que "a transição energética deve avançar de mãos dadas com a segurança energética". Ele disse que o país tem dado "salto significativo" em fontes limpas e renováveis, como bioenergia e biocombustíveis, solar e eólica, e a eficiência energética.

Em outra frente, ontem, o Conselho Administrativo de



Albuquerque. País contribui para estabilizar mercado

Defesa Econômica (Cade), órgão que regula a concorrência no país, estendeu os prazos para que a Petrobras venda as refinarias que integram o rol de obrigações assumidas pela estatal no Termo de Compromisso de Cessão (ICC) firmado para estimular a concorrência no refino de petróleo.

A estatal havia se comprometido a vender metade de sua capacidade de refino, o equivalente a oito refinarias, até dezembro passado. Mas a Petrobras não conseguiu cumprir o acordo. Por isso, apresentou ao Cade pedido de adequação dos prazos de venda.

Das oito unidades previstas, só três foram vendidas. A maior foi a Refinaria Landulpho Alves (Rlam), na Bahia, para o fundo árabe Mubadala por US\$ 1,65 bilhão. A unidade, reativada de Marape, responde, sozinha, por 14% de toda a capacidade de refino do Brasil.

Magalu lança rede social de compra coletiva no seu app

Empresa segue modelo que é febre de vendas na China. Ferramenta tem produtos com até 60% de desconto

GLAUCIE CAVALCANTI
glau@oglobo.com.br

O Magazine Luiza botou no ar o Compra Junto Magalu. Trata-se de uma ferramenta de social commerce, que permite adquirir produtos com descontos em compras feitas em conjunto, uma tendência que é febre no mercado chinês. Para fechar o número de pessoas necessárias e garantir o preço, o consumidor que reserva um item pode compartilhar a oferta com amigos e familiares.

Os descontos vão de 10% a 60% em momentos regulares de venda e cobrem todas as categorias oferecidas. Em meio à queda no poder de compra da população, que impactou o resultado do comércio no fim de 2021, quando a inflação anual bateu 10,06%, ajuda ainda a ampliar as possibilidades de venda ao consumidor.

É uma grande oportunidade de apresentar categorias aos consumidores e também de reduzir custos de publicidade, permitindo repassar esse

ganho em preço ao consumidor. Os descontos são em média de 30%, variando entre 10% e 60%, em situação normal — diz Vinícius Porto, diretor de Experiência do Cliente. — Ao garantir desconto a partir de compras grandes, permitimos que mais pessoas adquiram produtos de mais categorias ou voltem a consumir o que tinham parado de comprar por razões de economia.

MAIS QUE CLUBE DE COMPRAS
No quarto trimestre de 2021 o Magazine Luiza viu o faturado líquido encolher 57,6%, para R\$ 93 milhões, ante R\$ 219,5 milhões em igual período de 2020. Pesou a deterioração das condições macroeconômicas, com alta da inflação e da taxa de uma, dizem especialistas. No ano, porém, o lucro avançou 50,8%, para R\$ 590,7 milhões.

A ferramenta, aplica o executivo, é inspirada em tendência que avança de forma robusta na China, onde o social commerce, que faz vendas em conjunto tendo redes sociais co-



Como funciona? A compra é fechada no cartão, mas o faturamento só ocorre se for atingido o número mínimo de pessoas necessárias para assegurar o preço

mo engrenagem de negócio, já responde por 13% das operações do comércio eletrônico.

Ele cita o Pinduoduo, criado em Xangai. Em cinco anos, a plataforma bateu a gigante Alibaba, somando 789 milhões de usuários ativos em 2020, contra 779 milhões na companhia de Jack Ma.

É um movimento que amplia o uso do social selling, que ganhou impulso na pandemia quando pequenos comerciantes e pessoas físicas atuam como vendedoras de marcas pelo canal digital. É uma estratégia adotada por grandes como Hering e L'Oréal.

Em meio a desafios na economia e alta da concorrência no varejo — além de Via, Americanas e outras tradicionais asiáticas como Shopee e Shein crescem no país — a corrida por ampliar canais de venda e reduzir despesas se acelera.

No Brasil, são populares os

clubes de compras por assinatura, que garantem entrega regular de itens com desconto. Há uma diversidade de sites especializados em nichos, como vinhos, viagens ou artigos de decoração. O social commerce dá um passo além porque se abre ao varejo de forma ampla, com novas ofertas e de múltiplas categorias a cada dia.

SEM FRETE GRÁTIS

Eduardo Yamashita, diretor executivo de Operações da Gouvêa Ecosystem, avalia que, ao inaugurar esse modelo de social commerce no Brasil, o Magalu "abre a porteira" e fará outras se movimentarem.

— É um modelo de venda que cria uma desintermediação entre a indústria e o consumidor. Só grandes ecossistemas de varejo, com um superaplicativo, com bases robustas de logística e de consumidores, conseguem fazer.

Porto explica que os preços e produtos são estabelecidos com base na margem de negociação que a empresa tem com fornecedores e pela análise de demanda entre usuários.

A ferramenta assegura a recorrência de compra, diz o executivo. E vai elevar os downloads do aplicativo de Magalu ao mesmo tempo em que tira a desinstalação.

Para Alexandre Machado, head de Delivery para varejo e bens de consumo da consultoria Bip, a estratégia vai ampliar a clientela do Magalu entre os mais jovens, que usam redes sociais com muita naturalidade e curtem a ideia de compra. Os descontos também atraem quem quer economizar.

— Tudo o que ele oferece de desconto acaba sendo vantagem. É o que acontece no atacado, de redes como Assaí e Atacadão, que têm uma proposta de valor muito forte. A

oportunidade de economizar atrai o consumidor.

Para manter margens positivas na operação, não há frete grátis no Compra Junto Magalu, embora o cliente possa optar pela retirada em loja, que não tem custo.

USQUE E IPHONE

As vendas são feitas no cartão, com bloqueio de valor no ato de reserva do item. O faturamento só ocorre se o número de pessoas exigido para fechar a compra for atingido.

De início, a aplicação terá ofertas só do estoque da varejista. Até o fim do semestre, vai incluir parceiros do marketplace. Ontem, o iPhone 11 da Apple, 64GB, na cor preta, com tela de 6,1" e 12MP, estava a 3.799, redução de 9% no preço. Uma garrafa de um litro de usque Balnearios 32 anos tinha desconto de 48%, a R\$ 109,90.

Energisa cria nova marca para plano de diversificação

Empresa pretende ampliar de 8% para 25% até 2026 o peso da comercialização e da geração distribuída de energia elétrica e biogás

CAPITAL

KENNAN BETTI
kenbet@oglobo.com.br

A Energisa está criando uma nova marca que vai abarcar todos os negócios que estão fora da distribuição de energia, carro-chefe que opera concessões em 11 estados. Caberá à recém-criada (re)energisa liderar a guinada de diversificação de receitas anunciada há três meses pelo grupo. A meta é, até 2026, aumentar de 8% para 25% o peso de novos negócios no seu balanço — da comercialização à geração distribuída de energia solar e até de biogás.

Com a (re)energisa, deixam de existir as marcas que tocavam cada um desses segmentos: Alsol Energias Renováveis, Energisa Comercializadora e Energisa Soluções.

INVESTIMENTO DE R\$ 30 BI

A distribuição de energia, seu segmento tradicional, continuará operando sob a marca Energisa.

— Nosso plano é transformar o grupo em uma espécie de one-stop-shop da energia, e a nova marca simboliza esse momento da companhia e seu foco na diversificação de negócios — explica Roberta Godoy, vice-presidente de Soluções Energéti-



Foto: Roberta Godoy, executiva da Energisa: nova marca terá 18 mil funcionários

cas da Energisa, fundada há 117 anos e que vale R\$ 20 bilhões na B3.

Dos 16 mil funcionários do grupo, 1,8 mil ficarão sob a guarda-chuva da

marca (re)energisa.

A nova marca foi elaborada pela consultoria de branding GAD, e o grupo fará campanha em veículos impressos e on-line e em mídia

OOH (out-of-home, no jargão do setor, como a publicidade exibida no mobiliário urbano) para anunciar seu lançamento.

Em dezembro, o grupo da família Botelho anunciou que investiria R\$ 29,5 bilhões até 2026 para diversificar negócios. Desse total, 47% serão destinados para iniciativas fora do segmento de distribuição.

MERCADO LIVRE DE ENERGIA

Na geração distribuída (GD), na qual atua por meio da agora extinta marca Alsol, o plano é aumentar a capacidade das atuais 77 megawatts por hora (MWp) para 460 MWp em cinco anos.

Apenas a GD deve atrair R\$ 2,3 bilhões dos investimentos orçados para o período.

— Já demos um passo importante nesse sentido com a neto, quando compramos a Vian, cujos projetos vão acrescentar 136 MWp à nossa capacidade — explicou Roberta, acrescentando que a Energisa deverá ter um projeto de GD de biogás operando no ano que vem.

Na geração centralizada — grandes usinas operadas pela própria companhia —, os investimentos serão de R\$ 6,7 bilhões e vão se concentrar em renováveis. No segmento de comercialização de energia, caberá à (re)energisa elevar de 2% para 12% a participação do grupo no chamado mercado livre de energia.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO blogs.oglobo.globo.com/capital

Marca dos carros de James Bond, Aston Martin volta ao Brasil

Loja da montadora inglesa em São Paulo teve investimento de R\$ 6 milhões

MARCELO MOTA
marcelo.mota@oglobo.com.br

O trânsito caótico de São Paulo nessa retomada pós-pandemia ganha de volta o glamour da marca de automóveis predileta do agente secreto James Bond. Fora do Brasil desde 2017, a montadora inglesa Aston Martin retorna ao país em grande estilo.

A nova loja fica no bairro do Itaim Bibi, na Zona Oeste da metrópole, e, a um quarteirão da alameda Avenida Brigadeiro Faria Lima, onde já não é raro cruzar com carros de altíssimo gabarito. Para trazer a marca de volta ao Brasil, a UK Motors investiu R\$ 6 milhões.

O investimento total bastaria para adquirir não mais que um exemplar de cada

um dos dois modelos que prometem ser os destaques de venda no país. Um deles é o utilitário DBX, que custa a bagatela de US\$ 535 mil, o equivalente a cerca de R\$ 2,7 milhões. Aproximadamente R\$ 200 mil a mais que a versão cupê do Vantage, modelo mais em conta vendido pela marca.

A linha Aston Martin é composta por quatro mode-



Loja. Um dos modelos disponíveis, utilitário DBX sai por R\$ 2,7 milhões

los de produção em série, que se desdobram em dez versões. Todas elas estarão disponíveis por meio da loja paulistana. A estimativa da UK Motors é vender de 30 a 40 unidades por ano.

Anunciamos a representação oficial há exatamente um ano e é tivemos pedidos de clientes — conta Henry Visconde, presidente da Aston Martin São Paulo.

Cinco exemplares do híbrido Valhala, estrela do último filme da franquia 007, já estão encomenda das por aqui. O carro terá produção limitada a 999 unidades. Difícil será desenvolver os impressionantes 995 cavalos de força de potência nas imediações engarrafadas da Faria Lima.

Na concessionária também será possível realizar qualquer reparo, numa oficina separada por vidros do salão onde ficam expostos os carros, uma das atrações da loja. Ali também é possível escolher entre opções diversas para deixar o acabamento de cada máquina ao gosto do freguês, personalizada.

Procon notifica LinkedIn após exclusão de anúncios

Órgão solicita explicações à representação brasileira da empresa, que classificou as ações afirmativas para profissionais negros e indígenas como 'discriminatórias' Empresas que tiveram seleções retiradas da rede não concordam com política

CAMILLA ALCÂNTARA
camilla.alcantara@globo.com.br

O Procon SP notificou o LinkedIn a prestar esclarecimentos sobre a exclusão da plataforma de anúncios de vagas de emprego específicas para candidatos negros e indígenas. A empresa deverá informar quais políticas norteiam os anúncios e como os anunciantes são informados.

A instituição de pesquisa Laut publicou vaga para candidatos negros e indígenas. A plataforma de compra e aluguel de imóveis QuintoAndar buscava profissionais negros.

As duas tiveram anúncios de vagas excluídos da rede.

O Procon quer saber também do LinkedIn quais tipos de vagas podem ser divulgadas, os critérios necessários para as publicações e como a informação é passada ao anunciante, no caso de exclusão da mensagem veiculada.

Outro ponto que o LinkedIn deverá esclarecer ao Procon-SP é se os anunciantes recebem suporte para elaboração das publicações. A empresa tem até hoje para responder aos questionamentos.

—A Convenção Interamericana contra o Racismo prevê

ações afirmativas e o Ministério Público do Trabalho (MPT) já emitiu nota técnica acerca da licitude da contratação conforme anunciada. A política do LinkedIn pode estar violando direitos dos usuários da plataforma. Por esse motivo, o pedido de esclarecimentos sobre a suspensão dos anúncios — explica Fernando Capez, diretor do Procon-SP.

Perguntado sobre o caso da Laut, o LinkedIn afirmou, em nota, que compreende que países como o Brasil tenham legislação que permite que empregadores apliquem tais critérios nos processos de sele-

ção, mas que acredita que "pessoas com os mesmos talentos devem ter acesso às mesmas oportunidades".

RESPEITO NA CONSTITUIÇÃO

Em resposta, a Laut disse que considera a interpretação da cláusula de não discriminação da política de moderação feita pelo LinkedIn incompatível com a lei brasileira e com a jurisprudência do STF, que é favorável a ações afirmativas que promovam grupos tradicionalmente discriminados.

O QuintoAndar também se manifestou a respeito dos anúncios de vaga tirados do ar,

A empresa ressalta que "incentiva um ambiente plural e inclusivo, com multiplicidade de vivências e perspectivas", que não concorda com as ações que dificultam a inclusão de grupos discriminados no mercado de trabalho. A empresa finalizou dizendo que está aberta ao diálogo com o LinkedIn para mudanças efetivas na política da rede social.

O empresário Ken Funoka, sócio e cofundador da ADA Strategy, relata que teve anúncios excluídos, que eram direcionadas a mulheres e, posteriormente, oportunidades para mulheres pretas e

pessoas transgênero.

—O LinkedIn poderia abraçar o conceito de ações afirmativas em suas políticas. A empresa prega diversidade

No Brasil, ações afirmativas são incentivadas nas empresas, segundo Ricardo Sales, sócio da consultoria Mais Diversidade, conforme nota técnica do MPT.

—É constrangedor para o LinkedIn, porque eles se posicionam como aliados da diversidade. Imagino que seja um posicionamento global replicado no Brasil. Mas, aqui, as ações afirmativas têm respaldo na Constituição.

Lançamento de imóveis residenciais bate recorde em 2021

Unidades de médio e alto padrão cresceram, e as populares tiveram queda

BARBARA A. HUBER
barbara.huber@globo.com.br

O número de lançamentos de imóveis residenciais no ano passado cresceu 27% na comparação com 2020, batendo recorde na série histórica iniciada em 2014. Ao todo, foram mais de 153 mil unidades novas no mercado de janeiro a dezembro.

As vendas aumentaram 4% em 2021, também registrando um novo recorde. Ao desconsiderar os distritos, este índice subiu para 4,5%, totalizando 126,7 mil imóveis comercializados. Os dados são da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) com a Fipe. O levantamento é feito com 18 incorporadoras

Os empreendimentos do Programa Casa Verde Amarela são em quantidade os que têm mais relevância, mas, na comparação com o ano anterior, as vendas mantiveram-se praticamente estáveis, e os lançamentos caíram 12%. O movimento é contrário aos de médio e alto padrão.

PORTO DO TRABALHO

Para Luiz França, presidente da Abrainc, o mercado se manteve resiliente na pandemia e as perspectivas são otimistas para 2022, "mas atento ao cenário econômico".

Ontem, a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) também divulgou balanço. Os financiamentos

imobiliários com recursos da poupança atingiram R\$ 11,8 bilhões em fevereiro deste ano. O montante foi 18,7% inferior ao de janeiro e 5,1% menor que fevereiro de 2021.

O resultado, segundo a entidade, reflete a sazonalidade comum ao início de ano, com a concentração de gastos com IPTU, IPVA e despesas escolares.

Um outro levantamento, realizado pela imobiliária digital Kzas Crédito, mostra os diferentes perfis de compradores em algumas das principais capitais do país.

Enquanto o morador de Curitiba não fica limitado à escolha de regiões específicas, uma vez que o bom planejamento urbano da cidade lhe permite se des-



Resiliência no mercado. Segundo associação do setor, mercado resistiu bem à crise e perspectivas para 2022 são positivas

locar melhor, no Rio e em São Paulo, a localização é ponto crítico.

—Os paulistanos buscam os imóveis muito mais próximos dos seus empregos ou de transporte público que facilite seu trânsito, mesmo que isso custe mais

caro e o espaço seja muito menor. Isso gera uma corrida por locais específicos e discrepância intensa em valores por região — explica Renato Martins Rodrigues, diretor de Operações da Kzas Crédito.

No Rio, o comprador vive

uma outra situação, diz ele. É que, além da dificuldade com o deslocamento, há a escassez de terrenos e novos projetos. Com isso, os preços sobem, e os moradores acabam tomando como padrão apartamentos mais antigos e menores.

Ex-mulher de Bezos faz doação para 15 ONGs brasileiras

Bilionária a MacKenzie e Scott, com fortuna estimada em US\$ 55 bil, distribuiu US\$ 3,86 bil para 465 instituições ao redor do mundo

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
E RENNAN SETTI
mariana.barbosa@globo.com.br

A bilionária americana MacKenzie Scott, que se tornou uma das cinco mulheres mais ricas do mundo ao se divorciar do fundador da Amazon, Jeff Bezos, resolveu repartir um pedacinho da sua fortuna de US\$ 55 bilhões.

Ela anunciou, numa tacada só, a doação de US\$ 3,86 bilhões para 465 instituições sociais das mais diversas causas ao redor do mundo — e

uma tração desses recursos teve como destino o Brasil.

Quinze ONGs brasileiras receberam cheques de MacKenzie. Encabeçando a lista está a Gerando Falezes, que ganhou R\$ 27 milhões (US\$ 5,5 milhões) para apoiar ações de combate à miséria nas favelas.

O Elas+ Doar para Transformar, fundo que há 20 anos investe em ações de promoção de lideranças femininas e equidade de gênero é que conta com o apoio de outra grande instituição filantrópica americana, a Fundação Ford, também recebeu aporte

generoso: R\$ 17 milhões (US\$ 3,5 milhões).

—Tão importante quanto o recurso financeiro é o exemplo da MacKenzie em demonstrar confiança nas instituições da sociedade civil, em vez de querer inventar a roda e criar o próprio projeto — diz Anahia Fischer, cofundadora e coordenadora do Elas+.

Os recursos equivalem à metade do orçamento do Elas+ este ano.

O Instituto Sou da Paz, que atua no combate à violência armada, recebeu R\$ 6 milhões (US\$ 1,2 milhão), de MacKen-

zie, enquanto a Votor, que promove eficiência na gestão pública, já havia anunciado o recebimento de R\$ 4,2 milhões (US\$ 750 mil) em janeiro.

O carioca Instituto Dara,



MacKenzie Scott. Confiança nas ONGs

9 de maio de 2021, o jornal The New York Times

eleita a melhor ONG da América Latina pela ONG Advisor, foi contemplado com R\$ 5 milhões (US\$ 1 milhão), valor que equivale a um ano de orçamento da instituição.

—A filantropia brasileira é precária, doa-se pouco. É bom saber que a filantropia mundial pode vir em auxílio às iniciativas locais. Tomara que os bilionários brasileiros emerguem nesse movimento um exemplo — afirma a médica Vera Cordeiro, que fundou a Dara há 31 anos. — A melhor coisa desse dinheiro é que não é carnibido. Isso é uma bênção.

dá liberdade para as organizações alocarem os recursos da maneira mais eficiente.

O dinheiro da Dara chegou após quatro meses de análises feitas pela Bridgespan, consultoria internacional que presta serviços para ONGs e filantropos americanos. O roteiro foi o mesmo para as demais ONGs.

Também foram contempladas Brazil Foundation, Fundo Brasil de Direitos Humanos, Conectas, Instituto Rodrigo Mendes (educação inclusiva), fundo Baoba (combate ao racismo), fundo Casa Socioambiental, rede Nossas (melhoria urbana), Politize, Saúde e Alegria e Redes da Mare.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO. <https://oglobo.globo.com/capital>

INDICADORES

BOVESPA **+0,16%** no dia **+0,89%** em fevereiro

IMPOSTO DE RENDA		
Março de 2022		
Alíquota IRPF (até R\$ 28.000)	15%	R\$ 4.200,00
De 28.000,01 a 37.500,00	22,5%	R\$ 8.362,50
De 37.500,01 a 66.400,00	27,5%	R\$ 10.287,50
Acima de 66.400,01	30%	R\$ 13.000,00

DÓLAR		
Comercial (Fipe)	4,8600	4,8500
Turismo esp. (BCE)	4,71	4,70
Turismo esp. (Bancobrasil)	4,70	4,70

EURO		
Comercial (Fipe)	5,3500	5,3500
Turismo esp. (BCE)	5,37	5,37
Turismo esp. (Bancobrasil)	5,37	5,37

OUTRAS MOEDAS		
Libra esterlina	5,3323	5,3323
Yên japonês	0,1036	0,1036
Yên australiano	0,0417	0,0417
Yên coreano	0,0040	0,0040
Yên chinês	0,0001	0,0001

ÍNDICES		
Março de 2022		
Trabalhador brasileiro	75	75
Trabalhador brasileiro	12	12
Trabalhador brasileiro	14	14

ÍNDICES		
Março de 2022		
Trabalhador brasileiro	75	75
Trabalhador brasileiro	12	12
Trabalhador brasileiro	14	14

ÍNDICES		
Março de 2022		
Trabalhador brasileiro	75	75
Trabalhador brasileiro	12	12
Trabalhador brasileiro	14	14

POUPANÇA		
Março de 2022		
Trabalhador brasileiro	75	75
Trabalhador brasileiro	12	12
Trabalhador brasileiro	14	14

ÍNDICES		
Março de 2022		
Trabalhador brasileiro	75	75
Trabalhador brasileiro	12	12
Trabalhador brasileiro	14	14

ÍNDICES		
Março de 2022		
Trabalhador brasileiro	75	75
Trabalhador brasileiro	12	12
Trabalhador brasileiro	14	14

ÍNDICES		
Março de 2022		
Trabalhador brasileiro	75	75
Trabalhador brasileiro	12	12
Trabalhador brasileiro	14	14

Mundo



COMPOSIÇÃO MEDITA

Disputa por vice na Colômbia terá dois negros

Ambientalistas são escolhidos para chapas de esquerda e centro nas eleições de maio

PARA
ACESSAR
AQUILO
QUE
FICOU
PARA
CÓPIA

GUERRA NA EUROPA

FRONT ESTAGNADO, NEGOCIAÇÕES DIFÍCEIS E DEZ MILHÕES FORA DE CASA

APÓS UM MÊS, CONFLITO NÃO TEM FIM À VISTA



Minutos de normalidade. Crianças brincam em um playground diante de um prédio atingido durante um ataque à cidade ucraniana de Mariupol há três semanas cercada e bombardeada pelos russos

ANDRÉ DUCHIADE
andreduchiaide@oglobo.com.br

A invasão russa da Ucrânia completa um mês hoje sem um fim à vista, com uma crise humanitária em andamento, uma campanha militar estagnada e negociações diplomáticas entre Moscou e Kiev com dificuldades para avançar.

Os dados disponíveis sobre a guerra são muito incompletos e divergentes para que seja possível fazer estimativas confiáveis. Sabe-se que há uma crise humanitária de grandes proporções e que as forças russas sofreram muitas baixas, enquanto os dados sobre a Ucrânia são mais obscuros. Estimativas de mortes de civis e de perdas do lado ucraniano são menos confiáveis, por haver menos dados públicos sendo verificados por agências de inteligência da sociedade civil, como o Bellingcat, enquanto os governos de Rússia e Ucrânia tentam superestimar conquistas e esconder derrotas.

3,6 MILHÕES FUGIRAM DO PAÍS

No êxodo mais rápido dentro da Europa desde a Segunda Guerra, cerca de dez milhões de ucranianos — pouco menos de 25% da população do país, de 44 milhões — precisaram sair de casas por causa do conflito. Mais de 3,6 milhões de pessoas cruzaram a fronteira para buscar refúgio em outros países, segundo o Alto Comissariado da ONU para Refugiados (Acnur). A maioria dos refugiados fugiu para países vizinhos como Polônia e Romênia, mas 271 mil cruzaram a fronteira para a Rússia.

Enquanto isso, cerca de 6,5 milhões de pessoas estão deslocadas internamente, de acordo com a Organização In-

ternacional para as Migrações (OIM). As estimativas da OIM — baseadas em entrevistas por telefone com amostragens — indicam que mais de 53% dos deslocados internos são mulheres e mais de 60% das famílias deslocadas incluem crianças.

REGISTROS DESIGUAIS

Os números de mortos são mais difíceis de estimar. O último boletim do Acnur, com dados até terça-feira, confirma um total de 953 mortos, incluindo no mínimo 78 crianças, e 1.557 feridos. O próprio Acnur, porém, ressalta crer que "os números reais são consideravelmente maiores". Na falta de dados confiáveis, o balanço é baseado em estimativas.

Autoridades de Mariupol informaram na segunda-feira que mais de três mil civis morreram na cidade sitiada do Sudeste ucraniano, onde há relatos de fossas coletivas e corpos abandonados nas ruas. Outras cidades, como Chernihiv, a 146 km de Kiev, e Sumy, no Nordeste, também foram muito bombardeadas e devem registrar quantidades consideráveis de vítimas civis não contadas. De acordo com o Acnur, a "maioria das baixas civis registradas foi causada pelo uso de armas explosivas com uma ampla área de impacto, incluindo bombardeios de artilharia pesada, sistemas de lançamento múltiplo de mísseis e ataques aéreos".

As notificações sobre perdas de soldados dos dois lados são muito desiguais. O Pentágono informou ontem que 16% da força de combate russa, de entre 150 mil e 190 mil soldados, foram mortos ou estão feridos. Também ontem, o Ministério da Defesa ucraniano disse que já tirou de combate

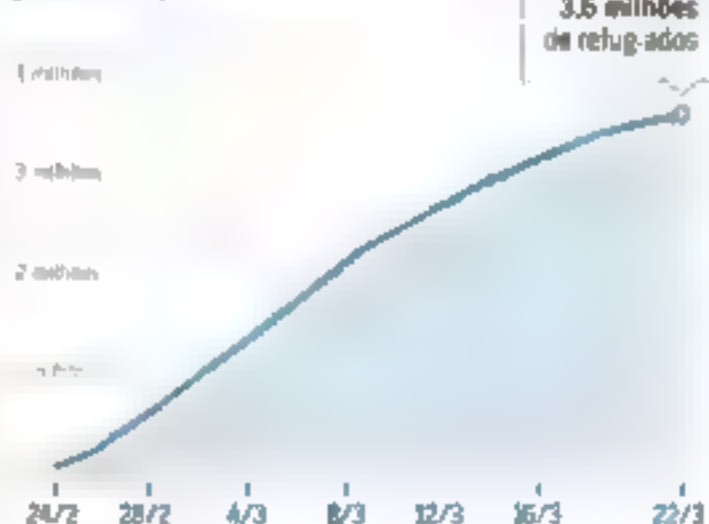
OS NÚMEROS DE UM MÊS DE GUERRA

Na falta de dados oficiais dos dois lados, balanço de perdas militares é baseado em estimativas



Fonte: Sijm Häizer e Joost Oliemans, Oryx (Amsterdã)

Número de refugiados por data (acumulado)



*Esta lista inclui apenas veículos e equipamentos cuja destruição tenha sido comprovada por vídeos disponíveis. As perdas da Ucrânia estão mais subcontabilizadas do que as da Rússia, por haver menos dados abertos de inteligência disponíveis. **A própria organização admite que os números são subestimados.

Fonte: Acnur, ONU, Departamento de Defesa dos EUA

15,3 mil soldados russos

O único informe divulgado por Moscou reconhecendo baixas é de 2 de março e fala em 498 soldados russos mortos. Os números de soldados ucranianos são ainda mais incertos, na última vez que reconheceu baixas, no dia 12 de março, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky afirmou que o seu lado perdeu 1.300 soldados. Já o Ministério da Defesa

russo, também em 2 de março, falou que 2.780 ucranianos foram mortos.

Os registros de perdas de equipamentos também são muito desiguais, com muito mais informes sobre a Rússia. Segundo os análistas de conflitos holandeses Sijm Häizer e Joost Oliemans, que colaboram com o Bellingcat e mantêm o site Onyx, onde monitoram e compilam documentos de

veículos e armas destruídos, há várias razões para isso. Em primeiro lugar, segundo eles, "a menos que um lado seja amplamente superado, o atacante sempre sofre maiores perdas".

Além disso, há muito mais pessoas documentando perdas russas do que ucranianas, o que produz um quadro dispar, segundo a dupla, enquanto há provas documentais de 1.741 veículos e equipamentos

russos destruídos ou danificados, do lado da Ucrânia só há registros de 513 veículos e equipamentos perdidos.

Em termos de campanha, duas das três frentes russas — as do Norte, onde fica Kiev, e do Sul, onde está Odessa — estão estagnadas e nenhuma cidade importante caiu. Estudos os militares entendem que a Rússia atacou áreas demais da Ucrânia ao mesmo tempo, o que dispersou tropas e ocasionou problemas logísticos. No momento, precisa parar a campanha para se reagrupar, o que gera oportunidades de contra-ataques para a Ucrânia, o que se verifica em subúrbios de Kiev, como Mukariv.

Na outra frente, a Leste, a Rússia conquistou cidades como Mariupol e Kharkiv. Se conseguir dominar as duas cidades e criar uma ponte entre elas, a Rússia terá uma vantagem para dominar toda a área. A reivindicação da independência das áreas do Leste na região de Donbass, onde separatistas pró-Moscou estão em guerra com forças ucranianas desde 2014, dominando boa parte do território, pode ser um dos objetivos estratégicos da Rússia.

QUANTO AO FUTURO

Quanto a estes, há indícios de que, frente às dificuldades militares, Moscou vá desistir de tirar Zelensky do poder para substituí-lo por um governo fantoche. No lugar disso, o Kremlin busca metas para que possa reivindicar vitória. Além da soberania sobre o Donbass, um objetivo secundário é a desmilitarização da Ucrânia. Isso se verifica nos ataques à infraestrutura militar ucraniana, incluindo bases aéreas e indústrias armamentistas.

Não há previsão para o fim do conflito. Ontem, tanto o principal negociador ucraniano, Mikheylo Podolyak, quanto o chanceler russo, Sergey Lavrov, disseram que as negociações são "difíceis". O lado russo acusou os EUA de criarem "obstáculos" às negociações.

As negociações agora acontecem diariamente por vídeo-conferência. Ambos os lados esperam usar vantagens obtidas no campo de batalha para barganhar mais em um acordo de paz. Os dois governos já disseram ter havido avanços para a Ucrânia aceitar a "neutralidade militar", o que significa que o país não poderá entrar em alianças como a Otan. A soberania sobre o Leste e a Crimeia, anexada pela Rússia em 2014, e as garantias de segurança que a Ucrânia pede seguem em aberto, assim como qual será o destino das sanções contra a Rússia.

Segundo Tatiana Stanovaya, pesquisadora do Centro Carnegie Moscou, a resistência ucraniana complicou os planos de Putin, acostumado com sucessos militares rápidos e contundentes.

— A dúvida não é tanto o que Putin pretende obter, mas de que maneira e a que preço — ela disse à AFP.

GUGA CHACRA



gugachacra | @gugachacra | gugachacra@brasilglobo.com.br



Punir Moscou, mas não Riad?

Vladimir Putin é o responsável direto pela guerra na Ucrânia. Foi o autocrata russo quem decidiu levar adiante uma invasão de uma nação soberana e democrática que não ameaçava seu território. Questões ligadas à possível expansão da Otan poderiam ser discutidas no âmbito diplomático. Jamais justificariam o uso da força. São milhares ou mesmo dezenas

de milhares de ucranianos civis mortos. Milhões precisaram se refugiar em nações vizinhas ou regiões mais estáveis do país.

Morrem pessoas que levavam os filhos à escola, faziam compras, acompanhavam fotos dos amigos no Instagram, trabalhavam como médicos, taxistas e professores; pessoas que tinham seu restaurante preferido e seu time de futebol, pessoas que planejavam suas férias, pessoas que perderam amigos na pandemia e ainda debatiam a necessidade do uso ou não de máscara, pessoas que liam livros e brigavam com amigos em grupos de WhatsApp; pessoas que levavam o cachorro para passear, perdiam o emprego e se casavam. Pessoas de direita e de esquerda. Pessoas como eu e como você leitor.

No dia 24 de fevereiro, no entanto, essas pessoas viram suas vidas mudarem completamente porque Putin decidiu invadir a Ucrânia para justificar suas ambições. Os realistas dizem que era o temor da expansão da Otan para a esfera de influência russa e da aproximação do governo ucraniano com a Europa, além de questões geográficas como a tentativa de controle da costa do Mar de Azov para ter uma terra contínua

entre a Crimeia e Donbass. Os construtivistas dizem que era para construir uma espécie de novo império russo, eslavo e cristão ortodoxo, sendo necessário proteger as minorias russas no território ucraniano. Os liberais dizem que seria o temor de uma Ucrânia democrática e liberal na fronteira com a Rússia, coincidindo em risco a autocracia no poder no Kremlin.

Muito provavelmente, uma mistura dessas três correntes pode ajudar a entender a agressão de Putin à Ucrânia. Mas nada justifica a invasão. Conforme escrevi aqui no passado, a Ucrânia não atacou a Rússia. Sequer ameaçou atacar. Não há um líder ucraniano em território russo. Nenhum míssil foi lançado em direção a Moscou. Ainda assim, Putin segue com a matança de ucranianos, que buscam se defender, assim como fariam cidadãos de praticamente todos os países do mundo caso fossem invadidos.

Condenar a Rússia, mas não fazer o mesmo com a ditadura sanguinária saudita é um exemplo de hipocrisia

Nada justifica, portanto, defender Putin e seu regime. Podem dizer que há neonazistas no Batalhão Azov das forças ucranianas. Verdade. Mas isso não justifica que a Rússia transforme Mariupol em um cemitério. Obviamente, não é esse o motivo da guerra. É apenas uma forma de propaganda da Rússia. Esses neonazistas deveriam ser condenados em fóruns internacionais não ser usados como argumento para matar crianças e outros inocentes.

O Ocidente, portanto, está correto nas suas condenações à Rússia. Deveriam agir da mesma forma para condenar também a Arábia Saudita, que bombardeia uma nação vizinha (sim, estão em guerra no Iêmen há anos), tem uma ditadura ainda mais sanguinária do que a de Putin, com apartheid contra mulheres, perseguição à minoria xiita, apoio a jihadistas, proibição de igrejas e sinagogas e um ditador assassino. Ainda assim, não há boicote a atletas sauditas, a FI realizará um GP no país e ninguém fala em expulsar o esquartejador Bin Salman do G20. Pior, para compensar o embargo ao petróleo russo, querem comprar mais do petróleo saudita. Mais hipócrita, impossível.

GUERRA NA EUROPA

PRESSÃO POR COESÃO
BIDEN BUSCA MAIS SANÇÕES EM BRUXELAS

BRUXELAS E BASTONETON

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, chegou ontem à Bélgica para uma série de reuniões com parceiros internacionais, em busca de coesão para apertar o cerco contra a Rússia após a invasão da Ucrânia. Mas ainda não está certo até onde os governos europeus estarão dispostos a ir e se poderão aceitar mexer em um setor vital para o continente: o da energia.

Ao todo, Biden deve participar de três reuniões de líderes em Bruxelas: da Otan, da União Europeia (UE) e do G7, o grupo formado por sete das mais desenvolvidas economias do planeta. Ali, o presidente americano deverá fazer uma defesa da união que essas nações vêm demonstrando desde o início da invasão russa, através de uma política que alia a aplicação de sanções, a defesa dos flancos orientais, da aliança e do envio de equipamento militar — majoritariamente defensivo — para Kiev.

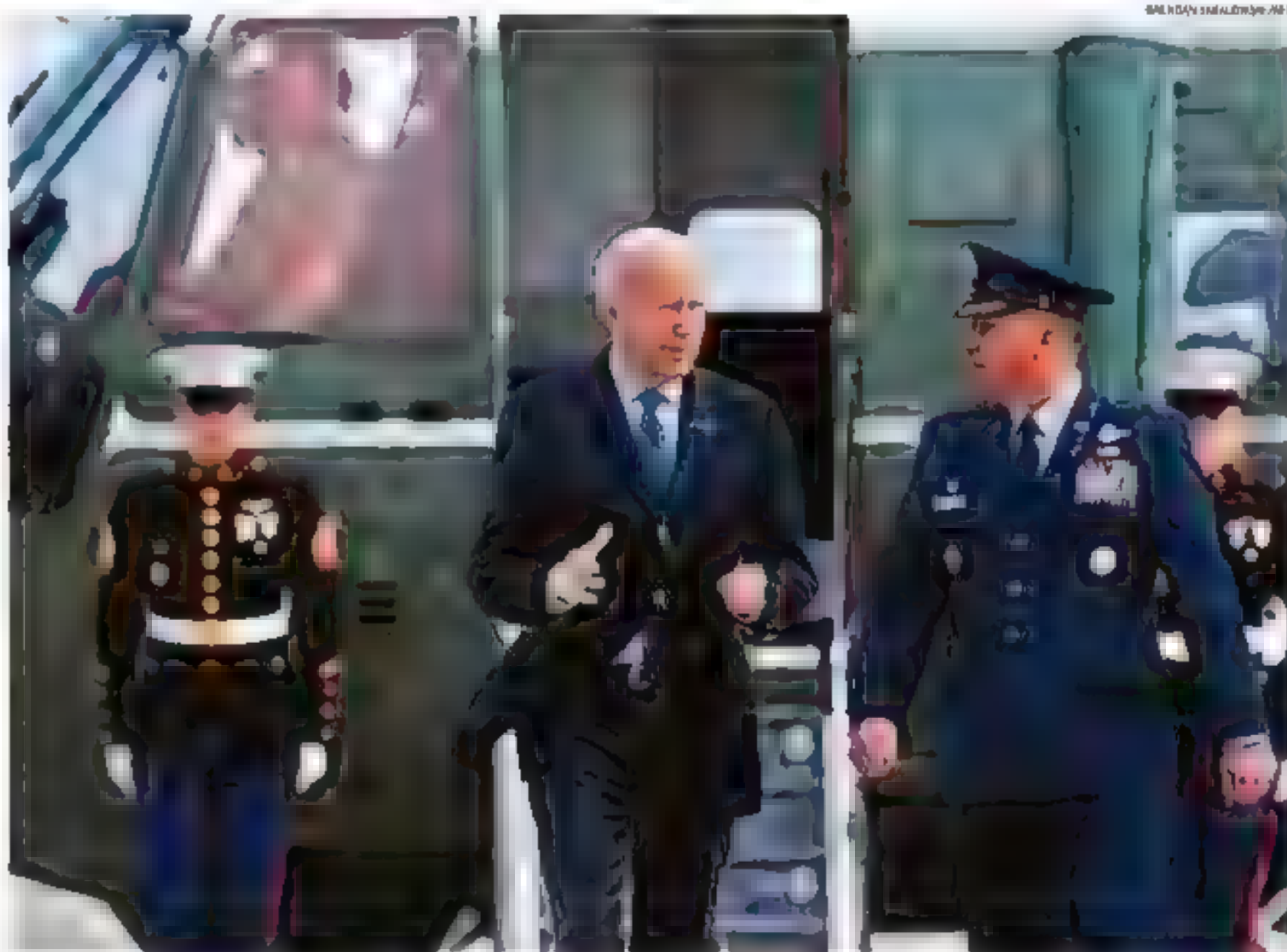
Antes da chegada do presidente à Bélgica, o conselheiro

de Segurança Nacional Jake Sullivan confirmou que, hoje, ele anunciará novas sanções contra "figuras públicas, oligarcas e entidades". As medidas devem ser tomadas em conjunto com nações aliadas. Sullivan disse que vai apertar as ações existentes, que incluem o congelamento de bens nos EUA, além da proibição da entrada no país dos cidadãos e de parentes próximos. Em seguida, Biden vai à Polónia, país que vem recebendo a maior quantidade de refugiados da Ucrânia.

DIVERGÊNCIAS NO CAMINHO

Os impactos econômicos das sanções à Rússia são sentidos pela sociedade e pelo governo russo, com o agravamento da crise econômica — alta da inflação, desvalorização do rublo e dificuldade em buscar financiamento no exterior. Bilionários tiveram bens tomados em diversos países e agora buscam portos mais seguros para seus iates e fortunas. Em vez de crescer os previstos 2,4%, análises preliminares esperam retração de até 9% do PIB russo em 2022.

Contudo, o principal obje-



Fronta unida. O presidente Biden chega à Base Aérea Andrews, em Maryland, para embarcar na viagem à Europa, onde terá reuniões com Otan, UE e G7

tivo das medidas ainda parece longe de ser atingido: frear a campanha militar russa na Ucrânia. Com isso, os líderes se verão, hoje, diante de duas questões diretas: a aplicação de novas medidas e quais setores serão atingidos dessa vez. A resposta não é simples e pode marcar um ponto de divergência.

Há um alto grau de coordenação e um extraordinário grau de sucesso ao produzir uma série de sanções muito intensas — disse ao site Politico Jan Lesner, vice-presidente do Fundo Marshall Alemão e especialista em temas da Otan. Mas isso também traz seu próprio desafio, que é manter a coordenação no que pode ser um prolongado enfrentamen-

to com a Rússia.

Desde o início do conflito, analistas políticos e líderes de alguns governos ocidentais vêm defendendo punições contra o setor de energia da Rússia. Antes da invasão, o governo dos EUA vinha pressionando a Europa para reduzir sua dependência do gás, do carvão e do petróleo vindos dos campos russos, mas sem apresentar opções viáveis.

Dentro do bloco, países como Irlanda e Polónia querem um embargo ao petróleo e a elevação das tarifas relacionadas ao comércio no setor de energia.

Isso é claramente uma área na qual, se quisermos que as sanções tenham efeito, devemos nos centrar —

disse esta semana o chanceler irlandês, Simon Coveney, citado pela Bloomberg.

Por outro lado, países como a Alemanha, maior consumidora de insumos energéticos da Rússia, repetam que o setor esteja presente na próxima rodada de sanções. Para Berlim é importante agora não é anunciar novas medidas, mas, sim, garantir que as punições atuais sejam cumpridas e eventuais brechas fechadas.

MAIS AJUDA MILITAR A KIEV

Na mesma linha, a Hungria afirmou que atingir o setor de energia, neste momento, seria uma "linha vermelha". Os dois concordam, contudo, que essa alternativa deve ser acionada no caso de movi-

mentos mais graves por parte da Rússia, como o uso de armas químicas ou biológicas.

Pelo lado militar, a presença de Biden em solo europeu coincide com o anúncio da Otan de um reforço nos contingentes da aliança em seu flanco oriental — Bulgária, Hungria, Romênia e Eslováquia — algo que precisará ser aprovado pelos líderes.

Até o momento, países da aliança vêm oferecendo equipamentos militares para ajudar as forças ucranianas. Ontem, o Reino Unido anunciou que entregará mais seis mil mísseis à Ucrânia, duplicando assim o fornecimento de armas defensivas que enviou ao país desde a invasão russa.

Putin: 'países hostis' terão de pagar por gás em rublos

Med da deve fortalecer moeda russa e é resposta ao Ocidente, que congelou US\$ 300 bilhões da Rússia após invasão da Ucrânia

BRUXELAS

O presidente Vladimir Putin anunciou ontem que a Rússia exigirá a partir de agora que "países hostis", incluindo os da União Europeia (UE), paguem pelo gás russo em rublos. A medida, que tem o objetivo de fortalecer a moeda russa, é uma resposta ao congelamento dos ativos no exterior do Banco Central da Rússia por EUA e países da UE, em reação à invasão da Ucrânia.

— A Rússia continuará, é

claro, a fornecer gás natural de acordo com volumes e preços fixados em contratos previamente celebrados — disse Putin em uma reunião televisada com os principais ministros do governo. — As mudanças afetarão apenas a moeda de pagamento, que será alterada para rublos russos.

Putin pediu ao Banco Central e ao governo que adotem no prazo de uma semana o novo sistema, que deve ser "claro, transparente" e impli-

car "a aquisição de rublos no

mercado cambial russo". O anúncio teve um efeito imediato na moeda russa, que registrou valorização diante do euro e do dólar, depois da forte queda desde 24 de fevereiro, quando as forças de Putin invadiram a Ucrânia. O preço internacional do gás russo subiu 30%.

O presidente também anunciou que outras exportações serão substituídas à mesma regra. Horas depois do anúncio, a agência de notícias russa Tass citou Dmitry Rogozin, o

chefe da Roscosmos, dizendo que a agência espacial do país mudará seus contratos no exterior para rublos.

O QUE SE SEGUE

No início de março, o Kremlin anunciou uma lista de 48 Estados considerados hostis, incluindo os EUA, Japão, todos os membros da UE, Suíça e Noruega. O Brasil não faz parte da lista. Segundo a Gazprom, que se negou a comentar a decisão de Putin, 58% de suas vendas de gás natural para a Europa e

outros países em 27 de janeiro foram feitas em euros. Os dólares americanos representaram cerca de 39% das vendas brutas, e a libra esterlina, cerca de 3%. O gás russo representa cerca de 40% do consumo total de gás da Europa.

Reagindo à medida, a Alemanha disse que a decisão é uma "quebra de contrato".

— Vamos discutir com nossos parceiros europeus para decidir como responder a essa demanda — disse o ministro da Economia alemão, Robert

Habeck, em entrevista coletiva em Berlim.

Anteriormente, a UE interrompera as transferências de euros para a Rússia. Moscou limitou as operações de câmbio de moedas estrangeiras no mercado interno após seu Banco Central ser submetido a sanções pelo Ocidente, limitando sua capacidade de usar as reservas estatais em divisas.

Por sua vez, o chanceler russo, Sergei Lavrov, disse que os países ocidentais congelaram quase US\$ 300 bilhões de reservas do país no exterior, no que chamou de "roubo".

— Está claro que entregar nossas mercadorias à UE e receber dólares, euros e outras moedas não faz mais sentido para nós — disse Putin.

GUERRA NA EUROPA

PROTESTO CONTRA PUTIN

ASSESSOR PARA CLIMA É MAIOR AUTORIDADE A DEIXAR GOVERNO

VOZES

O enviado para o Clima da Presidência da Rússia, Anatoly Chubais, renunciou e deixou o país citando sua oposição à guerra lançada pelo presidente Vladimir Putin na Ucrânia, segundo duas pessoas familiarizadas com o assunto. Com isso, Chubais tornou-se a autoridade de mais alta posição a romper com o Kremlin por causa da invasão.

Chubais, de 66 anos, é um dos poucos integrantes do grupo responsável pelas reformas



Fuga da Rússia. Após pedir demissão do governo, Chubais deixou o país

econômicas da década de 1990 que ficaram no governo de Putin e manteve laços estreitos com autoridades ocidentais. A renúncia foi confirmada pelo Kremlin. O porta-voz Dmitry Peskov disse que o assessor deixou o cargo por vontade própria. Chubais foi procurado para comentar o episódio pela Reuters, mas desligou o telefone.

Conhecido como o arquiteto das privatizações da Rússia nos anos 1990, após o colapso da União Soviética, Chubais deu a Putin seu primeiro cargo no Kremlin em meados da

saúde sua ascensão ao poder anos depois. Sob Putin, Chubais ocupou cargos importantes em grandes estatais até que o presidente o nomeou enviado para o desenvolvimento sustentável no ano passado.

Desde a guerra, o governo intensificou a pressão sobre os críticos internos da invasão. Putin alertou em 16 de março que limparia a Rússia da "escória e de traidores", que acusa de trabalharem secretamente para os EUA e seus aliados. Enfrentando um colapso econômico, ele acusou o Ocidente de querer destruir a Rússia.

Na semana passada, Arkady Dvorkovich, o principal assessor econômico do então premier Dmitri Medvedev entre 2012 e 2018, deixou o cargo de chefe da Fundação Skolkovo, dedicada à inovação tecnológica no país e apoiada pelo Estado, após condenar a invasão Dvorkovich, que também é presidente da Federação Internacional de Xadrez, foi um dos poucos ex-altos funcionários a se manifestar contra a guerra.

Observadores também têm notado a ausência em eventos públicos do ministro da Defesa, Sergei Shoigu. Ele não aparece ao lado de Putin desde 27 de fevereiro e em outros eventos desde 11 de março. Outro que está ausente há dias é o chefe das Forças Armadas, Valery Gerasimov.

ALERTA CONTRA O FASCISMO

Anatoly Chubais é um personagem controverso na Rússia. Ele foi chefe de Gabinete do presidente Boris Yeltsin — o primeiro governo após o colapso da URSS, de 1991 a 1999 — e é acusado de ser o principal responsável por permitir que um pequeno grupo de pessoas, que passaram a ser chamadas de oligarcas, enriquecesse com as privatizações das estatais, enquanto milhões foram deixados na pobreza em meio ao colapso da economia e dos serviços sociais.

Em 2010, ele alertou que a ascensão do fascismo era a maior ameaça na Rússia e poderia destruir o país.

Russófona Kharkiv resiste à rotina de ataques diários

Tropas russas investem em tática de terra arrasada e bombardeiam áreas residenciais, fazendo com que corpos se acumulem nos necrotérios

MARIA ■ SANHUELLI
em São Paulo
EQUIPE GLOBO

As paredes tremetam. O estrondo foi brutal, um pedaço do teto caiu e o fogo começou. Nina Verloka e os dois filhos estavam prontos para partir. Diante dos olhos desesperados de Nina, o furioso bombardeio, um dos muitos desse dia em Kharkiv, matou os jovens e feriu a mulher, de 41 anos. Em um instante, Nina perdeu tudo. Em um hospital da segunda cidade da Ucrânia, agora mostra no celular a fotografia da família: um adolescente sorridente e uma jovem de 19 anos de rosto doce.

Nina está furiosa. Furiosa com Vladimir Putin, com as tropas russas, com a capacidade de apenas um homem de levar catástrofe e destruição para sua vida e para a Ucrânia.

— Tínhamos um país maravilhoso, com gente boa. E ele diz que quer nos libertar, nos proteger? De quê? De quem? Por que nos fazem isso? Não entendo — lamenta.

Kharkiv, no Leste da Ucrânia, com 1,5 milhão de almas antes da invasão e situada a 40 km da fronteira com a Rússia, foi um dos primei-



Resistência. Servidores e voluntários trabalham na retirada dos escombros de prédios residenciais de Kharkiv

ros alvos da invasão das tropas de Putin. Entraram na cidade com veículos de artilharia Tiger, mas foram eliminados ou capturados rapidamente. Desde então, tratam de assediá-la. Acida de está sob fogo constante e implacável. Noite e dia.

A estratégia russa passou a ser bombardear e disparar com fogo de artilharia, e de

forma indiscriminada, zonas residenciais, como no edifício de Nina. É uma prática desgastante de terra arrasada, que o Kremlin passou a aplicar em outras cidades ucranianas.

Kharkiv é a segunda cidade mais castigada pelos ataques russos, atrás de Mariupol. São cerca de 80 ataques por dia.

Muitos adultos morreram, diz Olena Polashuk, diretora

médica do centro sanitário, mas também morreram, no hospital número 4, três crianças desarmadas da guerra.

— É emocionalmente devastador — diz Polashuk.

No Instituto Iorense central, não há mais sacos para cadáveres, que são deixados no pátio. São uns mal corpos por ali. Os que estão descobertos usam roupas civis. Oficialmente, ao

menos 300 pessoas morreram na região de Kharkiv desde o início dos ataques. Mas as autoridades reconhecem que a cifra deve ser bem maior.

A VIDA CONTINUA

Em Kharkiv, os ataques atingiram pelo menos 400 edifícios altos de apartamentos. E muitos dos que ainda estão inteiros já não contam com água, gás ou eletricidade.

Mais de 700 mil pessoas deixaram a cidade como podiam. Tudo está fechado. Somente algumas farmácias e supermercados estão abertos. Algumas pessoas vivem no metrô, convertido em refúgio. Mas, a cada manhã, muitas das ruas são varridas e limpas, muitas lixeiras recebem novas sacolas para recolher o lixo. A vida continua.

Em Kharkiv, como em muitas outras partes da Ucrânia, especialmente no Leste, a grande maioria da população fala russo. Em 2014, após os protestos que derrubaram o presidente pró-Rússia Viktor Yanukovich e a invasão russa da Península da Crimeia (que o Kremlin acabou anexando), tumultos também

eclodiram em Kharkiv, como nas regiões de Donetsk e Luhansk. Manifestantes apoiados por Moscou e até mesmo pessoas da Rússia proclamaram a "República Popular de Kharkiv" lá e tornaram a sede do governo regional. As forças do Exército ucraniano chegaram logo.

Kharkiv, uma vez vista como uma cidade com simpatias pró-Rússia, mudou isso. A recepção de mais de cem mil deslocados internos das áreas separatistas pró-Rússia de Donetsk e Luhansk também mudou a paisagem, e a cidade consagrou sua guinada para o Ocidente, como o resto da Ucrânia.

'GUERRA É CADA UM DE NÓS'

Ao invadir a segunda maior cidade do país, Putin talvez tenha pensado que seria um passeio tranquilo, e que os cidadãos abririam as portas para as tropas russas.

Enganou-se. Também em Kharkiv, a língua não está ligada à identidade. E a cidadania resiste sob o grama.

No hospital número 4, no quarto de Nina Verloka, outras cinco mulheres feridas por bombardeios a escutam atentamente. Polashuk, a diretora médica do centro, observa e comenta.

— A guerra não é um país, é a história de cada pessoa. É cada um de nós.

OBITUÁRIO

Madeleine Albright

EX-SECRETÁRIA DE ESTADO DOS EUA, 84 ANOS

A primeira mulher a chefiar a diplomacia americana

Madeleine Albright, que fugiu dos nazistas quando criança na Tchecoslováquia durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), tornou-se a primeira mulher secretária de Estado dos EUA e, em seus últimos anos, um ícone feminista da cultura pop.

Nascida em 15 de maio de 1937 em Praga, Marie Jana Korbelova foi para os EUA quando tinha 13 anos, depois de ter vivido em Londres e na Suíça, quando adotou o nome Madeleine. Sua influência mundial tornou-se tão grande que foi comparada à ex-primeira-ministra britânica Margaret Thatcher, na década de

1980. Em 2018, lançou o livro "Fascismo: um alerta", que se tornou um best-seller.

Albright, embaixadora dos EUA na ONU (1993-1997) e secretária de Estado de Bill Clinton (1997-2001), foi uma diplomata de posições firmes em um governo que hesitou em se envolver em duas das maiores crises dos anos 90: os genocídios em Ruanda e na Bósnia e Herzegovina.

Na ONU, pressionou por uma abordagem mais dura contra os sérvios na Bósnia, depois que as forças militares servo-bósnias cercaram a capital, Sarajevo, em 1993. Na época, travou uma discussão com

o general Colin Powell, então chefe do Estado-Maior Conjunto dos EUA, lembrada até hoje em Washington. Ao final da argumentação, frustrada, respondeu:

— Por que ter um Exército excelente, do qual você sempre está se gabando, se não podemos usá-lo?

A experiência de Albright como refugiada a levou a pres-

ionar para que os EUA fossem uma superpotência que usasse sua influência. Ela queria um "internacionalismo muscular", como disse James O'Brien, conselheiro de Albright durante a Guerra da Bósnia. No início do governo Clinton, enquanto defendida sem sucesso uma resposta mais rápida na Bósnia, apoiou um tribunal de crimes de guerra que levou

à prisão responsáveis por massacres, incluindo o presidente servo Slubodan Milosevic e líderes servo-bósnios.

Em 1999, em operação não autorizada pelo Conselho de Segurança da ONU, a Otan voltou a bombardear a Sérvia, em resposta a denúncias de que uma limpeza étnica estaria ocorrendo em Kosovo, área de maioria albanesa. Até hoje, parte da população sérvia reage de forma negativa à simples menção do nome Albright.

Durante os esforços para prender a Coreia do Norte a encerrar seu programa de armas nucleares, que acabaram sem sucesso, Albright foi a Pyongyang em 2000 para se encontrar com o então líder norte-coreano, Kim Jong-il.

Após os anos Clinton e a década de 1990, Albright se tornou um ícone para uma geração de mulheres que buscavam inspiração. Seu visual também contrastava com o figurino sisudo de seus anteces-

sores. Ela usava roupas e joias para enviar mensagens políticas. Um dos itens favoritos era um broche de cobra, uma referência ao fato de o líder iraquiano Saddam Hussein tê-la chamado de "serpente incompreensível".

MÚLTIPLO PÁTRIA

Declarações sobre o Iraque, por sinal, marcaram negativamente sua carreira. Em 1996, em entrevista ao programa "60 Minutes" da CBS ao ser questionada sobre relatos de que 500 mil crianças morreram como resultado das sanções internacionais ao país, afirmou que "foi uma escolha muito difícil", mas "que o preço vale a pena". Anos depois, se desculpou pela frase.

A ex-secretária de Estado morreu ontem, aos 84 anos, informou sua família. Albright deixa três filhas de seu casamento com Joseph Merrill Patterson Albright, herdeiro do jornal Denver Post.



'Ícone pop' Madeleine Albright, então secretária de Estado, em entrevista em 1998

Deportados ao Haiti incluem 580 crianças brasileiras

Relatório da Human Rights Watch alerta para alto risco de violência que devolvidos enfrentam ao chegar ao país

MARINA GONÇALVES
reportagem especial do GLOBO

Após uma viagem tortuosa por quase todo o continente americano, marcada por abusos sexuais, insultos racistas e violência na fronteira com os EUA, um casal de haitianos com dois filhos pequenos desembarcou, algemado, na capital, Porto Príncipe, país que haviam deixado para trás em 2017. Ao chegarem da longa jornada frustrada, no entanto, não tinham dúvida: iam novamente deixar o Haiti, o mais rápido possível.

O drama dos haitianos deportados ao buscarem asilo principalmente no EUA atingiu seu auge em 2021 a fevereiro deste ano, 4.674 crianças, quase metade nascida no país. Dentre elas, 580 são brasileiras, a segunda maior nacionalidade, atrás do Chile (cerca de 1.600), mostra um rela-

tório publicado hoje pela Human Rights Watch (HRW), que alerta para o alto risco de violência que os deportados enfrentam ao chegar.

— É inconcebível que qualquer governo envie pessoas para o Haiti enquanto o país vive tal deterioração da segurança e um risco aumentado para a vida e integridade física de todos — disse César Muñoz, pesquisador da HRW. — Qualquer pessoa pode ser vítima de sequestros, em qualquer lugar da capital, onde há áreas totalmente controladas por gangues, sem presença da polícia e sem serviço médico.

EUA DEPORTAM MAIORIA

Os números do relatório, coletados pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), indicam que os EUA devolveram 79% das 25.765 pessoas deportadas entre 2021 e 2022. De setembro até feve-



Senho abortado Imigrantes há 1 ano cruzam a seiva de Darién, entre Colômbia e Panamá, na tentativa de chegar aos EUA. Milhares são devolvidos ao Haiti.

reiro deste ano, o país devolveu cerca de 2.300 crianças.

Os menores são filhos de haitianos que deixaram o país há vários anos para tentar a vida na América Latina, especialmente no Chile e Brasil. Após anos de certa estabilidade, muitas famílias, já com filhos nascidos fora do Haiti, rumaram rumo ao "sonho americano", onde acabaram deportados com base na polêmica norma conhecida como Título 42, criada durante o governo de Donald Trump. Joe Biden, chegou a abrandar as regras, mas a detenção e deportação de crianças desacompanhadas, mas voltou atrás na política.

— Os EUA, que responderam

pela grande maioria dos retornos, deve acabar com o uso desnecessário e ilegítimo de um regulamento de saúde pública para expulsões de haitianos — alerta Muñoz.

Além da deportação forçada, alguns dos que voltaram acusam agentes de fronteira de levarem seus pertences. Funcionários da OIM em Porto Príncipe também tiveram que tratar crianças que chegavam desidratadas.

— Os oficiais rasgaram nossos documentos, incluindo as certidões de nascimento chilenses de nossas filhas. Nos separaram em centros de detenção, não tínhamos acesso a chuveiros e recebemos pouca comida. As meninas tiveram

diarreia, mas não receberam a ida médica. Não nos deixaram chamar um advogado, o consulado ou solicitar asilo — contou a família à HRW. — Após 14 dias, nos colocaram algemados em um avião.

SEM CONTATO COM PARENTES

Ao desembarcar, receberam a ajuda de agências humanitárias — produtos de higiene e dinheiro. Depois, foram levados a uma estação de ônibus e deixados à própria sorte.

— No aeroporto, eles não são informados sobre a localização das embaixadas. Os pais, que deixaram o país há anos, não conhecem mais a situação do bairro onde moravam, e muitos não têm contato com

parentes — conta Muñoz, que esteve no país em dezembro — São deixados ali, em um lugar absolutamente perigoso.

O Haiti vive uma profunda crise política e de segurança. O premier Ariel Henry não foi eleito, mas nomeado pelo ex-presidente Jovenel Moïse, dois dias antes de seu assassinato, em julho de 2021. Gangues controlam áreas estratégicas da capital. Dadas as condições de segurança, organizações da sociedade civil expressaram preocupação de que os retornados correm o risco de sequestro e extorsão.

— Aqui mataram até o presidente — disse um dos entrevistados. — Imagine o que eles podem fazer conosco.

Embaixador da Nicarágua na OEA rompe com governo

Durante sessão no Conselho Permanente, Arturo McFields denuncia ditadura de Daniel Ortega, assassinos e prisões políticas

REPORTAGEM ESPECIAL

O embaixador da Nicarágua na Organização dos Estados Americanos (OEA), Arturo M. Fields, denunciou ontem que há uma "ditadura em seu país", onde "não há liberdade de expressão, nem partidos políticos independentes ou eleições livres". Após as declarações, a Chancelaria da Nicarágua disse que "desconhece o diplomata".

Ao tomar a palavra durante uma sessão do Conselho Permanente da OEA, McFields criticou, de maneira inesperada, o regime de Daniel Ortega

— Tomo a palavra no dia de hoje em nome dos mais de 177 presos políticos e mais de 350 pessoas que perderam a vida no meu país desde 2018 — disse. — Tomo a palavra em nome dos milhares de servidores públicos em todos os níveis, civis e militares, obrigados pelo regime nicaraguense a fingir preterir as vagas e reportar sigilosos, porque se não o fizerem perdem seus empregos.

Ortega se reelegera para o quarto mandato em eleições de fachada em novembro, após prender sete opositores e conduzir uma vasta campanha policial contra o

direito de expressão e mobilização. Pouco depois, pediu o início da retirada do país da OEA, processo que leva cerca de dois anos. O órgão vem questionando duramente a falta de liberdades no país centro-americano.

FALAR, MESMO COM MEDO

Primeiro negro a representar a Nicarágua na OEA, McFields assumiu o cargo em novembro passado, após a reeleição de Ortega. Em sua fala de ontem, disse que "denunciar a ditadura não é fácil, mas continuar calado e defender o inaceitável é impossível".

— Tenho que falar, mesmo que tenha medo, tenho que falar mesmo que meu futuro e o da minha família sejam incertos, tenho que falar porque, se eu não falar, as próprias pedras falarão por mim.

Ex-jornalista do diário La Prensa e da TV estatal Canal 12, McFields lembrou que, desde 2018, a Nicarágua se tornou o único país da América Central onde não há mais jornais impressos, nem "liberdade para publicar um simples tuit, um comentário nas redes sociais".

— Não há mais organizações de direitos humanos, to-

das foram fechadas ou expulsas, não há part dos políticos independentes não há eleições livres — acrescentou.

McFields também relatou que, poucos dias antes de anunciar o início do processo de saída do país da OEA, apresentou em uma reunião com a Chancelaria e assessores presidenciais a alternativa de libertar 20 presos políticos idosos e outros 20 com problemas de saúde.

— Ninguém prestou atenção em mim. Naquele momento me disseram: "Não vamos nem tomar nota desse comentário", porque você e po-

de perder o emprego" — contou. — No governo ninguém ouve e ninguém fala. Tentei várias vezes, durante vários meses, mas todas as portas foram fechadas para mim.

Em nota, a Chancelaria da Nicarágua disse que McFields "não representa o governo". "O governo, através do Ministério das Relações Exteriores, cumpre informar ao nosso povo e aos que estão interessados que o senhor Arturo McFields não nos representa, por isso, nenhuma declaração sua é válida."

O discurso de McFields foi elogiado pelo secretário-geral da OEA, Luis Almagro.

"Valorizamos a coragem do embaixador da Nicarágua Arturo McFields Yescas e seu compromisso com os valores da OEA. É a posição eticamente correta", disse ele no Twitter.

Talibã volta atrás e proíbe que jovens afegãos vão à escola

Medida do grupo extremista barra a umas secundaristas das salas de aula

UMA

O Talibã revogou a autorização para que adolescentes do sexo feminino frequentem escolas secundaristas no Afeganistão. O retorno das alunas para as salas de aula estava marcado para ontem, sete meses após o grupo fundamentalista assumir o poder no país. Em Cabul, estudantes foram vistas chorando ao receberem a notícia.

Ficamos desapontadas e totalmente sem esperança quando o diretor nos contou. Ele também chorou — disse uma jovem não identificada.

O Ministério da Educação afegão anunciou semana

passada que escolas secundaristas para todos os estudantes seriam reabertas no país ontem, depois de quase um ano. Na noite de terça-feira, a Pasta divulgou um vídeo desejando um bom retorno para as salas de aula.

Ontem de manhã, porém, o governo decidiu que as meninas não podem frequentar as instituições de educação secundária até a definição de um plano que concorde a sharia, a lei islâmica.

"Informamos que colégios de Ensino Médio e todas as escolas com estudantes do sexo feminino acima da 6ª série permanecem fechadas até segunda ordem".

A estudante Warsha Amiri não dormiu durante a noite, ansiosa para voltar a estudar, mas a alegria durou pouco. Recebeu a notícia de que teria que voltar para casa no meio da aula de biologia.

De repente, nos disseram para sair até que outra ordem fosse emitida. O que fizemos de errado? Por que mulheres e meninas devem enfrentar essa situação?

'FRUSTRAÇÃO E DECEPÇÃO'

As famílias das alunas também demonstraram tristeza. Mãe de quatro meninas, Amira Haidari disse que não é possível acreditar no grupo extremista.



Obscurantismo Jovens afegãos na escola em Cabul, proibidos de estudar.

— Partiram o coração das minhas filhas. Para jovens, viver à sombra do Talibã é um desastre, perda de tempo. Todos os anúncios feitos pelo Talibã são propaganda.

Na escola Rabia Balji, as alunas sequer puderam atravessar o portão de entrada.

— Tínhamos muitas esperanças, mas agora foram despedaçadas — lamentou Muthahera Arefi, 17 anos.

Em comunicado, a alta comissária para os Direitos Humanos da ONU, Michelle Bachelet, demonstrou decepção após o fechamento das escolas seculares para as afegãs.

"Compartilho a profunda frustração e decepção dos estudantes afegãos, que, após meses de espera, não puderam voltar à escola hoje", diz a nota.

A missão da ONU no país também condenou a postura do grupo extremista: "A ONU no Afeganistão lamenta o anúncio de hoje do Talibã de que estão estendendo ainda mais sua proibição indefinida de estudantes do sexo feminino acima da 6ª série serem autorizadas a retornar à escola", ressaltou o comunicado da organização.

Em seguida, o secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu a volta de todas as mulheres à escola e disse que a suspensão do ensino secundário para elas é "profundamente prejudicial" ao Afeganistão.

Algumas universidades públicas do Afeganistão reabriram em fevereiro. Para permitir a participação das alunas, os estudantes assistem às aulas separados por sexo. As escolas primárias foram reabertas em outubro do ano passado, e as meninas podem frequentá-las.



POMADA PARA TRANÇAS

Anvisa proíbe venda de produto capilar

Usuárias relataram problemas oculares após uso do OmegaFX, caso vira zoeira

PARA
NECESSAR
APROFUNDAR
O CENÁRIO
DA DOENÇA
E QUALIDADE

LUZ NA ESCURIDÃO

Chip no cérebro devolve comunicação a paciente paralisado

RAFAEL GARCIA
Fotografou o chip implantado no cérebro

Um grupo de neurocientistas da Suíça e da Alemanha anunciou nesta semana ter conseguido pela primeira vez usar um chip cerebral para devolver a capacidade de comunicação a um homem que, não fosse por essa tecnologia, seria incapaz de se comunicar. O paciente, vítima de uma paralisia muscular que atingiu todo seu corpo, consegue agora transmitir vontades a seus médicos e enfermeiros usando apenas a força do pensamento.

O dispositivo, criado pelo Centro Wyss de Pesquisa em Bio e Neuroengenharia, de Genebra, foi implantado há

dois anos no paciente, um homem com cerca de 34 anos vítima de esclerose lateral amiotrófica, doença que afeta neurônios do sistema motor. 56 anos após o sucesso da tecnologia ser referendada em um estudo autêntico, porém, os pesquisadores revelaram como ela tem ajudado esse paciente.

A tecnologia, segundo publicado pelos cientistas na revista *Nature Communications*, ainda está em estágio inicial. Ela consiste agora de dois chips, cada um com 64 pequenos eletrodos que ficam conectados ao córtex motor, área na superfície do cérebro de onde partem os comandos conscientes para movimentação de músculos. Ao alternar entre

dois padrões de intenções de movimento, o homem consegue responder "sim" e "não" a perguntas feitas pelos médicos, e toda a comunicação é feita com base nessa escolha binária.

QUEBRA-CABEÇAS

Para transmitir mensagens, os cientistas alternam letras do alfabeto mostradas ao paciente, que pode montar palavras para comunicar a os médicos seu estado e suas necessidades. A comunicação é lenta (cerca de uma letra por minuto), mas representa um avanço importante na neurociência.

O paciente é portador de paralisia induzida pela esclerose amiotrófica e foi o primeiro pessoa a ser tirado

de uma condição conhecida como "síndrome do encarceramento". Neurologistas descrevem esse quadro como um em que a pessoa está plenamente consciente, podendo ver e escutar, mas perde toda a capacidade de movimento voluntário, por isso não consegue estabelecer comunicação.

"Nós demonstramos que um paciente paralisado em um estado completo de 'encarceramento' podia escolher livremente letras para formar palavras e frases, expressando seus desejos e experiências", relatam no estudo os pesquisadores, liderados pelo engenheiro Ujwal Chaudhary, da Universidade de Tübingen (Alemanha), parceira dos suíços no projeto.

"Esse estudo de caso fornece evidência de comunicação de vontades com base apenas no estado do cérebro é algo possível".

Algumas vítimas de esclerose lateral amiotrófica não chegam a progredir totalmente até a condição total de "prisão interior". O físico britânico Stephen Hawking (1942-2018) era portador da doença, mas manteve quase até o fim da vida um último recurso para se comunicar com as pessoas. Ele usava músculos da bochecha para controlar um dispositivo de escolha de palavras conectado a um computador com voz. O paciente do Centro Wyss, porém, não consegue mover mais nem sequer os olhos.

Antes de a doença progredir para esse estado de encarceramento total, os médicos obtiveram consentimento do paciente e da família para fazer o experimento, caso a esclerose realmente progredisse a um ponto sem volta. Quando o voluntário atingiu esse estado, os pesquisadores fizeram uma cirurgia para implantar os chips, e no dia seguinte já começaram a tentar se comunicar com ele.

CANAL DE COMUNICAÇÃO

O processo não é simples e direto, porque é preciso treinar comandos cerebrais. Conversando com o voluntário, que tinha audição preservada, os pesquisadores conseguiram capturar intenções de seus movimentos oculares e transformá-los em sim e não. Antes de entrar em paralisia total, ele usava os olhos para se comunicar, por isso os médicos optaram pela área do cérebro associada a esses movimentos.

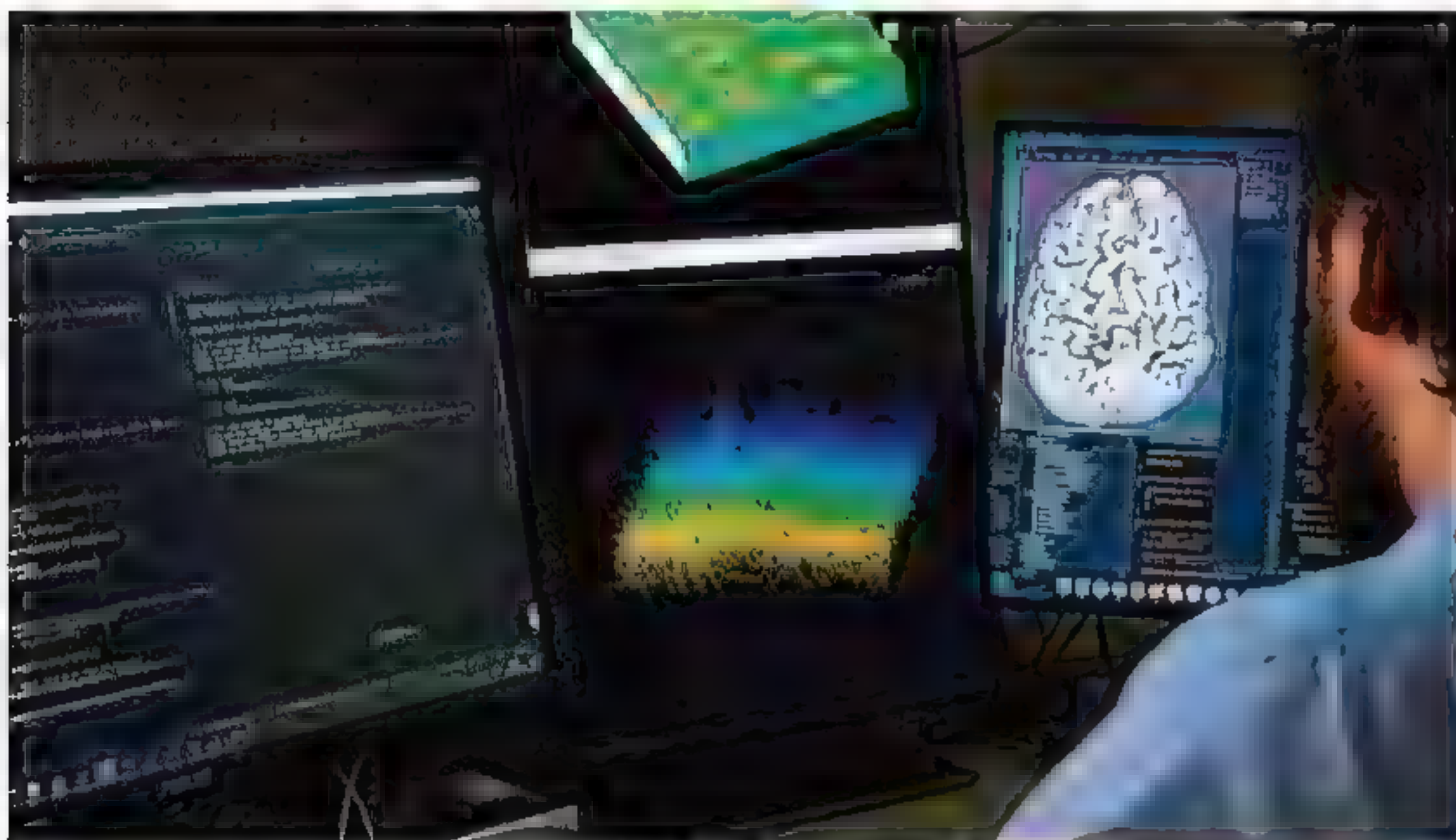
Uma boa parte do esforço foi dedicada à decodificação dos sinais elétricos captados no cérebro para envio dos comandos. Os cientistas tiveram que recorrer a software de inteligência artificial para a tarefa.

Os pesquisadores descrevem várias das conversas que tiveram com o paciente. Nos três primeiros dias, usando a trilha de letras do alfabeto, ele conseguiu soletrar seu próprio nome, e os nomes de seu filho e de sua mulher. Após mais de um ano de uso, ele usava boa parte das sessões para expressar preferências gastronômicas, como pedir batatas com curry. Em diálogos mais recentes, ele usa suas brechas de expressão para convidar o filho para assistir a filmes da Disney.



POMADA PARA TRANÇAS

Alado: Chip implantado na área cerebral responsável pelo movimento dos olhos, perdido pelo paciente



Abacó de pensamentos: Os cientistas precisam treinar as instruções mentais do paciente e utilizar softwares de inteligência artificial para converter esses impulsos em letras e comandos

Salada transgênica soluciona velho drama do espaço

A face modificada por cientistas é capaz de evitar perda óssea dos astronautas causada pela falta de gravidade em missões

Modificar alfaces pode ser a melhor opção para evitar que astronautas percam massa óssea em viagens ao espaço. Essa preocupação é o que movimenta uma pesquisa de cientistas norte-americanos que buscam, por meio da transgenia, produzir verduras com um hormônio ósseo estimulante.

Publicado nesta terça-feira, o estudo da American Chemical Society (ACS) observou que os astronautas perdem cerca de 1% de mas-

sa óssea por mês no espaço, o que pode aumentar casos de osteoporose, doença que antecede a osteoporose.

Nos testes, os pesquisadores introduziram uma bactéria modificada com o peptídeo (aminoácido) ósseo estimulante nas células da alface. Resultados iniciais mostraram que, no geral, a folhagem alterada contém de 10 a 12 miligramas do hormônio, o que, para os astronautas, significa que ingerir oito xícaras (ou 380

gramas) da verdura diariamente funciona para evitar a queda de massa óssea.

Atualmente, para evitar esse efeito, que tem como uma de suas causas a mudança de gravidade, os astronautas são submetidos a uma série de exercícios e dieta regulada, mas que são insuficientes para prepará-los em viagens mais longas como aquelas planejadas pela Nasa para 2030 — a agência espacial deseja enviar humanos para Marte,

onde ficarão por aproximadamente três anos.

Ate o momento, a única opção conhecida para evitar a perda de massa óssea nas viagens espaciais é um medicamento à base de peptídeos da paratireoide, glândula humana que regula a taxa de cálcio do corpo. Contudo, ele exige injeções diárias que, somadas à dificuldade do transporte e à disponibilidade de armazenamento das seringas, acaba sendo inviável para a rotina no espaço.

O estudo também prevê preparar os astronautas para o cultivo das alfaces transgênicas no espaço, o que seria uma opção interessante à dieta de enlatados cobhecida pelos profissionais.

Para a ACS, os pesquisadores explicaram que "os astronautas podem levar para o espaço milhares de sementes e usá-las para sintetizar fármacos, como o hormônio humano da paratireoide", assim, para repor os componentes da massa

óssea, seria necessário apenas comer uma boa salada.

Para aumentar a estabilidade do hormônio no corpo, os cientistas anexaram uma proteína humana na sequência genética da nova folhagem. Assim, o peptídeo circula melhor no organismo e tem resultados mais efetivos. Além disso, a equipe de pesquisa também planeja investigar se o cultivo da alface modificada pode ser feito em países sem acesso a medicamentos à base de cálcio.

O sabor da alface transgênica ainda é desconhecido, mas, de acordo com os cientistas, será parecido ao das alfaces comuns, sem modificação genética.

Saúde aprova quarta dose para idosos a partir dos 80

Recomendação já vale, mas calendário será definido por estados e municípios. Prefeitura do Rio inicia nova etapa hoje

MEISSA DUARTE E
FELIPE CRINBERG
saude@globonews.com.br
Recebeu de

O Ministério da Saúde confirmou ontem a recomendação para aplicar a quarta dose de vacina contra a Covid-19 em idosos a partir de 80 anos. O intervalo mínimo será de quatro meses a partir do reforço, com preferência para o imunizante da Pfizer. A nota técnica, antecipada pelo GLOBO, foi publicada pela pasta e já está em vigor.

Além da Pfizer, vacinas com a tecnologia conhecida como vetor viral, como as da AstraZeneca e Janssen, poderão ser aplicadas. A CoronaVac, por sua vez, não figurará entre as opções recomendadas por apresentar menor produção de anticorpos. No documento, a pasta da avaliou a aplicação dessa segunda do-

se de reforço por estados e municípios, a quem caberá definir os calendários de vacinação para idosos.

Como gestores locais têm autonomia para adotar medidas contra a Covid-19, pelo menos sete unidades federativas já haviam se antecipado e ofertam a segunda dose de reforço não só para idosos, como também para profissionais da saúde. A prefeitura do Rio anunciou ontem que a revacinação de pessoas com mais de 80 anos será iniciada hoje.

Botucatu (SP) foi a primeira cidade a anunciar a medida no país, numa decisão inédita. Diante da antecipação, a quarta dose acabou se tornando parte de uma disputa política com o governo federal. O ministério chegou a publicar nota em fevereiro, em que não recomendava o se-

gundo reforço de vacina para a população em geral.

O atual cenário epidemiológico, dados apresentados pela Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização da Covid-19 (CTAI Covid) e estudos internacionais motivaram a decisão da pasta. Técnicos ouvidos pelo GLOBO apontaram tendência de queda na proteção de idosos dessa faixa etária, com "discreto" aumento no risco de internação por Covid-19 para o grupo.

A quantidade de mortes de idosos a partir de 60 anos por Covid-19 disparou mais de seis vezes de dezembro — com 1.946 óbitos, menor nível desde março de 2020 — a fevereiro. Considerado o pico da Ômicron, o mês viu a doença ceifar 12.640

vidas dentro dessa faixa etária. O montante remonta ao patamar da pandemia em julho do ano passado.

O levantamento, publicado no último domingo, registra números de casos graves e de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) — na qual a Covid-19 se inclui.

— dentro do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), gerenciado pelo ministério.

rio. A partir disso, registros confirmados para a doença provocada pelo coronavírus foram filtrados.

Em comunicado, a CTAI esclareceu que, apesar dos dados ainda escassos no mundo sobre os benefícios da quarta dose de vaci-

na contra Covid-19, devem ser consideradas as situações epidemiológicas locais e os riscos trazidos por novas variantes do coronavírus, sobretudo para os vulneráveis.

A Saúde pode enviar novos lotes de vacinas

para suprir demandas de quarta dose caso estados não tenham estoques suficientes. Ao todo, a pasta dispõe de 364 milhões de doses de vacina contra a Covid-19, entre contratadas e já recebidas, para 2022.

Integrantes da pasta se reuniram na última terça-feira para analisar os últimos dados antes de liberar a quarta dose, antes restrita a imunossuprimidos — pessoas com câncer, HIV/Aids ou transplantadas, por exemplo — a partir de 12 anos. A CTAI Covid já havia recomendado a aplicação na faixa etária na última sexta-feira.

RIO DÁ A LARGADA

Além das unidades federativas que iniciaram o segundo reforço — Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Norte e São Paulo — o estado do Rio terá apli-

cação na capital a partir de hoje. Cariocas com 80 anos ou mais já podem ir aos postos de vacinação. Estão elegíveis aqueles que receberam a terceira dose há quatro meses ou mais.

De acordo com dados da prefeitura, 161,8 mil idosos que receberam o reforço antes de 23 de novembro estão aptos para a etapa.

— A nossa maior preocupação é com a dose de reforço. Cerca de 670 mil pessoas ainda não voltaram para receber a terceira dose — diz o secretário de Saúde do Rio, Daniel Soriano.

Dose extra

Ministério anunciou que pode atender locais por vacinas para cumprir nova fase

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Recebeu de

Anvisa recolhe cinco marcas de fórmulas infantis

Suspeita é de que botes possam estar contaminados com bactéria letal. Caso provocou quatro internações e uma morte nos EUA

REDAÇÃO DE JORNALISMO
Investigação e reportagem de saúde com An

A Anvisa determinou o recolhimento de lotes das fórmulas infantis em pó Human Milk Fortifier, Similac PM 60/40, Similac Alimentum e EleCare, da empresa Abbott Nutrition, que foram fabricados na cidade de Sturgis, nos Estados Unidos. A medida é parte de um alerta internacional feito após a abertura de uma investigação de quatro internações de bebês com menos de

seis meses de idade, e um óbito, que consumiram os produtos no Estado Unidos. Em inspeção da fábrica de Sturgis, que terminou no último dia 18, foi encontrada uma bactéria nociva na área de produção.

A agência brasileira proibiu ainda a importação, a comercialização, distribuição, propaganda e o uso dos lotes das fórmulas suspeitas. De acordo com a Anvisa, três das crianças que ficaram doentes apresentaram infecções pela bactéria *Cro-*

nobacter sakazakii, e a outra por *Salmonella Newport*. Na investigação, realizada pela Food and Drug Administration (FDA), órgão regulatório dos EUA, a bactéria *Cronobacter sakazakii*, que pode causar graves doenças transmitidas por alimentos principalmente em bebês, foi encontrada na fábrica.

Segundo a FDA, a inspeção na unidade concluiu que a Abbott não tinha um sistema de controle abrangente para evitar a contaminação mi-

crobiana da fórmula infantil, e a equipe que trabalhava com os produtos também não usava roupas de proteção necessárias.

O alerta para o recolhimento dos produtos foi realizado por meio da Rede Nacional de Autoridades de Segurança Alimentar (Rede Infosan). A Abbott Nutrition também anunciou a medida de forma voluntária em mais de 40 países, entre eles o Brasil. Procurada pelo GLOBO, a representante brasileira da

empresa ressaltou que, no momento, nenhum produto nutricional da Abbott vendido no Brasil de forma regular está afetado pelo recolhimento, e que a companhia já começou a implementar "ações corretivas e melhorias na fábrica de Sturgis".

Os lotes com suspeita de contaminação que estão sendo recolhidos podem ser identificados pelos dígitos na parte inferior da embalagem. Segundo orientações da Anvisa, as numerações do lote come-

çam com os dois primeiros dígitos entre 22 e 37, contendo K8, S11 ou Z2, e com data de validade para 1º de abril de 2022 ou data posterior.

No caso de fórmulas com os dígitos acima, a recomendação da agência sanitária é que o produto não seja consumido e que a Abbott seja contatada para a devolução do produto pelo telefone 0800-8912690 ou pelo e-mail nutricao@brasil.abbott.com.

O pediatra Ocilio Queiroz explica que, caso a criança tenha ingerido a fórmula sob suspeita, ou qualquer outro alimento que tenha risco de estar contaminado, os responsáveis devem comunicar o médico e ficar atentos ao surgimento de sinais

Poluição atmosférica pode afetar qualidade do esperma

Partículas no ar diminuem o movimento dos espermatozoides, diz estudo

20/03/2022
redacao@brasil.abbott.com.br

A poluição do ar afeta negativamente a qualidade do esperma. É o que sugere um grande estudo feito por pesquisadores chineses e publicado na prestigiada revista científica JAMA Network.

Participaram do estudo 33.876 homens residentes em Xangai, na China. Eles tinham idade média de 34 anos, sendo

que 49,4% deles estavam acima do peso ou obesos, 28,7% eram fumantes ativos e apenas 1,3% relataram consumo de álcool com frequência.

Os pesquisadores descobriram que os voluntários que viviam em áreas com níveis mais altos de material particulado no ar tendiam a ter uma pior qualidade do esperma, especialmente no que diz respeito à motilidade do espermatozoide — a capacidade

dele "nadar" na direção certa.

Material particulado é o termo frequentemente usado em estudos da poluição do ar para descrever misturas de partículas sólidas e gotículas líquidas encontradas no ar, seja poeira, sujeira, fuligem ou fumaça. Sabe-se que partículas menores de poluição do ar são especialmente perigosas porque têm a capacidade de penetrar profundamente



Poluição. Fumaça saí das chaminés de uma refinaria de petróleo na China

nos pulmões e chegar à corrente sanguínea.

"Esses achados sugerem que a exposição ao material particulado pode afetar adversamente a motilidade dos

espermatozoides e destacam a necessidade de reduzir a exposição à poluição do ar por partículas ambientais para homens em idade reprodutiva", escreveram os autores.

O estudo mostra ainda que os declínios na qualidade do esperma eram particularmente perceptíveis em pessoas que foram expostas a moléculas menores de material particulado.

A ligação entre a poluição do ar e a qualidade do esperma nunca havia sido demonstrada antes devido a dados inconsistentes.

— Um mecanismo biológico que possivelmente explica os achados deste estudo são as alterações provocadas pelos poluentes no eixo hormonal masculino, responsável pela produção de testosterona — explica o urologista Giuliano Aita, membro do Departamento de Reprodução da Sociedade Brasileira de Urologia.

QUEM PODE SE VACINAR

RIO DE JANEIRO (RJ)
D1 e D2 para pessoas acima de 5 anos e reforço acima de 18 anos

SÃO PAULO (SP)
Vacinação de crianças (5 a 11 anos), adolescentes e adultos

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)

BRÁSILIA (DF)
1 e D2 para 5 a 11 anos
CURITIBA (PR)
D1, D2 e D3

AMANHÃ — D2 Pfizer para crianças de 5 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aponete a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

ESPIRITUALIDADE



Carolina Chagas
formadora e autora dos cursos "Diálogos
do povo brasileiro: O uso da palavra
" e "Linguagem corporal: do corpo ao espírito"



Uma escola sobre o bem viver

Conheci a cuidadora do planeta, coach de saúde integral e chef Anna Elisa de Castro em 2014, em São Paulo, em uma semana de retiro. Gosto de ficar sem comer refinados, doces e bebidas por períodos de tempo no outono ou primavera para meu corpo descansar de excessos. O processo terminou em torno de uma lagoeira onde queimamos o que queríamos deixar a fim de abrir espaço para outros caminhos. Coloquei o crachá do trabalho de onde estava saindo. Começar em novo endereço depois daquela noite foi especial. En-

trei mais inteira e disposta. Anna ajudou a pensar o programa e preparou a comida, somente com vegetais orgânicos. Foi com ela que aprendi a fazer meu suco verde matina.

Suco verde tradicional é feito com folhas verdes, couve é a melhor (use duas folhas), uma maçã, um pepino, meio dedo de gengibre, suco de meio limão, uma cenoura e um punhado de salsa (use os talos). Bata todos os ingredientes sem água no liquidificador, coe com um saco de voal ou uma fralda de pano limpa para extrair bem o líquido. Beba em seguida, em jejum. O suco também é chamado de suco de luz, por ter a luz do sol concentrada nos vegetais. Recomendo fazê-lo agradecendo a todos que tornaram aqueles vegetais possíveis e, enquanto coa, colocar uma intenção para o dia que virá. Essa rotina pode revolucionar a sua vida.

O exercício de colocar a intenção no suco aprendi na NOS Escola, a escola de saúde integral que a Anna abriu em 2016 no Rio de Janeiro. Natural, Orgânico e Saudável formam o "NOS" do nome da escola. Nos primeiros anos, a formação ocorria em um casarão no Joá, onde pessoas interessadas em aprender sobre uma vida mais saudável se reuniam um fim de semana por mês. Lá ti-

nham aulas de cozinha (quase 100% vegana), linhas de cuidado com o corpo, meditação, psicologia transpessoal, aromaterapia, genoma nutricional, microbiota intestinal e muito mais. Cynthia Howlett, Fabi Sabatini, Fátima do Orgânico da Fátima, Rafael Brito da Slow Bakery Nanda Carneiro, Ipe Aranha, Eric Slywitch e Alberto Gonzalez são alguns dos mais de 70 professores que dão uma aula longa com os primeiros passos das áreas em que atuam. A NOS é uma escola de caminhos. Faz alguns anos a Anna mudou para Portugal, abriu um braço da escola lá e com a pandemia a NOS Escola virou online. No momento, Anna, fiel ao estilo faço o que digo, mora em uma van e desenvolve seus projetos enquanto estaciona nos CEPs mais deslumbrantes da Europa.

Fiz o curso online durante a pandemia. E não podia ter sido melhor. Além de todas as aulas já citadas, me marcaram muito os encontros virtuais com o monge Jorge Kij Mello, sobre como simplificar o viver. Res-

pirar é sempre a primeira lição.

Afinal, o que a NOS Escola tem a ver com espiritualidade? Tudo! Para se ter uma saúde integral, nos ensinam os mestres, precisamos ter o corpo, a alimentação, a profissão e a espiritualidade equilibrados. Ser saudável é estar em paz com todos os setores. Além do curso que fiz, Rise to Shine (há uma turma começando em abril), a escola tem minicursos pagos. Há vários vídeos gratuitos com aulas da NOS Escola no YouTube e o Instagram deles (@nos.escola) tem receitas maravilhosas. Assista minha amiga portuguesa Ana Almeida fazendo croquetes de abóbora. São deliciosos.

Mas sério, na maioria das aulas da NOS Escola aprendemos que de nada vale um corpo perfeito e uma alimentação balanceada se nossos pensamentos são cheios de ressentimentos, angústias e culpas. A melhor forma de se livrar deles é confiar, acreditar, baixar o nível de controle. Viver intensamente o presente e conectar-se com o divino que nos cerca é das melhores formas de alcançar essa confiança. Dai meu repetido convite de ficar atento ao divino, acrescentar rituais em sua rotina, estar presente e usufruir o maravilhoso que o estar vivo tem a nos dar.

Por que a Covid não se espalhou pela África?

Pelas condições sociais, esperava-se que o vírus fosse devastar o continente, mas isso não aconteceu. Agora, cientistas estudam o mistério, que pode ter relação com média de idade, políticas públicas e subnotificação



STEPHANIE NOLEN
de Nova York, Times

Não há medo da Covid-19 em Kamakwie, cidade de Serra Leoa. O centro de resposta ao coronavírus do distrito registrou apenas 11 casos desde o início da pandemia e nenhuma morte. No hospital regional, as enfermarias estão lotadas — com pacientes com malária. A porta da ala de isolamento da Covid está trancada e coberta de ervas daninhas. As pessoas se aglomeram para casamentos, partidas de futebol e shows, tudo isso sem máscara.

Serra Leoa, uma nação de oito milhões de habitantes na costa da África Ocidental, parece uma terra inexplicavelmente poupada por uma praga que passou por cima de todo o mundo. O que aconteceu — ou não aconteceu — aqui e em grande parte da África Subsaariana é um grande mistério da pandemia.

A baixa taxa de infecções por coronavírus, hospitalizações e mortes na África Ocidental e Central é foco

de um debate que divide cientistas no continente e além. Os doentes ou mortos simplesmente não foram contados? Se a Covid de fato causou menos danos aqui, por que isso aconteceu?

Nos primeiros meses da pandemia, temia-se que a Covid pudesse destruir a África, diferenciando países com sistemas de saúde tão fracos quanto o de Serra Leoa, onde há apenas três médicos para cada 100 mil pessoas, segundo a Organização Mundial da Saúde. A alta prevalência de malária, HIV, tuberculose e desnutrição foi vista como um ganho para o desastre. Isso não aconteceu. A primeira onda do vírus que correu ao redor do mundo teve um impacto comparativamente mínimo lá. A variante Beta devastou a África do Sul, assim como a Delta e a Ômicron, mas grande parte do restante do continente africano não registrou números de mortes semelhantes.

Agora, novas pesquisas mostram que não há mais dúvidas sobre se a Covid se espalhou amplamente na

África. Isso realmente aconteceu. Estudos que testaram amostras de sangue em busca de anticorpos para o Sars-CoV-2 afirmam que cerca de dois terços da população na maioria das nações subsaarianas realmente possui esses anticorpos. Como apenas 14% da população recebeu algum tipo de imunizante contra a Covid, esses anticorpos são predominantemente da infecção.

Uma nova análise liderada pela OMS, ainda não revisada por pares, sintetizou pesquisas de todo o continente e descobriu que 65% dos africanos haviam sido infectados até o terceiro trimestre de 2021, taxa superior àquela de muitas partes do mundo. Apenas 4% haviam sido vacinados quando os dados foram coletados.

VÁRIAS HIPÓTESES

Algumas especulações se concentraram na relativa juventude dos africanos. A idade média deles é de 19 anos, em comparação com 43 na Europa e 38 nos EUA. Quase dois terços da população na África Subsa-

ariana têm menos de 25 anos e apenas 3% têm 65 anos ou mais. Isso significa que muito menos pessoas, comparativamente, viveram o suficiente para desenvolver problemas de saúde (doenças cardiovasculares ou respiratórias crônicas, diabetes e câncer) que podem ampliar drasticamente o risco de doenças graves e morte por Covid. Os jovens infectados pelo coronavírus costumam ser assintomáticos, o que pode explicar o baixo número de casos relatados.

Várias hipóteses foram levantadas. As altas temperaturas e o fato de que grande parte da vida é passada ao ar livre podem estar impedindo a propagação. Além disso, a baixa densidade populacional em muitas áreas, ou a infraestrutura de transporte público limitada podem influenciar. Talvez a exposição a outros patógenos, incluindo o coronavírus e infecções mortais, como febre de lassa e ebola, tenha de alguma forma oferecido proteção. Mas desde que a Covid atingiu o Sul e o Sudeste da Ásia no ano passado, ficou mais difícil

Contaminação.
De acordo com a OMS, 65% dos africanos haviam sido infectados até o terceiro trimestre de 2021, taxa mais alta que a de muitos lugares.

aceitar essas teorias. Afinal, a população da Índia também é jovem (média de 28 anos), e as temperaturas no país são relativamente altas. Os pesquisadores descobriram ainda que a variante Delta causou milhões de mortes na Índia, muito mais do que as 400 mil relatadas oficialmente. E as taxas de infecção por malária e outros coronavírus são elevadas em lugares, como a Índia, que também registraram altas taxas de mortalidade por Covid.

Também há teoria de que as mortes por coronavírus na África, simplesmente, não são contadas. A maioria dos rastreamentos globais da Covid, de fato, não registra casos em Serra Leoa porque os testes para o vírus são efetivamente inexistentes. E sem testes, não há como a maioria dos cientistas que acompanham a pandemia na região discordam. Para eles, não é possível que centenas de milhares ou milhões de mortes tenham passado despercebidas.

SEM RESPOSTA

De acordo com Austin Demby, ministro da Saúde de Serra Leoa, que é epidemiologista por formação, embora a vigilância sanitária seja fraca, os serra-leoneses têm a experiência recente e terrível do ebola, que matou 4 mil pessoas de 2014 a 2016. Desde então, os cidadãos estão em alerta para um agente infeccioso que pode estar matando pessoas em suas comunidades. Eles não continuaram a participar de eventos se esse fosse o caso.

Mas está claro que um grande número de pessoas não estava chegando ao hospital com problemas respiratórios, disse Salim Abdoul Karim, que faz parte da força tarefa dos Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças Covid. Para ele, a população jovem e claramente um fator-chave, enquanto algumas pessoas mais velhas que morrem de derrames e outras causas induzidas por Covid não estão sendo identificadas como óbitos por coronavírus. Muitos não chegam ao hospital e suas mortes não são registradas, ele disse. Todavia, outros não estão adoecendo com taxas vistas em outros lugares, e isso é um mistério que permanece ainda a ser desvendado.

Rio



VOLTINHA NA LAGOA

Gambá pega carona em bicicleta

Animal caiu de uma árvore na costeira de um ciclista, que ficou o passageiro



EMPRESAS A SERVIÇO DO CRIME

Tráfico e milícia teriam lavado R\$ 3 bi em 3 anos

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
E VERA ARAÚJO
para O Globo.com | R1

Dois depósitos de R\$ 30 mil e R\$ 23 mil, em outubro de 2019, numa agência bancária no bairro do Mutundo, em São Gonçalo, destinados a duas empresas de assessoria empresarial de Brasília, chamaram a atenção da Polícia Civil. A partir de relatórios de inteligência financeira (Rifs) do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), foi possível puxar o fio da meada de um esquema criminoso envolvendo empresários, suspeitos de lavarem dinheiro para o tráfico. A investigação identificou uma movimentação de R\$ 3 bilhões em três anos. A quadrilha atuava em nove estados no Distrito Federal e tinha como principal cliente Antônio Ilário Ferreira, o Rabicó, chefe do tráfico do Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, que está sendo gido da Justiça.

Dito suspeitos, incluindo empresários, um contador e laranjas, tiveram a prisão temporária decretada. O juiz da 1ª Vara Criminal Especializada, Marcelo Rubião, determinou ainda o cumprimento de 40 mandados de busca e apreensão — bloqueio de R\$ 681 milhões nas contas dos alvos e o arresto de bens. As medidas baseadas nas informações levantadas pelo Departamento Geral de Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro da Polícia Civil e do Grupo de Atuação Especial

de Combate ao Crime Organizado (Gaeo) do Ministério Público do Rio (MPRJ), que desencadearam ontem a Operação Mercado de Ilusões.

Entre os bens apreendidos há casas de luxo em Brasília, dezenas de carros de valores superiores a R\$ 80 mil, incluindo um Porsche, avaliado em R\$ 500 mil, além de joias e dinheiro. Reginaldo Chaves Lacerda Ribeiro, apontado como contador do bando, foi detido na última semana em Brasília, mas teve a prisão convertida em domicílio. Alan William Cavalcante Olímpio e Jonathan Souza Bouquimpani foram presos no Rio, sob a suspeita de serem laranjas. A Polícia Civil acredita que o grupo de empresários atuava na lavagem de dinheiro tanto para traficantes quanto para milicianos.

INTERCÂMBIO ESTUDANTIL

O casal de empresários Marcelo Layton Alves de Sousa e Naly Pires Diniz, segundo os investigadores, é peça importante no quebra-cabeças da organização criminosa. Os dois são apontados como chefes do esquema e são donos da Buenos Aires Assessoria Empresarial e Viagens LTDA, a empresa que recebeu o depósito de R\$ 30 mil, em 29 de outubro de 2019, que deu origem à investigação.

A Buenos Aires Assessoria Empresarial e Viagens LTDA se propõe a levar universitários para estudarem na Argentina, numa espécie de intercâmbio cultural. O relatório de Investi-



Cliente preferencial. O Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, que é controlado pelo traficante Rabicó, acusado de usar o esquema para lavar o dinheiro das drogas.



Possante. O Porsche que foi confiscado pela Justiça, avaliado em R\$ 500 mil.



No seu tempo. Relógios apreendidos com os investidos pela Polícia Civil.

gação do Gaeo informa que a empresa tem capital social de R\$ 50 mil e teria movimentado milhões de reais nos últimos anos. Marcelo e Naly já são considerados integrantes da Justiça. A polícia informou que eles moram em Buenos Aires, na Argentina. Caso não sejam encontrados, seus nomes serão incluídos na lista vermelha da Interpol.

De acordo com a polícia, ambos gostam de ostentar uma vida de luxo. Nas redes sociais, a mulher publicava ví-

deos de viagens e de carros de luxo, além de joias valiosas. O casal seria ainda dono de uma mansão na Argentina. Policiais fizeram buscas na casa deles em Brasília, onde apreenderam dinheiro, joias, carros de luxo e documentos. A sede da empresa deles também fica no Distrito Federal. A investigação mostrou que o casal usava o dinheiro do tráfico para comprar veículos.

O outro depósito de R\$ 23 mil foi destinado à RMC Assessoria Empresarial. Os dois valores deposita-

dos no dia 29 de outubro, segundo a Polícia Civil e o MPRJ, eram provenientes do dinheiro do tráfico de drogas da Comunidade do Breal, que faz parte do Complexo do Salgueiro. A prática de depositar quantias de maneirada, chamada de smurfing, é frequentemente usada por organizações criminosas para não levantar suspeitas quanto à origem ilegal dos recursos. Além do dinheiro da favela de São Gonçalo, foi possível detectar que houve depósitos bancários também em áreas de fronteira e portuárias conhecidas por serem rotas de passagem de drogas.

COMPRA DE ARMAS E DROGAS

A partir dos primeiros depósitos foi que o Coaf demonstrou, em seus relatórios, uma intensa movimentação das contas dessas empresas, embora elas não tenham capital financeiro para fazer transação de valores tão altos, nem empregados contratados. Ao seguir o rastro do dinheiro, chegou-se a dezenas de empresas. Só na decisão judicial foi determinado o bloqueio de contas e bens de 22 pessoas físicas e jurídicas, acusadas de integrar a quadrilha.

— Essa grande movimentação de R\$ 3 bilhões é de entrada e de saída. Não é só do tráfico. Eles transferiam o dinheiro para as empresas, que fazem a lavagem, e em

seguida enviavam esses valores para outras empresas da fronteira para a compra de armas e drogas — explicou o promotor do Gaeo, Rômulo Santos.

O Ministério Público também apurou que empresas lavavam dinheiro com criptomoedas — ativos financeiros digitais e protegidos por criptografia, movimentados sem o controle do Banco Central, da Receita Federal e outros órgãos de fiscalização. “o que dificulta o rastreamento das transações e favorece a lavagem de dinheiro e a evasão de divisas”, destacou a promotoria.

— São empresas que não têm empregados, estruturas físicas, não conseguem comprovar atividade de prestação de serviço. Eles lavavam o dinheiro, usando a estrutura dessas empresas, para o tráfico e a milícia. Eles recebiam depósitos fracionados de R\$ 30 mil, R\$ 40 mil e até R\$ 50 mil por dia para respostar. A empresa usava laranjas para receber esses valores — disse Gabriel Poliva Martins, delegado assistente da Delegacia de Combate às Organizações Criminosas e à Lavagem de Dinheiro.

A Operação Mercado de Ilusões teve o apoio das polícias civis de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Minas Gerais, Amapá, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Distrito Federal. O GLOBO não conseguiu localizar a defesa dos acusados.

Mulher é morta a facadas, e família acusa namorado

Parentes da vítima suspeitam de feminicídio porque companheiro dela está desaparecido, segundo vizinhos. Casal tinha discussões

DIEGO AMORIM E JULIO CESAR LYRA
para O Globo.com | R1

Agenente de recursos humanos Rafaela Bachmeyer Patrício, de 43 anos, foi encontrada morta anteontem dentro de casa, em Inhaúma. A vítima teve pelo menos 12 facadas. A arma usada no crime é um martelo, que pode ter sido utilizado para golpear a mulher, foram deixados ao lado do corpo. A família suspeita que o autor do crime seja o namorado de Rafaela, com quem ela morava e que não foi mais localizado desde o assassinato.

Irmã de Rafaela, Fabiele Patrício, de 35 anos, contou que vizinhos relataram ter ouvido pedidos de socorro na manhã de terça-feira e que o casal vinha discutindo desde o último sábado.

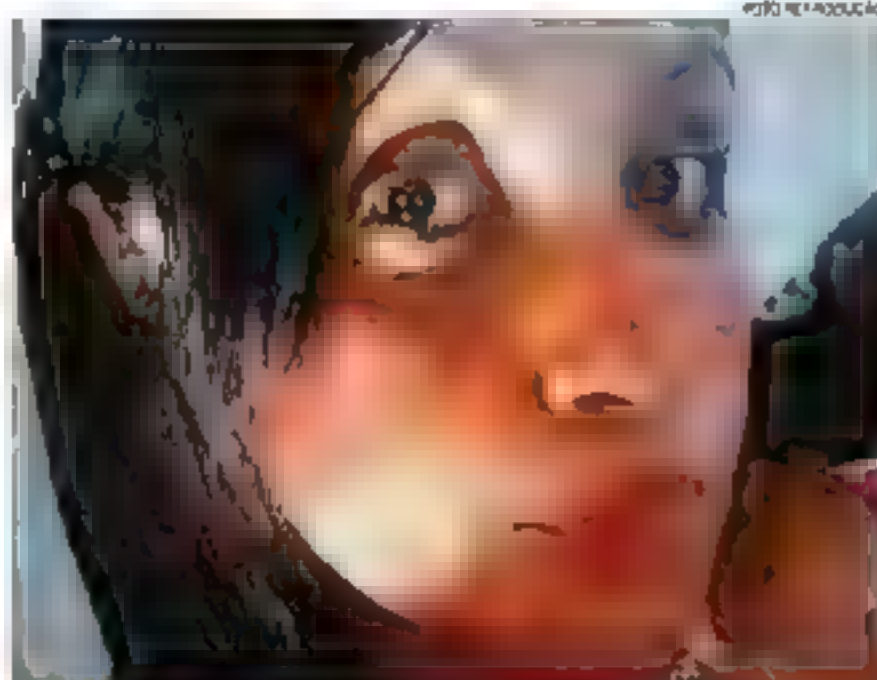
— Rafaela dizia que tinham discussões normais de um casal. Jamais imaginamos que ele seria capaz de um crime tão brutal como esse. Não demonstrava ciúmes. Mas depois do crime, ele sumiu, tirou as fotos das redes sociais e não atende o celular. O localizador indica que o aparelho dele foi abandonado perto da casa da

manhã — disse Fabiele.

Os parentes da vítima contam que Rafaela estava feliz porque seria avó. Seu filho mais velho, Raphael Amorim, de 23 anos, vai ser pai. Ela deu outros dois filhos, de 12 e 13 anos.

A minha irmã não vai ser só mais uma. Vai ser difícil, mas ele vai pagar por tudo que ele fez. Agora sabemos que o que ela passava dentro de casa não era o que ela demonstrava para a gente — afirmou a irmã.

A Polícia Civil não informou detalhes da investigação, nem se o namorado é



Violência. Rafaela teve 12 facadas: número de mulheres mortas no Rio dispara

suspeito de crime, como diz a família. Dados do Instituto de Segurança Pública mostram que fevereiro passado foi o mês com o maior número de casos de feminicídio desde outubro de 2016, quando esse crime começou a ser contabilizado no Estado do Rio. Foram mortas 18 mulheres, uma a cada 37 horas. Em fevereiro do ano passado, ocorreram cinco casos.

Especialista em violência de gênero, a advogada Rebeca Servaes, ex-presidente da Comissão OAB Mulher, chama atenção para a subnotificação dos casos de feminicídio.

— Pela extensão do nosso estado, acredito que a gente tenha alguns feminicídios que são considerados homicídios simples, e isso acaba atrapalhando as estatísticas.

Prédio que foi convento e casa de rainha vira centro cultural

Após quatro anos de obras, que permitiram desenterrar achados arqueológicos, espaço na Praça Quinze será reinaugurado hoje

SILMA SCHMIDT
silma@oglobo.com.br

Situado na Praça Quinze, o prédio de três andares do antigo Convento do Carmo, construído no fim do século XVI, virou a cidade do Rio cresceu no seu entorno. E ganhou fama, com a chegada ao Brasil de D. João VI e sua mãe, a rainha de Portugal, D. Maria I. Em 1808, ele deixou de ser usado pelos carmelitas, passando a ser ocupado pela nobre até sua morte, em 1816. Após quatro anos de obras, que desenterraram dezenas de achados arqueológicos, símbolos da passagem da família real portuguesa pelo local, a reforma e os serviços de restauração foram concluídos. O espaço será reinaugurado hoje pelo governador do Rio, Cláudio Castro, e pelo procurador-geral do estado, Bruno Dubeux, e transformado num centro cultural.

—Reinaugurar esse importante patrimônio histórico e cultural, com suas características arquitetônicas totalmente recuperadas, é uma grande alegria — comemora Castro.

EXPOSIÇÃO EM MAIO

O público terá que esperar um pouquinho para visitar o convento e seus tesouros. Está prevista para maio a primeira mostra de artes plásticas no lugar, que ganhará biblioteca, salas de exposições e um bistrô. Já as dezenas de peças encontradas — como louças francesas e inglesas, garrafas de vinho, talheres de prata, moedas, pentes, cabos de metal e outros fragmentos de cerâmica — farão parte de uma exposição permanente, com estreia prevista para este semestre.

Há décadas abandonado, o convento foi retomado judicialmente pela Procurado-



Patrimônio recuperado. Fachada do Convento do Carmo, prédio histórico na Praça Quinze, foi reformado



Vestígios do passado. Peças e fragmentos de louças encontrados durante a recuperação do Convento do Carmo

ria-Cerrado Estado (PGE), em 2017, que investiu as obras de R\$ 30 milhões. Além da destinação cultural, o lugar vai abrigar as salas de aula da Escola Superior de Advocacia Pública e o Centro de Estudos Jurídicos.

—Não poderíamos deixar esse patrimônio cultural da cidade ser estranhado e esquecido — diz Bruno Dubeux. A construção é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e as

obras buscaram restaurar o estuário original da arquitetura e revelar os vestígios da passagem da família real portuguesa pelo Brasil. —Nosso foco foi a restauração de esquadrias, pisos, forros, cantarias e profu-

ras, bem como a recuperação da identidade arquitetônica do prédio, que sofreu grandes modificações ao longo do tempo — explica Patrícia Guio, gerente de Arquitetura, Projetos e Obras da PGE.

Assim é que, no térreo, os arcos que enfeitam grandes salões tiveram suas estruturas de tijolos expostas, com a remoção da argamassa que encobria a construção original. E foram as escavações feitas no prédio para a instalação de novos sistemas de água e esgoto que permitiram encontrar o site arqueológico.

— Esse sítio nos remete a um universo que não tem apenas a realeza brasileira, mas uma massa de pessoas de outras classes que conviveram nesse espaço — destaca a arqueóloga Jeanne Cordeiro, que coordenou o trabalho das escavações.

RIACHUELO

VISTA DO BONHO

VIVA SUA MODA NA RUA. BAIXE O APP



RIACHUELO.COM

Leitores

ACERVOManifesto pela Educação no BrasilDocumento publicado há 90 anos pela escola gratuita de qualidade e alta



PARA
ACESSAR
O
ACERVO
DO
GLOBO

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo o nome e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240, Rio de Janeiro, RJ, 25.34-55.35 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Movidos a ouro

O favorecimento de amigos (e filhos) não é, propriamente, uma exceção neste governo. Na verdade, é a regra. Nosso presidente deixou isso bem claro naquela famosa reunião. É sua visão de República. Já Ribeiro e, antes, Vilez e Weintraub são só mais três nulidades federais, tragicamente acomodadas num ministério crucial para todo país: que sonha em superar a pobreza. Depois da dessacralização cultural promovida por gênios como Descartes, Newton, Pascal e Bacon no século XVI, assistimos a uma ressacralização promovida por um político fisiológico e seus pastores movidos a ouro. Não por acaso, toda vez que se junta o governo Bolsonaro com algum pastor evangélico (ou reverendo), a coisa exala um cheiro insuportável.

PLATINUS FICULAREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

No começo do governo, Bolsonaro e seus ministros da Educação denegrim as universidades federais, os professores e alunos dessas instituições. Depois, começaram a escolher o pior entre os três reitores da tríptica. O próximo passo foi cortar verbas para o ensino superior e principalmente para as pesquisas feitas nas universidades federais. Agora, depois de três ministros que saíram do governo por incapacidade, assistimos ao atual ministro, em cenas que lembram um culto, anunciar e permitir que verbas sejam negociadas com prefeituras que apoiam o projeto da reeleição de Bolsonaro e a construção de igrejas. O MEC se transformou em balcão de negócios e negociações. O país laico não existe, porque a gestão está nas mãos do Centro e da bancada da fé (evangélica).

Educação? O que é isso?

RAFAEL MOTA VILELO
BARCELONA, SP

O falso pastor cobra 1kg de ouro para abrir as portas dos cofres públicos. Está mais do que na hora de a polícia enquadrar esses falsos religiosos: essa tigrada não tem foro privilegiado, não precisa pedir licença para ninguém. Caso o Ministério Público e a polícia decidam agir, o presidente Bolsonaro não põe um pastor amigo no comando da Polícia Federal. O Brasil poderia ser o país mais rico do mundo. Não é e nunca será porque não consegue vencer a guerra contra a corrupção. O país está condenado a continuar chafurdando na lama do subdesenvolvimento de Terceiro Mundo, enquanto o dinheiro da Educação segue sendo roubado.

MARIO BARCELONA VILELO
SÃO PAULO, SP

A singela confissão do ministro Milton Ribeiro, que disse ter atendido a um pedido especial do presidente Bolsonaro para agradecer, com distribuição de verbas, preferencialmente a pastores por ele indicados, deu bem clara como funciona a distribuição das verbas federais. O esquema, não é novo. É o mesmo descrito pelo ex-ministro Pazueto: "um manda, o outro obedece".

ABEL PEREIRA RODRIGUES
RIO

Que venham novas emendas evangélicas. É tanta devoção e competência com que são manipuladas pelo quarteto da fé (Jair, Milton, Gilmar e Air Tion) que o último ainda vai acabar sendo dispensado.

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Lucidez contagiosa

Sempre vejo todos os colonistas do GLOBO. Idoso, venho observando ao espelho o que os médicos confirmam: com a idade, a única parte do corpo humano que continua a crescer são as prelhais. Quando a colonista é Vera Magalhães, fico com a esperança de reverter o asfático e inconveniente crescimento. Sua última "Farda e Bíblia como currículo" (23 de março) levantou em mim outra esperança: ser contagiado pela sua lucidez, e que meu cérebro, onde há mais buracos e menos massa cinzenta do que imagino, recomponha-se.

ANÁNDIA KLEINMAN
RIO

'Ad infinitum'

Qualquer pedido para investigar Bolsonaro na suposta nomeação da funcionária fantasma Waldo Açaí provavelmente vai ficar assando *ad infinitum* no cacifo do chefe da Procuradoria-Geral da República.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Mãos e togas

Políticos e seus amigos corruptos limpam suas mãos sujas nas togas de ministros do STF. Agora, nós temos "mãos limpas" e togas "sujas".

ANATOLIO HORTA
SÃO PEDRO DA ALDEIA, RJ

Nossos servidores

Faço coro com o leitor Milton Monçães Velloso, que em sua carta (23 de março) conta a real situação do servidor público. A imensa maioria deles é competente, ingressou na

carreira por concurso público, é mal remunerada (momento da saúde e da educação) enfrenta condições adversas de trabalho e, ao contrário do que disse Paulo Guedes, não é parasita da nação. Na verdade, os parasitas da nação são aqueles que, como o próprio ministro, mesmo regularmente pagos, não justificam os seus salários com trabalho sério e competente. Apandemia de Covid-19 deixou muito claro a importância do serviço público de saúde e como disse a colonista Dorrit Harazim em 20 de março, "... não existe país verdadeiramente civilizado sem saúde pública decente".

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Fantasma no Centro

A Rua da Canoca, tão querida na cidade, já dava motivo de tristeza por tantas lojas fechadas. Agora se soma a preocupação, porque um dos seus prédios foi invadido. A prefeitura quer revitalizar o Centro, mas só os grandes prédios têm condições para se adaptar à nova proposta. No Centro comercial, há centenas de prédios pequenos antigos com lojas fechadas, cujos proprietários não têm condição de planejar sozinho essa reconversão. É preciso que a prefeitura, urbanistas e arquitetos façam um programa de ajuda para adaptação desses imóveis. Se não acontecer esse apoio, temos diante de nós o fantasma da degradação do Centro do Rio.

CLAYTON BULCIN
RIO

Faixa reversa

É um descabimento para os cariocas que não moram em Ipanema ou no Leblon a faixa reversa que a prefeitura voltou a

instalar na orla de Copacabana a partir da última segunda-feira. O acesso a quem precisa trabalhar ou acessar o bairro por qualquer motivo fica extremamente difícil. São seis (!) pistas na orla de faixa reversa, sobrando praticamente uma (!) pista para atravessar o bairro, já que as outras três são inviabilizadas por caminhões e veículos de entrega de materiais, táxis e ônibus. Alô, prefeitura!

THIAGO ARAÚJO
RIO

Caloteiro reclama

Então é assim. O patrão paga a maior parte da passagem do funcionário. Ele dá calote no BRT. A sirene toca, maravilha, ele volta e paga, com vergonha ou medo, não sei bem. Essa sirene precisa ser automática, no momento da infração. Então ele dá calote no BRT e no patrão, que é obrigado a pagar a passagem do caloteiro. Esse caloteiro, com certeza, fala mal do governo, diz que o governo rouba. Assim é a vida no Rio de Janeiro. Todos acima da lei, que é só para o próximo.

JACQUELINE C. SANTOS
NITERÓI, RJ

Não seja assim, Paes

Final, a que veio, prefeito? O senhor está muito aquém do que esperávamos. Fez um bom governo — independentemente das várias críticas à época — quando tínhamos dinheiro por conta da Copa do Mundo e das Olimpíadas. Mas aí era fácil, tinha dinheiro. Agora que seu antecessor deixou a cidade abandonada, pensamos que na sua gestão recuperaríamos, pelo menos um pouco do Rio de antes. Com seus defeitos, mas ainda maravilhoso. Que

nada! Continuamos abandonados. Copacabana está um caos. Assim como Ipanema e Leblon também estão ficando. Sem falar do resto da cidade: viramos terra sem lei. As associações querem marcar uma reunião com o senhor, mas não conseguem, porque o senhor não quer recebê-las. Deveria. O senhor tem que ouvir diretamente da população, de seus representantes, e que estamos achando do seu governo e os muitos problemas que existem em nossos bairros. Se o senhor não lê essa seção de cartas dos leitores — algo que todos os políticos deveriam fazer — passe a ler. Ou os seus assessores. O Rio vive principalmente do turismo. No momento, tenho vergonha de eles conhecerem este Rio. Espero não ter votado no senhor em vão. Ainda dá tempo.

BURLYNMEYER L. DE BARROS
RIO

Semipresidencialismo

Sobre o artigo de Bernardo Meira Franco "Semipresidencialismo é cambalacho e golpe no eleitor" (20 de março), gostaria de ponderar: 1) O plebiscito de 1993 tratou de presidencialismo, parlamentarismo, república e monarquia. Semipresidencialismo não foi discutido. 2) Mudar sistema de governo não é causa perdida. 3) Não há presidente decorativo no semipresidencialismo. Talvez o articulista o confundiu com parlamentarismo, mas são diferentes. No primeiro, além de chefe de Estado, ele indica o primeiro-ministro. Está aberto a colaborações, ainda mais de um articulista do GLOBO.

SAMUEL MORAES, DEPUTADO
FEDERAL (PSDB-SP)

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play.



Como navegar: A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado.

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas.

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto.

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas. Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior. O time de colonistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app.



PODCAST



Ao Ponto: Publicado a partir das 6h de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia.

Como ouvir: Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast.



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEGLOBO.COM.BR

Sabor que parece feito em casa

15% desconto

O Bistrô Allium garante 15% de desconto a assinante no primeiro



pedido e 10% OFF nos próximos, sempre por telefone (21-96462-

3205). A marca oferece comidas práticas, com tempero caseiro.

Em sua melhor fase, Maltê faz 'o pior' de si

50% desconto

Até 17 de abril, Maltê Proença se apresenta no Teatro Prudential, na

Glória, com o espetáculo "O pior de mim" sob direção de Rodrigo Portela (da aclamada peça "Tom na fazenda"). O roteiro corajoso passeia pela vida e a carreira da atriz desde a infância até hoje aos 64 anos. Assinante tem 50% OFF nos ingressos. Veja mais online.



HÁ 50 ANOS

Cr\$ 520 milhões para exportar mais alimentos 24/3/2022



Um programa para tornar a estrutura de transportes capaz de apoiar um amplo projeto de exportação de produtos primários, principalmente para o mercado japonês, foi ontem aprovado pelo presidente Médici. O plano prevê investimento de Cr\$ 520 milhões, em dois anos, para a aquisição de equipamentos portuários, obras civis, dragagem e compra de vagões graneleiros. O plano global, no entanto, inclui grandes modificações nos sistemas ferroviário, rodoviário e portuário. O objetivo final do plano é tornar o produto agrícola brasileiro competitivo no mercado internacional.

[illegible]

Corpo da sétima e última vítima das chuvas de domingo é encontrado

Mulher de 35 anos estava na casa que foi derrubada por deslizamento de terra, moradores de Petrópolis fazem protesto contra demora das vistorias nos imóveis que foram atingidos

PLATE 1

Bombeiros encontraram ontem o corpo de Miriam Gonçalves Ville, de 45 anos, em Petrópolis, na Região Serrana do Rio. Sem a vítima da chuva de terra que cortou a setecenta e ficada, ela estava parada que desabou a Rua Washington Luís, no bairro Vaporaíso. Miriam havia voltado para o motel, mesmo após a Defesa Civil ter interditado a construção, contrariando pedidos da família para se mudar. Com esse resgate, agora só restam três desaparecidos do temporal de 15 de fevereiro.

Na Washington Ius, foram encontrados os corpos dos professores Mário Augusto Queiroz Carvalho e Nelson Ricardo da Costa, além da mãe deste último, Heloísa Helena Caldera da Costa. Os dois homens tentavam resicar de casa. Heloísa, que era cadeirante, quando houve o desabaio, morreu que gritava a bordo. No mesmo poço, morreu Valma de Jesus da Silva.

Irmano de Miriam, Robson do Vale de Carvalho, de 42 anos, contou que ele retirou os dois filhos da última da casa. O marido dela, Antônio Gonçalves, foi encontrado nos escanabros com vida. No Morro da Oficina, região mais castigada na cidade pelo temporal de 15 de fevereiro, morreram no último domingo Justara Berlamino e Carmelo de Souza.

PROTECTIVE DECONTAMINATION

Na manhã de ontem, moradores da cidade fizeram um protesto contra o prefeito Rubens Borimtempo em frente à prefeitura, no Centro. Os manifestantes interditaram os dois sentidos da Avenida Koeler e pediam impeachment do governante. Por volta do meio-dia uma comissão foi recebida por um integrante do governo. Pouco depois, os demais deixaram o local e seguiram para a Rua do Imperador.

Motada na região do Morro da Oficina, Cecília das Graças Alves levou para o protesto um cartaz contando o drama que ela e sua família enfrentam desde o dia 15 de fevereiro: "36 dias em casa de parentes. Cadê a Defesa Civil? Cadê o aluguel social?" Após a tragédia, ela e a família saíram de casa aconselhadas pelos bombeiros, que declararam seu imóvel de risco. Desde então, Cecília aguarda visita de técnicos da Defesa Civil para vistoriar o lugar e fornecer o registro



Mais laudos: Moradores de áreas costeiras pagam por tempo e fazem protesto em frente a prefeitura e pedem vitórias

**Vitória Miran:** noticiada durante temporal de domingo

de ocorrência e custo de intervenção.

A falta na emissão de laudos pela Defesa Civil é a principal reclamação de moradores de áreas atingidas por deslizamentos. Sem esse documento, eles conseguem pedir o auxílio social. Sem a visita dos técnicos, muitos voltaram para as residências, mesmo com o risco envolvido. Para tentar resolver o problema, a prefeitura anunciou a contratação de pessoal em regime de urgência para reforçar o efetivo da Defesa Civil. Coordenador do gabinete de crise, Rafael Simão justificou o atraso pelo excesso de vitórias.

—A gente está fazendo algo em torno de sete mil histórias pendentes. Para se ter uma ideia, a secretaria realiza por ano cerca de mil histórias

Entre os demais pedidos dos manifestantes, estão o encanilhamento dos desabrigados para hotéis, com despesas pagas pela prefeitura; renda mínima por um ano para famílias que perderam casas; assistência médica diferenciada para os atingidos; recuperação de áreas e móveis destruídos; e intervenção da prefeitura para que as famílias com animais de estimação possam levá-los para os novos lares alugados.

**Subvariante da
Ômicron já
representa 30%
dos casos de
Covid-19 no Rio**

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

Uma pesquisa da rede de laboratórios **Dasa** — a maior de setor privado no país, mostra que 30% dos casos de Covid-19 no Estado do Rio de Janeiro são causados pela subvariante BA.2, originária da Omicron. Mas, apesar desse crescimento verificado nas análises, o número de casos da doença se mantém em queda. Nas unidades da empresa na capital, a taxa de positividade de teste dos últimos sete dias caiu para 5%, percentual parecida com o registrado no fim de 2021, antes da alta provocada pela Omicron.

Os primeiros casos dessa subvariante no estado foram identificados pela rede Dasa na segunda quinzena de janeiro, quando a sensibilidade foi 6,6% da totalidade exatista. No começo de fevereiro, a percentagem de amostras positivas para BA.2 chegou a 4,35%, chegando a 10% entre os dias 19 de fevereiro a 5 de março. Para o virologista da rede Dasa José Eduardo Levy, o cenário do Rio de Janeiro que a cepa se expandindo é diferente do de outros países onde ela levou ao aumento de casos.

— No Brasil, ela se expande em um contexto epidemiológico de redução de casos, enquanto em outros países havia uma explosão. Ela vem aumentando (proporcionalmente as outras cepas) mas menos pessoas estão se infectando. Tivemos também uma redução importante no número de testes. Fazemos hoje metade que fizemos em janeiro — afirma Levy.

O secretário municipal de saúde, Daniel Soranzo, diz que a circulação da BA.2 na cidade não provocou alteração epidemiológica. Segundo ele, nas últimas duas semanas 80% das unidades de saúde do município não receberam novos casos da doença.

O mesmo cenário foi observado pela Secretaria estadual de Saúde, que informou ter registrado 12 notificações da subvariante até o momento.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

O GLOBO			
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES			
		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,0 cm)	3 col.	R\$ 1.800,00	R\$ 2.000,00
1 col. (4,0 cm)	4 col.	R\$ 2.000,00	R\$ 2.700,00
1 col. (4,0 cm)	5 col.	R\$ 2.570,00	R\$ 3.400,00
2 col. (4,0 cm)	3 col.	R\$ 3.000,00	R\$ 4.750,00
2 col. (4,0 cm)	4 col.	R\$ 4.120,00	R\$ 5.500,00
2 col. (4,0 cm)	5 col.	R\$ 5.100,00	R\$ 6.800,00
2 col. (4,0 cm)	7 col.	R\$ 7.100,00	R\$ 8.740,00
2 col. (4,0 cm)	8 col.	R\$ 8.220,00	R\$ 11.300,00
3 col. (4,0 cm)	4 col.	R\$ 8.100,00	R\$ 9.350,00
3 col. (4,0 cm)	6 col.	R\$ 9.250,00	R\$ 12.570,00
3 col. (4,0 cm)	7 col.	R\$ 10.700,00	R\$ 14.510,00
3 col. (4,0 cm)	10 col.	R\$ 15.420,00	R\$ 20.800,00

Esportes



ESCOLHA SERÁ FEITO EM 2023

Rússia quer sediar Euro de 2028 ou 2032

Mesmo excluído do esporte devido à guerra, país mantém o desejo de sediar o evento



Saída de Barty reforça nova forma de ver o alto rendimento

Aposentadoria da nº 1 do mundo aos 25 anos mostra que geração busca equilíbrio entre vida pessoal e dedicação ao esporte

TATIANA FURTADO
tati@globo.com.br

O anúncio da aposentadoria da tenista número 1 do ranking, a australiana Ashleigh Barty, de apenas 25 anos, pegou o mundo do esporte de surpresa. Dona de três Grand Slams, sendo o último em janeiro no Australian Open, a atleta decidiu encerrar a carreira antes de seguir novos desafios. As 120 semanas no topo, os 15 títulos de simples e os US\$ 23,8 milhões (cerca de R\$115 milhões) foram suficientes para



"O sucesso para mim é saber que dei tudo o que posso"

Ashleigh Barty,
tenista australiana

"As pessoas estão investindo mais no que é importante para elas, cuidando mais de si"

Aline Wolff, psicóloga do COB

a jovem que corre o circuito desde a adolescência.

Houve uma mudança de perspectiva na segunda fase da minha carreira de que minha liberdade não dependia dos resultados e o sucesso para mim é saber que dei absoluta mente tudo, tudo o que posso — disse Barty na mensagem de vídeo divulgada na terça-feira com sua amiga e ex-parceira de duplas Casey Dellacqua. — Estou realizada e feliz.

Antes da decisão, a agora Barty já havia se afastado do tênis profissional em duas oportunidades. Ainda adolescente, quando já era uma das melhores duplistas aos 17 anos, ela fez uma pausa de 17 meses por estar deprimida e cansada das viagens e da pressão. Chegou a jogar críquete profissionalmente. Durante a pandemia, ela também deu um tempo por quase um ano.

A postura de Barty conversa com outras atletas contemporâneas a ela e indica uma mudança de paradigma na sociedade. A multi-campeã da ginástica Simone Biles, de 26 anos, que decidiu não competir em quase todas as provas em Tóquio no ano passado, disse em entrevistas



Adeus. Número 1 do mundo e atual campeã do Australian Open, Ashleigh Barty anunciou aposentadoria

que só contaria no esporte se tudo o que o envolvia não lhe desse sentido para ela.

No início deste ano, a ex-número 1 do mundo do tênis Naomi Osaka, de 24 anos, re-

tornou às quadras, em Melbourne, após uma pausa de quatro meses depois de ser eliminada no US Open e se recusar a dar entrevistas por isso. A japonesa, no seu dis-

curso de retorno, afirmou que seus principais objetivos em 2022 são redescobrir seu amor pelo tênis e não focar em resultados e rankings.

— As pessoas estão se apro-

xando mais delas, investindo mais no que é importante para elas, cuidando mais de si. Não só esse modelo do alto rendimento, mas o sistema geral da sociedade, tira das pessoas todo o seu tempo, exige entrega total, sem balanço entre vida e trabalho. É algo maior que também circunscreve o esporte — analisa a psicóloga do COB, Aline Wolff.

FOCO OU DESEQUILÍBRIO?

A psicóloga aponta a nova geração como protagonista na mudança. No esporte de alto rendimento, o atleta tem uma vida repleta de estímulos desde muito cedo — algumas modalidades mais que outras — que não é sustentável.

O ideal do atleta que respira esporte 24 horas por dia, com ritmo de treino incessante e sem outros objetivos de vida, já é visto como algo ultrapassado.

Essa geração está mais ligada no equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, com a saúde mental. As grandes empresas, já estão trabalhando nisso e o esporte precisa estar ligado também a um conceito de performance sustentável, de um ambiente mais seguro e promotor de resiliência. Aquilo que chamamos de foco só no esporte, não é foco, é desequilíbrio — acrescenta Aline, que trabalha com a equipe brasileira de ginástica.

Esse novo olhar sobre o alto rendimento não compromete o resultado. Pelo contrário, na opinião de Aline, o indivíduo mais inteiro e feliz, com outros objetivos, vai render mais também.

— Esses dias ouvi uma atleta olímpica dizer: "Não consigo pensar em convencer um jovem hoje a entrar no alto rendimento". Isso está errado. Se o atleta olímpico tem essa visão, porque tem algo errado na estrutura.

Preocupados, atletas criticam saída de dirigente do COB

Dono de quatro medalhas olímpicas, Isaquias Queiroz pede 'vergonha na cara' ao presidente da entidade para explicar demissão

CAROL KNOFLOVIC
carol@globo.com.br

A demissão do diretor de Esportes do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Jorge Bichara, na terça-feira, não só pegou os atletas e membros do movimento olímpico de surpresa como deixou o ambiente em clima de apreensão. Além da questão política, os atletas estão preocupados com a preparação para a Olimpíada de Paris-2024.

Alguns dos comentários mais fortes contra a saída de Bichara foram feitos por Isaquias Queiroz, dono de quatro medalhas olímpicas. O remista em Tóquio-2020, ele disse que se sente "abalado psicologicamente".

— Não teria sido campeão olímpico se não fosse pelo Bichara. Espero que o presidente do COB tenha vergonha na cara e vá a público explicar o motivo da demissão.

O presidente do COB, Paulo Wanderley, demitiu Bichara, há 17 anos na entidade, apesar do ciclo vitorioso do Japão. Em nota curta, agradeceu ao profissional pelos serviços prestados e informou que Rogério Sampaio, diretor-geral, assume a função interinamente. O substituto de

Bichara está sendo discutido.

Paulo Wanderley foi contactado pela reportagem nesta terça-feira e ontem e, em resposta, disse "não ter o que acrescentar".

— Em 2021, estava estressado com a rotina da seleção e foi o Bichara que me colocou de novo no caminho. Eu não posso me esconder agora. E espero que não seja punido por isso. Quando fui ouro no Japão, o presidente nem me deu um abraço. O Bichara chorou comigo — disse Isaquias, em entrevista exclusiva ao GLOBO.

Atletas, ex-atletas, presidentes de confederações e até de comitês olímpicos estrangeiros se mostraram solidários a Bichara na internet. Frases como "isso é péssimo para nós" e "foi um tiro no pé" foram explicitadas.

O ciclista Henrique Avancini, que chegou a liderar o ranking mundial de mountain bike, lamentou em sua rede social "Chocante! Beira o absurdo! Bichara é uma das pessoas mais competentes com quem tive a oportunidade de trabalhar".

O nadador Bruno Fratus, bronze em Tóquio nos 50m livre, disse ao GLOBO que "estava chocado e no chão".



Chorou junto. Ouro em Tóquio, Isaquias diz que não teria sido campeão olímpico se não fosse pelo diretor de Esportes

— Posso falar sem medo de errar que se não fosse por ele nenhuma das minhas quatro medalhas de mundial sete pan-americanas e o bronze olímpico teriam acontecido — falou o nadador, que mora nos EUA. — O sentimento que fica é de extremo respeito, gratidão e esperança de que quem quer que assuma o cargo tenha a mesma competência e amor à camisa.

Presidente da Comissão de Atletas do COB, Yane

Marques diz que eles querem respostas. A comissão tem um grupo no Whatsapp no qual Paulo Wanderley participa, mas o mandatário se limitou a compartilhar a nota oficial, apesar dos questionamentos.

O que os atletas precisam é de segurança e que o caminho até Paris seja bem planejado. Porque as competições classificatórias começam agora — declarou a representante. — A preocupa-

ção é com o futuro dos atletas e saber quem será o responsável pela programação direta da preparação olímpica.

BRIGA POLÍTICA

Vice-presidente do COB, Marco La Porta diz que não concorda com a decisão de Wanderley e que considera Bichara um vencedor. La Porta era próximo do diretor de Esportes e foi o chefe de missão em Tóquio. Segundo apurado pelo GLOBO, o ex-

diretor não faria parte "da panela de Wanderley" e o presidente quer ter "100% do domínio do COB".

— Fiquei incomodado de não ter participado da decisão — disse o vice-presidente que, em conversa posterior com Wanderley, não avançou no tema. — Ele disse que a decisão foi dele, que eu tenho o direito de não concordar e "seguimos".

Segundo informações nos bastidores, La Porta, que sempre foi aliado de Wanderley, está "sendo oportunista para surfar na crise", uma vez que será candidato à presidência em 2024. Ele teria uma espécie de acordo com Wanderley não se lançaria candidato e apoiaria seu vice, "um caminho natural". Mas o presidente deve concorrer à reeleição.

— Não estou me aproveitando de nada. Minha manifestação foi contra a demissão e nada mais do que isso. Não sei se serei candidato e também não sei se o presidente será — negou La Porta, que já havia declarado que gostaria que a disputa entre eles não chegasse na esfera esportiva. — Me propus a ficar quieto no meu canto e deixar ele fazer do jeito que quisesse. O que eu queria era blindar o esporte para não atrapalhar os resultados de Paris. Isso não podia chegar ao esporte, mas chegou. A partir do momento que chegou está deflagrado o processo. E não tenho mais porque ficar quieto.

Botafogo e Vasco correm o mesmo risco que o Cruzeiro?

Quais as diferenças da condução da SAF do alvinegro, já concretizada, e do cruz-maltino, ainda em andamento, para a da Raposa

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.pedro@oglobo.com.br

Nos últimos dias, a polêmica envolvendo o contrato da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Cruzeiro e Ronaldo — que assinou, ainda em dezembro, um pré-acordo para comprar 90% da SAF celeste —, movimentou o noticiário e gerou dúvidas sobre as diferenças entre o acordo da Raposa e as ofertas pelo futebol do Botafogo, já concretizado, e do Vasco, ainda em andamento.

No caso dos dois clubes cariocas, embora os contratos também sejam sigilosos, os valores dos aportes foram mais detalhados e divulgados pelas partes. Já os termos dos mineiros foram considerados por especialistas como mais benéficos ao Fenômeno do que para o clube.

— Quando entramos numa negociação desse porte, ela implica contrapartidas. O Cruzeiro devia entender o que teria que entregar, e também tomar os cuidados para não falhar quando chegar nesse ponto do negócio



Plano de ação. Jorge Braga e John Texeira durante visita do investidor americano ao Espaço Loper, em Vargem Grande

Tudo teria que ser muito bem consultado — disse Juliana Biolchi, especializada em revitalização de empresas, negociações complexas e recuperação extrajudicial.

Por parte do alvinegro, a venda de 90% da Sociedade Anônima de Futebol foi concluída com a promessa de que pelo menos R\$ 400 milhões seriam investidos ao longo de três anos. Deste valor, R\$ 150

milhões já foram pagos por John Texeira; os primeiros R\$ 50 milhões foram utilizados pelo clube social para colocar contas de curto prazo em dia e para pagar dívidas com funcionários e atletas que vinham da última temporada. Já os outros R\$ 100 milhões são usados para contratações. Para ter Philippe Sampaio, Victor Sa, Patrick de Paula e Oyama, o alvinegro gastou cerca de

R\$ 50 milhões.

Para o CEO do Botafogo Jorge Braga, que chegou ao clube em novembro, a conclusão da venda da SAF em três pontos foram fundamentais para o alvinegro.

— Credibilidade, ter um plano de ação muito claro e o apoio político. (Quando cheguei) dizia que tinha que parar o sangramento, reestruturar receitas e despesas.

negociar dívidas e conseguir investimentos. Cumprimos rigorosamente. E a autonomia que teve do Durceno (Mello, presidente), para ser a ponte do passado com o futuro fez diferença.

RENEGOCIAÇÃO
Além dos reforços, o Botafogo conseguiu renegociar dívidas tributárias e entrou no Regime Centralizado de Execuções (RCE), o que evita que o clube tenha receitas penhoradas.

Já no Vasco, a ideia é que o clube e a 777 Partners assinem um contrato que obrigue a empresa investidora a aportar no mínimo R\$ 700 milhões, também ao longo de três anos, para ter 70% da Sociedade Anônima de Futebol cruz-maltina. Para isso, primeiro precisa haver a transição do clube social para uma SAF.

Enquanto isso não acontece, o Vasco já recebeu R\$ 70 milhões em forma de empréstimo aprovado pelo Conselho Deliberativo, que servirá para o pagamento de dívidas e salários atrasados.

Para a Série B do Brasileiro, o cruz-maltino só tratará a partir de oportunidades de mercado, mas sem contar com o dinheiro da americana 777 Partners.

Presidente diz que contrato com Ronaldo ainda pode mudar

Segundo Sérgio Santos Rodrigues, urgência de receitas motivou assinatura de acordo diferente aos de Botafogo e Vasco

A divulgação de trechos do pré-contrato de aquisição da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Cruzeiro revelou uma série de cláusulas que devem esquentar o debate dentro e fora do clube com Ronaldo, novo gestor do futebol.

Entre as informações do documento, revelado ontem pelo ge, chama atenção o valor do investimento

do ex-ogador só será obrigado a investir R\$ 50 milhões dos R\$ 400 milhões anunciados. O pré-acordo tem também cláusulas que permitem saída, diminuição de participação ou até a revenda da SAF por parte de Ronaldo.

O presidente do Cruzeiro, Sérgio Santos Rodrigues, se manifestou após a divulgação do pré-contrato, garantindo que alguns pontos po-

dem ser alterados.

— Desse documento que foi vazado, eu acho que tudo ali está suscetível a mudança. Obviamente, no dia 4 de abril vai ser submetido ao conselho do Cruzeiro o documento final com a apresentação dos termos que a gente pretende acrescentar a proposta. Tudo que foi colocado está sujeito a mudança. Não posso entrar no mérito agora

por conta da confidencialidade, mas um exemplo que dei foi a própria questão das Tocas (da Raposa, centros de treinamento), que não estava prevista no primeiro documento e agora existe.

Santos Rodrigues liderou, por parte do Cruzeiro, as conversas com Ronaldo e com a XP Investimentos, que intermediou o negócio. O mandatário

citou a urgência de receitas para justificar a diferença entre o acordo celeste e as vendas das SAFs de Botafogo e Vasco (ainda em andamento).

— Conselho tem que saber, torcida tem que saber. Mas tem cláusula que pode não estar no final. A gente tinha urgência de receita diferente de Vasco e Botafogo. Por isso assinamos documento inicial para ga-

rantir esse aporte de 50 milhões. Jamais faria um contrato que não fosse aversivo ao Cruzeiro.

Em entrevista ao ge, o presidente do Cruzeiro disse estar seguro que Ronaldo investirá os R\$ 400 milhões anunciados.

— Garantia do aporte existe, isso ali está muito claro — disse o mandatário.

Em nota enviada à imprensa, a XP Investimentos afirmou que o contrato definitivo ainda não foi elaborado. A corretora diz ainda que cláusulas de proteção ao clube serão inseridas no acordo antes de sua conclusão.

Eleição de Ednaldo na CBF renova esperança de clubes por liga

Acusado ontem, novo presidente diz que quer 'virar página triste' na entidade

DIOGO SANTOS
diogo.santos@oglobo.com.br

A eleição ontem de Ednaldo Rodrigues como novo presidente da CBF até março de 2026 pode trazer condições para a criação da liga de clubes. O novo mandatário foi eleito com o apoio praticamente unânime, em uma tentativa de moralizar a imagem da entidade e do futebol brasileiro — não sem antes com

uma dose de polêmica. Na véspera, a Justiça de Alagoas determinou a suspensão do pleito. O vice-presidente Gustavo Feijó chegou a se sentar na cadeira destinada ao futuro mandatário em protesto contra a votação.

A eleição transcorreu baseada no Termo de Ajustamento de Conduta assinado com o Ministério Público e homologado na Justiça do Rio. A Comissão Eleitoral da

CBF alegou que não foi notificada oficialmente pela Justiça, e a entidade disse que vai recorrer da decisão da Justiça alagoana.

— Eu quero corrigir o rumo. Expurgar toda e qualquer imoralidade que já aconteceu. Queremos virar a página triste da CBF. O futebol brasileiro é grande, mas quando falamos de CBF as pessoas fecham o nariz. Não vão fechar mais — disse o novo presidente.



Candidato único. Ednaldo Rodrigues leva 137 dos 141 votos possíveis

A parte do discurso em que exaltou a criação da liga foi a mais aplaudida pelos dirigentes presentes. Dos 141 votos possíveis, Ednaldo teve 137.

— Por que o Brasil nunca

teve uma liga? Ela vai unir, dar mais condições ao futebol brasileiro. A partir do momento que a liga trouxer os detalhes para a CBF, será permitida — disse ele.

Os presidentes de clubes exaltaram as promessas de apoio à liga e também a um calendário que não concorra com datas Fifa.

— Espero que daqui em diante tenhamos uma pauta importante para buscar soluções para os problemas dos clubes. Um dos pleitos foi uma pessoa que coordene o calendário junto dos clubes quando tivermos a liga feita — disse o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim.

O cargo citado é hoje ocupado pelo diretor de competições Manoel Flores. Este e outros cargos serão avaliados a partir de agora, entre eles o do secretário-geral que tem papel importante na interlocução entre clubes, CBF e entidades como Fifa e Conmebol.

FLAMENGO

Landim diz que clube conta com Andreas

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, disse ontem que o clube conta com Andreas Pereira, que será comprado ao Manchester United por 20 milhões de euros (cerca de R\$ 53,2 milhões).

— Ele é jogador do Flamengo e tem contrato até o meio do ano. E gostamos muito do

jogador. Eventualmente vamos poder contar com ele, é o que a gente deseja. A intenção da diretoria rubro-negra é comprar Andreas Pereira e registrar o novo contrato até o início de abril, para que possa inscrevê-lo na fase de grupos da Libertadores.



R\$ 53 mil. Andreas tem contrato até meio do ano

FLUMINENSE

Marcos Felipe cresce e desbanca Fábio

A escolha de Abel Braga de escalar Marcos Felipe como titular no clássico diante do Botafogo não foi por acaso. Na partida pelo gol tricolor a cna de Xerém voltou a estar à frente de Fábio. A eliminação na Libertadores pesou, mesmo não sendo o único fator.

Apesar de Fábio ter

apenas uma falha grave desde que chegou ao Fluminense, no caso o gol marcado pelo Olimpia no Nilton Santos sempre ficou claro que a disputa entre eles seria aberta. A comissão técnica entende que Marcos Felipe está em melhor forma.

CAMPEONATO M NEIRO

Atlético-MG sai em vantagem na semi

O Atlético-MG derrotou ontem a Caldense por 2 a 0, no Mineirão, e ampliou sua vantagem na busca por uma vaga na final do Campeonato Mineiro. Hulk voltou a ser o nome do Galo, marcando os dois gols, ambos no primeiro tempo.

No jogo de volta, domingo, novamente no Minei-

irão o Atlético pode até perder por dois gols de diferença para se classificar na outra semifinal a vantagem é do Cruzeiro, que bateu o Athletic por 2 a 0 na noite de terça. No sábado, a Raposa pode ser derrotada por até um gol de diferença.



DESPEDIDA

No Rio, Brasil faz último jogo no país antes da Copa

MAPAEL OLIVEIRA
relatou@oglobo.com.br

O jogo contra o Chile, às 20h30, no Maracanã, pelas Eliminatórias, carrega consigo um simbolismo pouco lembrado. Marcará o último compromisso da seleção em solo nacional antes do Mundial do Qatar. Há razões óbvias para esta despedida não ser tão valorizada quanto em outros tempos. Afinal, faltam mais de sete meses para a estreia na Copa. Até lá, ainda fará pelo menos mais cinco amistosos fora do país. Isso não significa, contudo, que a oportunidade de jogar uma última vez diante do torcedor não represente nada para o grupo.

A expectativa é de casa cheia. Até ontem, 52 mil ingressos haviam sido vendidos. Entre eles, 120 estarão lá a convite de Vini Jr. Crescido em São Gonçalo, ele comprou ingressos para garantir que familiares e amigos o vejam de perto.

Faz bastante tempo que não jogamos no Maracanã com público. Nos jogos na final da Copa América, mas não podia tanta gente, então fico feliz de poder convidar todo mundo — contou o atacante à TV Globo. — Espero fazer um grande jogo, que eu possa também fazer meu primeiro gol com a seleção ao lado de todos que me amam tanto e querem me ver bem.

A importância passa pelo aspecto emocional e vai além. Uma boa ou má atuação diante do público brasileiro pode definir o futuro do atleta na corrida por uma vaga na Copa ou até no time titular. Principalmente no Maracanã, conhecido pelo nível de exigência vindo da arquibancada.

A história das despedidas da seleção de seu público é feita de episódios que marcaram o ciclo de jogadores com a amarelinha. Talvez se a unanimidade que o mais famoso deles é a derrota para a Argentina (1 a 0), em 1998, diante de mais de 100 mil no Maracanã. O tropeço provocou não só vaias como "ole" a cada vez que os hermanos tocavam na bola.

Brasil	Chile
Alisson, Danilo, Marquinhos, Thiago Silva e Joana, Casemiro, Pedro Paquetá, Antony, Neymar e Vini Jr.	Bryan Cortés, Necochea, Medel e Paulo Díaz, Iza, Peláez, Nolberto Acuña e Sotomayor, Sánchez e Ben Brucher.

Local: Maracanã. Horário: 20h30. Árbitro: Darío Herrera (ARG). Transmissão: TV Globo, SporTV e Rádio CBN.

Individualmente, ninguém ficou tão marcado quanto Rai. Sua má atuação recebeu gritos de "pede pra sair" que ecoaram na cabeça de Zagallo. O nome acabou fora da lista final.

EMPATE E VITÓRIA

Oito anos antes, também no Maracanã, um empate em 3 a 3 com a Alemanha Oriental influenciou ainda mais na seleção que disputaria o Mundial. A má atuação recebeu vaias do público e ligou um alerta em Sebastião Lazaroni. O treinador não só promoveu mudanças na equipe como mexeu até em seu costurado esquema tático. O libero que formava o trio de zaga perdeu a liberdade para subir e passou a jogar fixo como os outros dois.

As falhas de Adair no primeiro e terceiro gols dos alemães custaram caro a ele. Lazaroni o barrou da equipe titular para a entrada de Mauro Galvão. Por outro lado, as performances de Adair e de Müller ajudaram a consolidá-los como titulares (levando a melhor na concorrência com Silas e Romário, respectivamente).

Episódios com estes ajudaram a criar uma imagem de que estados como Rio e São Paulo são hostis à seleção. Não à toa, neste século a CBF marcou apenas dois amistosos de despedida para o torcedor. Um deles em 2002, contra a Jugoslávia, no Castelão, em Fortaleza. O outro, em 2014, contra a Sérvia, no Morumbi. Assim como este ano, em 2018, em 2010 e em 2006 a seleção disputou todos os seus amistosos pré-Copa no exterior.



Em casa. Crápula Flamengo, e não se comprou 20 ingressos para familiares e amigos acompanharem o jogo da seleção brasileira hoje no Maracanã



Empate em 3-3. Jogadores da Alemanha Oriental comemoraram um dos gols



Derrota em 1-0. Rai (ao fundo) foi maltratado contra a Argentina

Mas nem sempre foi assim. Em 1970, a seleção vinha de uma sequência de amistosos pelo país sob vaias e críticas. No último, contra a Austrália, no Maracanã, recebeu o cartão do torcedor e venceu por 1 a 0. Daí, viajou para o México — o resto está na história.

É este tipo de efeito que Vini Jr. espera do jogo de hoje. Pela ligação com o Flamengo, o apoio do público é espe-

rado. O mesmo se pode dizer de Paquetá, outra craque rubro-negra que também busca se firmar de vez entre os titulares, do ex-Vasco Philippe Coutinho e do ídolo do Fluminense Thiago Silva.

TIME OFENSIVO HOJE

Mas não é exagero dizer que ninguém precisa tanto do Maracanã neste momento quanto Neymar.

Sempre muito querido pelo torcedor da seleção, o camisa 10 terá a última oportunidade de ser acolhido pelo público para dar a volta por cima numa temporada marcada por lesão, tropeços com o PSG e muitas críticas. Tite torce por isso.

— É o templo do futebol mundial, eu vejo assim na minha cabeça. Fecho o olho e vejo alguns lugares

que fui: Maracanã e Wembley, não consigo enxergar outro estádio que represente a magnitude do futebol tal qual esses.

Contra o Chile, Tite vai reunir o que tem de melhor em seu grupo em termos ofensivos, com Antony, Lucas Paquetá, Neymar e Vini Jr. escalados. Richarlison fica no banco. (Com Bruno Marinho)

Seis seleções podem garantir hoje vaga no Qatar

Equador, Uruguai, Japão, Arábia Saudita, Canadá e México ou EUA estão próximos da classificação para o Mundial

MARCELO NÉVES
marcelo@oglobo.com.br

Os próximos dois dias serão de partidas decisivas para as seleções que ainda buscam carimbar seus passaportes para a Copa do Qatar. Entre hoje e amanhã, serão 21 jogos com implicações diretas nos cenários de classificação ao Mundial.

Na América do Sul, o Equador garante vaga na Copa se empatar, em casa, às 20h30, com o Paraguai. Também em casa, no mesmo horário, o Uruguai se classifica se der-

rotar o Peru e o Chile não bater o Brasil no Maracanã. Todos os jogos terão transmissão dos canais SporTV.

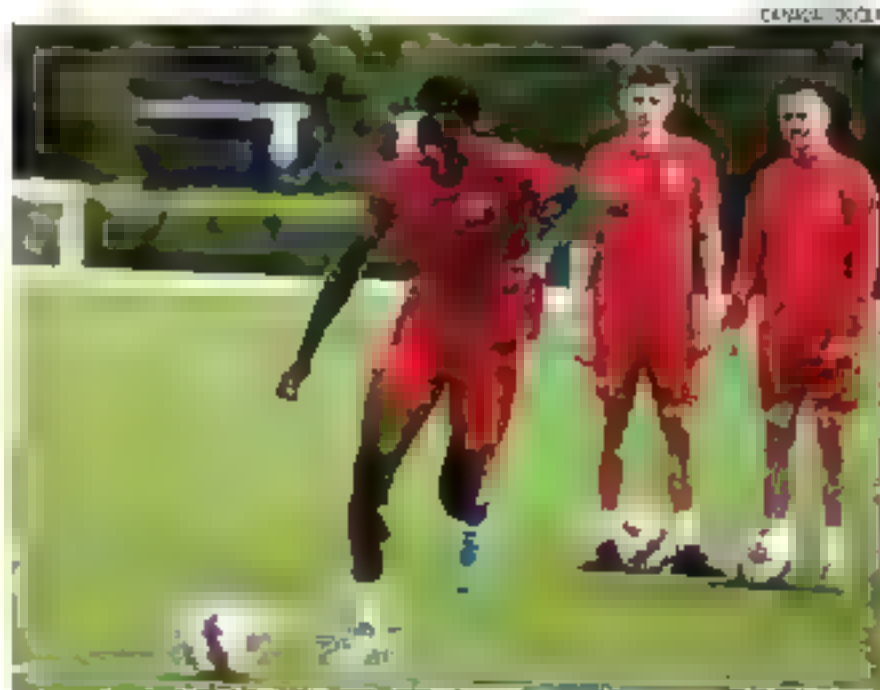
A Europa terá o início de sua repescagem, com quatro jogos de mata-mata. É já sabido que ao menos uma seleção expressiva ficará fora da Copa do Mundo.

A Itália, atual campeã da Euro, e Portugal, de Cristiano Ronaldo, lutam por uma única vaga. Os italianos terão de passar pela Macedônia do Norte hoje, às 16h45. Os portugueses têm partida dura com a Turquia, no mes-

mo horário. Se as duas conseguirem avançar, se encontrarão terça-feira. A TNT Sports transmite.

Nas outras partidas do dia, no mesmo horário, jogam Gales x Austrália — o vencedor terá pela frente quem passar de Escócia x Ucrânia, adiado para junho por causa da guerra. A Suécia recebe a República Tcheca, e quem vencer enfrentará a Polônia, que avançou automaticamente após o banimento da Rússia.

Sem disputar uma Copa desde 1986, o Canadá se garante no Qatar com uma vitória so-



Partilha. Canadá se classifica com uma vitória sobre a Costa Rica, hoje

bre a Costa Rica, às 23h05. Outro jogo importante na Concacaf será o duelo entre México e EUA, empatados com 21 pontos. Quem vencer pode se classificar contando com tropeços de Panamá e Costa Rica.

Na Ásia, Arábia Saudita, Japão e Austrália entram em campo hoje e, com 19, 18 e 15 pontos, respectivamente, disputam as duas últimas vagas diretas. O Japão enfrenta a Austrália e, se vencer, garante vaga e leva a Arábia Saudita junto para o Mundial.

Amanhã será a vez da África, com cinco jogos de ida do mata-mata. O destaque será o duelo entre o Egito, de Salah, e Senegal, de Mané, numa reedição da final da Copa Africana das Nações. Na ocasião, no começo de fevereiro, Senegal venceu nos pênaltis.

O VOO SOLO DE JULIETTE

GUSTAVO CLINHA
gustavo.clinha@oglobo.com.br

Juliette não sabia bem em que estava pisando. Em 24 de março de 2021, a então advogada e maquiadora dividia a casa com outras 13 pessoas, no "Big Brother Brasil 21" e via colegas próximas a ela no confinamento, como Sarah, Gil e Vih Tube, se afastarem por censurarem a uma "incognita". A palavra "medo" estava, por vezes, a tagarelice da para-ban, que a despontava, a época, como favorita no reality show e seria indicada ao paredão dias depois.

Hoje, com os pés fincados no mundo real — um mundo que engloba uma mansão na Barra da Lapa, no Rio de Janeiro, dezenas de campanhas publicitárias, as uma contabilidade trágica e mais de 33 mil seguidores no Instagram —, Juliette ainda convive com o medo. Empreendedora, amiga e cantora, que se tornaram próximos de a — como Caetano Veloso, Ivete Sangalo e Gilberto Gil, além de Anitta, uma espécie de madrinha artística — insistem para que ela não dê corda aos temores. Mas é difícil convencer o conselho: a própria reconhece. As vésperas de iniciar a turnê "Caminho", em show no Qualistage, no Rio, no próximo sábado, quando subirá ao palco sozinha pela primeira vez, a mulher de 32 anos ainda duvida de si. Juliette, esse substantivo, prepotente, a leonessa nacional, será mesmo uma incógnita?

— As pessoas me falam: "Você precisa se empoderar e aceitar a lugar que esse é isso o que repito na minha mente quando estou nervosa. Mas a verdade é que sinto um medo e frio na barriga" — diz ela. — O que vivo é algo extraordinário e muito maior do que eu poderia imaginar. Estou num processo de aceitação.

O SUSTO DO ANEURISMA

Juliette é teimosa. "Sou chata, eu quero me aguentar", afirma a ex-BBB, influenciadora digital e cantora, em conversa com o GLOBO. A personalidade forte e expansiva, como os colegas costumam adjectivar, foi a maneira que a moça encontrou para lidar as inseguranças. Quer tomar conta de tudo na sua carreira, Juliette quer, porém, que não faz planos a longo prazo, algo reforçado desde que descobriu um aneurisma cerebral, em agosto, como revelou no programa "Conversa com Bial" — o problema de saúde agora é tratado, é um trauma familiar, pois deixou a mãe da cantora internada (em 2019) e provocou a morte da irmã Julene, aos 17 anos.

As coisas podem estar boas neste momento, mas sempre invento algo para que me sinta mais dona de tudo e esse meu poder se a mais forte, no sentido de me achar mais preparada. Tem muitas pessoas que me ajudam e em quem eu confio. Mas quero dar pitaco em tudo, até sobre as fumaças no cenário do show — conta. — Agora, pausas?



Para tomar conta. Cantora diz que gosta de se sentir dona de tudo. "Quero dar pitaco até nas fumaças no cenário"

FENÔMENO MIDIÁTICO QUE SURTIU HÁ UM ANO NO 'BBB', PARAIBANA DÁ INÍCIO A TURNÊ DE SHOWS EM QUE ESTARÁ NO PALCO SOZINHA, MAS DIZ AINDA DUVIDAR DE SI MESMA: 'ESTOU NUM PROCESSO DE ACEITAÇÃO'

Se daqui a seis meses vou fazer o quê? Não sei.

É esse o tal "caminho" que Juliette persegue. "Caminho se conhece andando", diz o verso de "Deus me proteja", canção de Chico Cesar e Dominguiães que ela vivia cantando. O "BBB" é que agora serve de máxima para a sua estreia profissional.

Juliette e "eita" por causa de "eita". Tudo nela é brilhante porque é intuitivo. Há um esforço tremendo de superação, o que mostra que ela não está acomodada — elogia Chico Cesar —. Juliette está tentando dominar o chão por um sentimento de responsabilidade com ela e o público. Espere que a se veja em processo.

No palco, apesar do nervosismo, Juliette pretende se divertir. Ao lado de próprio Chico Cesar, que fará uma participação especial, interpretará a canção que considera de maior pessoa e acústica versões pop para clássicos e novidades do MPB — de Caetano, Gil Anitta, Alceu Valença, Dominguinhos, Iza, Raul Seixas, Duda Beat e Marina Sena — além de interpretar composições próprias do EP autônomo lançado em 2021.

A FALTA QUE A FARRA FAZ

É lá Ramalho prestara a plateia ao lado de outras figuras conhecidas. Conferência de Juliette, a artista considera que a colega está mais madura hoje. Desde que a convidou para uma participação especial no malve em vídeo, elacide que a ex-BBB ganhou mais foco e disciplina.

— É mundo — reconhece Juliette. — Morro de sair da de ir para o meio das farras, de viver no meio do mundo. Alfi Maria. Isso é o que mais sinto falta. Mas ainda não vou.

Juliette, de fato, tem sua. E ela não quer saber, tampouco falar de namorados ("Se desejo atentar meu público com coisas boas e boas"). Para "cantar de peito aberto", como explica, e de "querer" quietinha, vulnerável e pra dentro, dedica-se a técnicas de fonaudiologia e aulas de preparação vocal, com gente como Janaina Figueira de Oliveira (que trabalha, há décadas, com Ivete Sangalo) e Diego Timbó (que cuida das vozes de Pablo Vittar e Luisa Sonza).

ALÉM DO PRECONCEITO CONTRA O 'BBB', NA PÁG. 3



ENTREVISTA CLEO.

'É PERIGOSO VOCÊ SE QUESTIONAR USANDO REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA'

LUCAS SALGADO
Artes, salgado@diagonal.com.br

Filmes, disco, livro... 2022 tem tudo para ser um ano importante na carreira de Cleo. Quase duas décadas após ganhar prêmios e elogios por "Benjamin" (2003), sua estreia no cinema, a atriz agora também assume a função de produtora na comédia de ação "Me tira da mira", de Hsu Chien, que chega aos cinemas hoje.

O filme traz Cleo contra cenando com o pai, Fábio Jr., e com o irmão, Fluk. Curioso, a atriz tem outra comédia ("Voyó ninja"), a estreiar nos próximos meses em que é protagonizada pela mãe, Glória Pires.

Também para os próximos meses estão previstos os lançamentos do primeiro disco de Cleo, a partir de uma empreitada na música iniciada em 2017, mesmo ano em que deixou para trás o sobrenome Pires, e do livro "10 passos para se livrar de um onihus te", do qual é coautora.

Como foi trabalhar com seu pai e seu irmão?

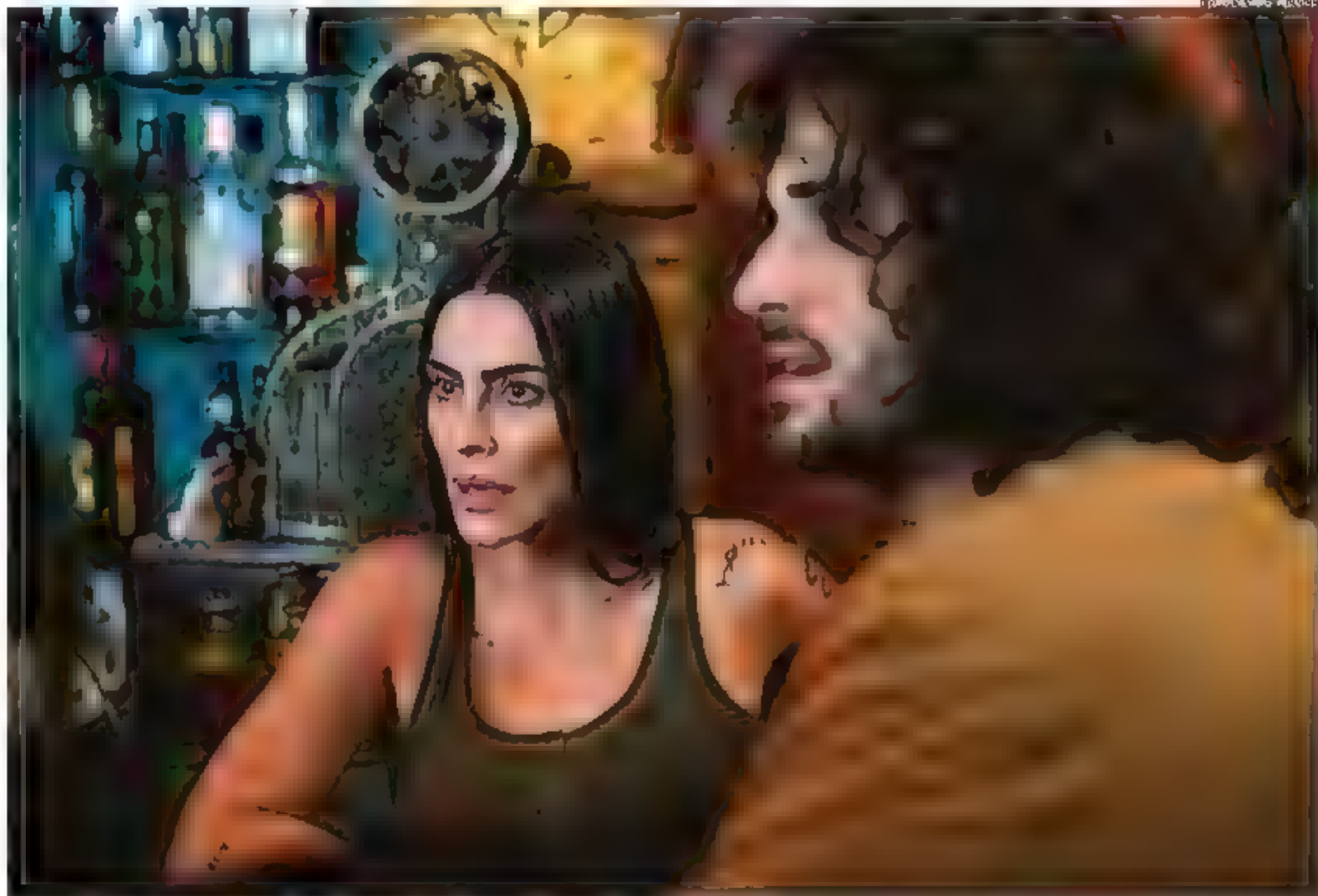
Já havia trabalhado antes com meu pai (em "Quaiquer gato virá luta 2" de 2015), mas eu não era produtora, não tinha controle sobre o material. Quando eu convidei, meu pai se divertiu horrores só de me ouvir contar. O Fluk também adorou. Trabalhamos de uma forma muito leve.

Você postou um vídeo no Instagram em que dizia: "fiz uma reunião com minhas 15 personalidades e decidi que foda-se". Acha importante ligar o "foda-se"?

Tem momentos em que é importante. Acho sempre bom nos questionarmos e entendermos de onde estão vindo nossos motivos e desejos. Mas existe tanto luto, e ficou tão massificado, que é perigoso você se questionar usando redes sociais como ferramenta. Então, às vezes, sim, é importante ligar o foda-se quando você sabe que está fazendo uma coisa que sua alma pede, que não poderia viver sem.

Sendo alguém muito ativa no Twitter e no Instagram, como lida com ataques?

Muitas vezes, eu tenho que entrar para ler, para saber o que as pessoas estão comentando, o que estão compartilhando, então não tenho o luxo de não ter que lidar com isso, infelizmente. Já mexeu muito comigo, mas hoje me afeta menos por



"Me tira da mira" Cleo, que este ano vai lançar disco e livro, assume a função de produtora na comédia de ação de Hsu Chien que estreia nos cinemas hoje e tem também seu irmão Fluk no elenco

que sempre volto para a raiz das coisas e penso: estou fazendo alguma coisa errada, estou botando a cabeça no travesseiro e dormindo em paz. Sim! Então, as pessoas podem achar o que quiserem, falar o que tor, que isso não vai mudar. Me deixa triste, mas não é que tire meu sono.

Já sentiu o peso de trabalhar como artista sendo filha de pais tão famosos?
Eu sei o quanto medo, e acho que por isso não comecei antes. Ser filha da Glória Pires.

ESTREANDO FILME EM QUE ATUOU 'COM LEVEZA' AO LADO DO PAI E DO IRMÃO, ARTISTA DIZ QUE MAIS IMPORTANTE QUE SE POSICIONAR É 'BUSCAR O DIÁLOGO': 'NÃO É INTERESSANTE A POLARIZAÇÃO'



Parceria no set. "Quando eu convidei meu pai (Fábio Jr.) acima) se divertiu horrores só de me ouvir contar" diz Cleo

que é um ícone, e do Fábio Jr., que é outro... Existe um peso do que as pessoas esperam de você do que você vai ser ou de como lida com suas coisas. Existe uma expectativa de que você viva numa bolha de perfeição, que não se exponha, não dê cara a tapa. Parece que as pessoas acham que sua vida já está toda resolvida e você tem mais que só curtir as loucuras e frutos que seus pais

colheram. Ao mesmo tempo, fui criada de um jeito que era para eu ser muito autêntica, buscar meu caminho, ir atrás de meus acertos e meus erros, só que isso não era público. Mesmo quando comecei, entendia que havia uma quebra de expectativas com a minha existência pública, e isso foi difícil. Mas, quando o pedido da sua alma é maior e é real, essas coisas têm mais peso.

Como foi se aventurar na trajetória musical?

Foi tudo muito autêntico, e continuei sendo, mas tive que aprender muita coisa na prática. Tive que aprender a conviver com outras pessoas, aprender a compor em português, que era uma coisa difícil para mim. Foi alfabética em inglês e português, e o tipo de música que eu queria fazer era difícil cantar em

português. Eu consumia muito mais música em inglês, então era mais fácil escrever e cantar em inglês. Sinto que ainda estou aprendendo. Estudo muito, faço muita aula de voz, faço muita teoria, analiso cantores que admiro. É uma coisa que eu realmente quero muito e trabalho para que dê certo.

Nas redes, você é uma voz da causa feminista e LGBTQIA+. Qual a importância de se posicionar?

Estamos em um momento em que é importante se posicionar, mas é mais importante buscar o diálogo. Não é interessante para ninguém essa polarização das coisas. Acho importante conversarmos. Como tudo ficou muito polarizado, as pessoas foram direto para o outro lado em vez de buscar informação e tentar organizar melhor as ideias, entender melhor que tipo de passo e posicionamento tomar.

Como foi a pandemia para você?

Passar perto de uma situação horrível. Meu pai, Orlando, pegou Covid e ficou internado, foi sério, mas felizmente ele saiu dessa.

AS OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

TRANSFORMERS: A QÜARTA PARTIDA

Jake Gyllenhaal e Yahya Abdul Mateen II estreiam o blockbuster de Michael Bay ("Transformers" e "Pearl Harbor"), repleto de explosões e efeitos especiais. Baseado no thriller dinamarquês "Ambulância" (2005), o longa acompanha um veterano de guerra que, sem dinheiro para bancar o tratamento da mulher doente, recorre ao irmão assaltante. Eles decidem roubar um banco e, na fuga, acabam seques-



Blockbuster. Jake Gyllenhaal e Yahya Abdul Mateen II irmãos em "Ambulância"

trando uma ambulância e fazendo uma paramédica e um policial baleado de reféns.

LA FEMME NIKITA

Na briga do Oscar pelas estatuetas de melhor filme internacional e roteiro original, o longa de Joachim Trier acompanha a vida de Julie (Renate Reinsve, vencedora do prêmio de melhor atriz em Cannes), uma jovem mulher lutando para encontrar seu caminho profissional e afetivo, enquanto descobre quem realmente é.

MADRUGADA EM PARIS

Integrante da seleção oficial de Cannes em 2021, o drama dirigido por Elie Wajerman rendeu ao protagonista Vincent Macaigre ("Agnus Dei") uma indicação ao prêmio César como melhor ator no papel de um médico que atende usuários de drogas em bairros da periferia de Paris durante a madrugada e acaba sendo arrastado por seu primo farmacêutico para um esquema de receitas falsas.

LA FEMME NIKITA

Indicada ao prêmio César (considerado o Oscar do cinema francês) de melhor filme, a comédia dirigida, escrita e protagonizada por Nicolas Maury (o Herve da série "Dix pour cent") confronta os limites da liberdade e do conforto ao partir da história de um jovem ator que, em meio a uma crise existencial, decide deixar Paris e voltar para o interior e para a casa de sua mãe. Interpretada pela ganhadora de quatro prêmios César Nathalie Baye.



PATRICIA KOGUT

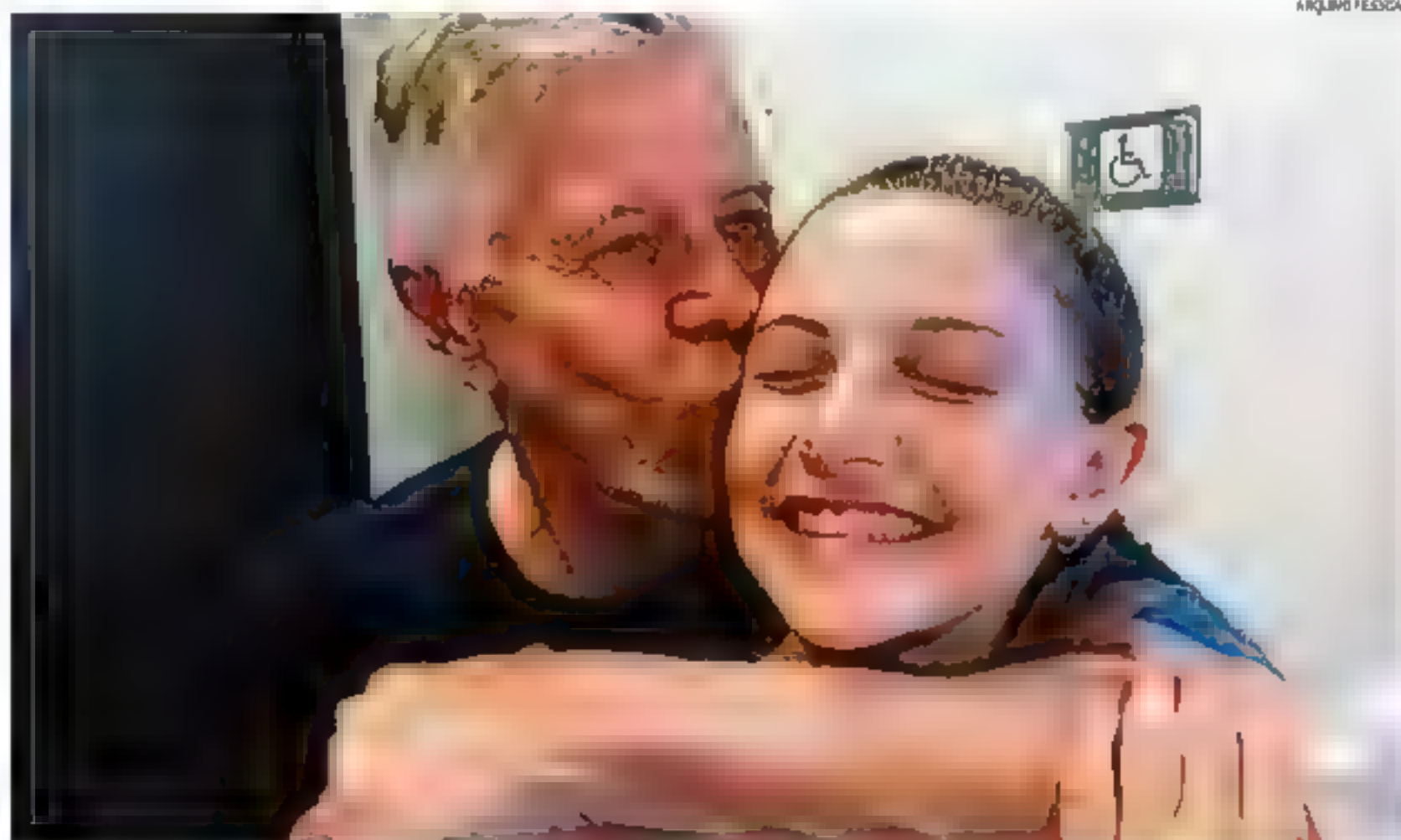
Com Anna Luiza Santiago, Thaysa Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Mourão, kogut@globo.com.br, patricia.kogut.com



Para a edição do "Globo rural" que homenageou José Hamilton Ribeiro Oreporter Nelson Araujo visitou o veterano, uma lenda do jornalismo, em sua fazenda, em Minas Fofinho e emocionante



Para o SBT por "Notícias impressionantes" O programa ao ar de madrugada, quando ninguém estava vendo, e agora passou para a tarde São vídeos de internet com narração Nem notícia, nem impressionante



ARQUIVO PESSOAL

A voz da inspiração

Miguel Falabella no reencontro com a atriz Bia Brumatti nas gravações da segunda temporada da série do Disney+ "O coro: sucessos aqui vou eu", que acabam de começar em São Paulo. Criada por ele, a produção, ainda inédita, é um drama musical adolescente

CRÍTICA

DE ESTRELA VEGANA A FORA DA LEI

A quem em vez de curar uma série documental sobre crimes reais recomenda "Bad vegan". Os quatro episódios chegaram à Netflix e são um convite ao binge-watching. Da para assistir a tudo em dois dias

É a história de Sarma Melngailis, uma chef nova-iorquina que antes de se profissionalizar na gastronomia cursou economia numa boa universidade. Ainda estudante, sentiu a verdadeira vocação. Mas se empregou por um ano num banco, até que desistiu de

É A HISTÓRIA DE SARMA MELNGAILIS, UMA CHEF NOVA-IOQUINA QUE ABRIU O RESTAURANTE QUE ATRAIU CELEBRIDADES

vez de fazer o que detestava para começar uma carreira bem-sucedida. De cara, ela brilhou e participou de programas de televisão. Assim, conheceu o chef Matthew Kenney. Eles começaram a namorar e juntos abriram o restaurante Pure Food and Wine, onde serviam pratos veganos e crus.

O empreendimento logo se tornou um sucesso. No salão, pequeno, celebridades se reuniam todas as noites para provar as delícias do cardápio. Owen Wilson, Tom Brady e Chelsea Clinton viviam lá. Alec Baldwin não só era frequentador como se encantou com Sarma. Eles acabaram se tornando amigos. O ator conheceu a atual mulher no local. Porém, a parceria de Sarma e Matthew se desfez e ele deixou o negócio. Foi quando, em 2011, ela se apaixonou por aquele que a levaria à ruína. Shane Fox começou uma conversa com a moça pelo Twitter. Essa ligação acabou em casamento e, depois, em fraude, golpes, dívidas e prisão.

A chef dá longos depoimentos em todos os episódios. Vale conferir.



Estrelas

Os urados Timbó, Tiago Abravanel e Vanessa da Mata com as convidadas Aretuza Lovi e Gloria Groove no "Queen stars Brasil", que estreia esta noite na HBO Max. A atração, que mostrará uma competição entre drag queens, terá três episódios liberados.

Cinema

Intérprete de Valdirene em "Quanto mais vida, melhor!" Surya Lopes posa com Grace Passô. Elas filmam o longa "Ainda assim", de Lúcia Halla, em São Paulo. Tata se ca história de uma atleta de vôlei (Domenica Dias) que, às vésperas de um campeonato decisivo descobre estar grávida.



ARQUIVO PESSOAL

'O' grande final

O final de "Quanto mais vida, melhor!" terá uma virada que não estava prevista em sinopse. O autor, Mauro Wilson, decidiu escrever uma cena para o último capítulo em que os quatro protagonistas morrem, em vez de só um deles, como prometido pela Morte (A Maa). Mas tudo não passará de um truque para encaminhar o grande desfecho. E está no site, vai lá, leitor.

Representatividade

"Mar do Sertão", novela de Mario Teixeira dirigida por Allan Fiterman, contará com 15 atores nordestinos. É um olhar para a representatividade. Joao Dumont e Nanego Lira, ambos da Paraíba, terão papéis importantes. Quiteria Kelly estará na equipe. Ela dirigiu "A invenção do Nordeste" peça sobre a desconstrução de estereótipos. Na ficção, não será dito em que estado a história se passa.

Streaming

Um dos protagonistas de "O jogo que mudou a História" de Cluboplay, será vivido por um estreante na TV: o pernambucano Jailson Silva, que tem uma longa carreira no cinema independente. Ele viverá um ex-potencial que deixa a cadeia após anos por integrar um grupo de extermínio. A escalafão foi uma sugestão de Matheus Nachtergaele, que faria o papel, mas precisou deixar a produção por conta do conflito de agenda com "Cine Hollywood".

Audiência

Estreia da Record antecede, "Reis" ficou em segundo lugar em São Paulo (com 9,3 pontos) e no Rio (10,9). Nos bastidores, houve comemoração.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'PRECONCEITO CONTRA BBB JÁ NÃO TEM TANTO VALOR'

Elba Ramalho exalta os caminhos de Juliette, cantora.

— A experiência agente não pode querer que ela tenha — pondera Elba, que já recebeu a colega, a quem só chama de Ju, num sarau em sua casa. — É a estrada que vai dar segurança pra Ju. Mas ela já tem a música dentro dela. Não é uma coisa armada, sabe?

Por muito tempo, Juliette encarou o "BBB" como um produto televisivo superficial. Pouco antes de tentar uma vaga no programa, mediante inscrição, a paraibana desfez o pensamento e entendeu que o reality show mais popular do país deveria ser lido como um "verdadeiro laboratório social", como ela diz. Hoje, porém, a cantora sabe que ainda para certo estigma quando é citada como "ex-BBB". Ela não liga.

— Por mais que tentem me colocar nesse estereótipo, não me vejo nesse sentido reforça. — Já tinha vivido uma desconstrução dessa visão de "Big

JULIETTE, QUE VÊ RESISTÊNCIA DA CLASSE ARTÍSTICA COM O LUGAR QUE OCUPA COMO CANTORA, REJEITA TRABALHOS COMO ATRIZ: 'UMA COISA DE CADA VEZ'

Brother" internamente. Na minha cabeça, esse preconceito já não tem tanto valor.

De colegas do universo da música, Juliette nunca ouviu ofensas ou frases que a menosprezassem diretamente. Mas sente que alguns olhos se reviram diante do lugar que passou a ocupar nesse meio.

— Nunca vivi na pele, mas

vejo nas entrelinhas essa resistência que talvez seja da classe artística, como se dissessem "Caramba, a gente estuda tanto e uma pessoa vira cantora de uma hora pra outra por conta de seguidores". Existe isso, mas eu respeito. Se estudo muito e vem alguém que nunca estudou e faz, primeira-niente vou ter resistência mesmo. Mas, se a pessoa me prova que ela é tão boa quanto eu, aí vou ter tirar o chapéu — frisa. — Sou muito respeitosa com o meu lugar e o lugar dos outros. Sou uma pessoa que canta, e estou virando cantora. Mas não sou uma profissional.

Convites para trabalhos como atriz, na TV e no cinema, chegam aos montes. Amigos, diretores e parentes torcem o nariz diante das negativas de



IMAGENS

Do "BBB" para o alto: "Imaginava que ia cantar como calouros no Raul Gil"

Juliette. "O povo me aperta com isso", ela reclama, voltando a afirmar que deseja fazer "uma coisa de cada vez".

O trabalho nos palcos, Juliette aprecia e encarado como uma "massão e um propósito" que ela só enxergou como algo sério devido aos incentivos dos fãs após o "BBB". Antes disso, a metuna que sonhava ser delegada via o canto como um simples hobby.

— Imaginava, no máximo, que ia cantar como calouros no programa do Raul Gil e depois seria desclassificada — ri Juliette, que se orgulha das realizações que leva para a família. — Há coisas básicas e urgentes, como estabilidade, saúde e educação, que estou conquistando aos poucos. Não sou a favor de transformar a vida da minha família em luxo e glamour. Esse não era o meu propósito. O que mais quero é dar sentido a tudo, para que as pessoas me conheçam pela música e não apenas pelo reality show ou pela internet.

EM HOLAMBRA, HÁ FLORES
POR TODOS OS LADOS

**PASSEIO ESPECIAL
ABRE AS ESTUFAS
DE PROPRIEDADES
E MOSTRA
BASTIDORES
DA PRODUÇÃO
DE PLANTAS
NA CIDADE**



É primavera,
Tulipas na
cidade no
interior de São
Paulo rotone
inspirado em
um evento
tradicional da
Holanda

A partir de três roteiros diferentes, os turistas poderão conhecer todo o processo produtivo — do plantio à colheita — de seis pro-

priedades e também as instalações da Faculdade de Agronegócios de Holambra (Faagroh), do Grupo Unieдук. O passeio será feito a bordo de um ônibus especial, e os grupos serão acompanhados pelos próprios produtores, que explicarão sobre as técnicas de cultivo e sua evolução ao longo dos anos, desde a chegada dos primeiros colonos holandeses à região. Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail estufasabertas@holambra@gmail.com

PEIXES (20/7 e 20/8) Espécies: Sagu. Men. gub. p. 199, 1994 esp. 1994 e 1995. **PEIXES** (20/7 e 20/8) Espécies: Sagu. Men. gub. p. 199, 1994 esp. 1994 e 1995.

[illegible]

SOAVIAGEM

O SEGREDO DA FLORESTA AMAZÔNICA

NO NORTE DO MATO GROSSO, DISTANTE DO PANTANAL E DO CERRADO, TRECHO DE MATA INTACTA AO LONGO DO RIO CRISTALINO É UM CONVITE A FAZER IMERSÃO NA NATUREZA

EDUARDO MAIA
esquadrilha@globo.com.br

No norte do Mato Grosso, distante dos principais cartões-postais do estado no Pantanal e no Cerrado, existe um pedaço da Amazônia ainda pouco explorado pelo turismo de massa, onde se pode encontrar um terço de todas as espécies de aves presentes no território nacional e se deparar com árvores nascidas muito antes da chegada dos europeus às Américas. As margens do Rio Cristalino, uma porção praticamente intacta da floresta, permite uma imersão total na natureza, ao mesmo tempo em que resiste ao avanço da atividade agropecuária que é notada na cidade de Alta Floresta.

São, no total, cerca de 200 mil hectares de área preservada na divisa com o Pará. Cerca de 185 mil fazem parte do Parque Estadual do Cristalino, criado no ano 2000 mas ainda em fase de implementação, o que significa que a visitação não é permitida. A atividade turística se limita à Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Cristalino, de mais de 11 mil hectares, onde está localizado o Cristalino Jungle Lodge, um dos hotéis de floresta mais tradicionais do país. A cidade de Alta Floresta é servida por um voo diário, da Azul, a partir de Curitiba numa viagem de pouco mais de uma hora.

— O hotel nasceu como uma forma de manter a preser-

va a reserva no começo dos anos 1990, quando ninguém mais acreditava no potencial da floresta — conta Vitória da Riva, proprietária do lodge e presidente da Fundação Cristalino, responsável pela RPPN.

Ela explica que, no começo, o Cristalino Lodge era um pouco mais que um acampamento numa clareira perto do rio, para aventureiros, pesquisadores e observadores de pássaros. Aos poucos o hotel foi ganhando a cara que tem hoje, numa mistura de sofisticação e rusticidade com muita madeira e vidro

em suas construções, o que permite maior integração à natureza.

As 18 acomodações, em bangalôs distantes uns dos outros, têm conforto de wi-fi, chuveiro quente e camas amplas. Mas dispõem de luzes como TV e ar-condicionado. O serviço, de hotel cinco estrelas, dispõe de pensão completa e atividades incluídas, programadas pelos guias a partir das preferências de cada hóspede.

NAS ÁGUAS
Alguns passeios são obrigatórios, como subir nas duas torres de observação de 50 metros de altura, instaladas em pontos diferentes da floresta para apreciar o nascer e o pôr do sol acima das copas das árvores, ideais para avistar aves como o arara-mlato e o arara-canindé. Ou a Trilha da Castanheira, que leva a uma árvore com no mínimo 800 anos de idade, e que revela segredos da Amazônia.

Outra parte integrante da rotina no Cristalino é o próprio rio. Suas águas bem escuras refletem, como um espelho, o ambiente ao redor. Na temporada de chuvas, entre novembro e março, é possível fazer navegações mais tranquilas e passeios por partes de floresta alagada. Na seca, de abril a outubro, é mais fácil avistar animais em suas margens, como o pavãozinho-do-Pará, e aproveitar um pôr do sol mais ararajado, num céu sem nuvens nem sinal do mundo exterior.



Céu e terra. Em sentido horário, a partir da foto maior: a castanheira de 800 anos do Cristalino Lodge; o pavãozinho-do-Pará; o arara-canindé e o arara-mlato

SINTA-SE LIVRE PARA DESFAZER AS MALAS APENAS UMA VEZ E ACORDAR EM UMA NOVA CIDADE QUASE TODOS OS DIAS



1. *Journal of the American Medical Association*, 273, 1995, 1000-1001.

Fale Conosco

☎ Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R\$ **79,00** ou 98* por publicação

20 palavras (corpo negro)

R\$ **98,00** ou 118* por publicação

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

www.classificadosorio.com.br

Para informações sobre nossos tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte a classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

*** Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazo para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Emprego e Negócios	até 13h
Tecnologia	até 14:30h
Isolado	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los ao erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem constar a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidas e idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no **Classificados do Rio**.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO

O GLOBO
EXTRA

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & CASA OU EMPRESA

COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

HOME & Office



VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM

10X

SEM JUROS

FRETE RÁPIDO 3 DIAS

PARCELA CONDIÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 5 DIAS

COMPRA PELO TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 09 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES 48x

PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x

BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

GRATIS

2219-8020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

[f](https://www.facebook.com/shoppingmatriz) [i](https://www.instagram.com/shoppingmatriz)

shoppingmatriz.com.br

MESA DIRETOR F150 MUNIQUE

77A X 150L X 70P

À vista **979,00**

10X **97,90**

MESA SECRETÁRIA MUNIQUE

77A X 120L X 70P

À vista **899,00**

10X **89,90**

MESA DIRETOR F190 MUNIQUE

77A X 190L X 70P

À vista **1.099,00**

10X **109,90**

MESA REUNIÃO F220 MUNIQUE

77A X 220L X 91P

À vista **1.409,00**

10X **140,90**

COMPLEMENTO MESA DIRETOR

A: 77 X L: 150 X P: 70

À vista **799,00**

10X **79,90**

ARQUIVO FIXO 2 GAVETÕES

A: 73 X L: 46 X P: 45

À vista **589,00**

10X **58,90**

ARQUIVO FIXO 4 GAVETAS

A: 73 X L: 46 X P: 45

À vista **709,00**

10X **70,90**

NICHO PARA CPU MUNIQUE

A: 73 X L: 28 X P: 45

À vista **259,00**

10X **25,90**

ARMÁRIO ALTO MUNIQUE

A: 160 X L: 91 X P: 45

À vista **1.039,00**

10X **103,90**

ARMÁRIO BAIXO MUNIQUE

A: 73 X L: 91 X P: 45

À vista **659,00**

10X **65,90**



MESA DE COMPUTADOR
S973 - OFFICE INFO
CASTANHO
100A X 108L X 85P

À vista **519,00**
10X **51,90**



MESA DE COMPUTADOR
S970 - OFFICE INFO
BRANCO
74A X 120L X 45P

À vista **629,00**
10X **62,90**



MESA DE COMPUTADOR
DE CANTO
OFFICE - CASTANHO
92A X 98L X 94P

À vista **699,00**
10X **69,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ. Cartões de crédito em até 10x sem juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios de Financiamento. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 24/03/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produtos em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência; HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h; LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC

0800 282 5025

3626-1267

3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-8023 / 6026 / 6025 / 6026 - 2594-0189
☎ 99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 49
2756-5811 - 2219-3612
☎ 99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165, Centro
3628-7002 / 3628-7004
☎ 99806-1305

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
☎ 99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
☎ 99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madalena)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2421-2541 / 3325-3646 / 3325-3645
☎ 99703-8321 - ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Maria Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7858
☎ 99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3380
2416-3530 - 2219-3514
☎ 99706-0823

MANILHA-ITABORAÍ
BR. 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
☎ 99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2616-5729 / 5704 / 8481
☎ 99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3550 - 2219-3559
☎ 99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333
3842-5126 - 2671-6569
☎ 99724-1001



LOJA CENTRO